

**LÍNGUA**

**PORTUGUESA**

# Alguns conceitos iniciais

## Fonemas

É fundamental que o leitor entenda uma parte da fonologia, pois é o princípio de nossa língua. Ou você pensa que o homem já nasce lendo e escrevendo? Quando nascemos, o nosso primeiro contato comunicativo com o mundo é através do choro, que nada mais é do que som. O homem da caverna não articulava as palavras, apenas soltava grunhidos.

Gramaticalmente, chamaremos os sons de fonemas e serão sempre representados entre barras para não serem confundidos com as letras.

Os fonemas da Língua Portuguesa classificam-se em: *vogais*, *semivogais* e *consoantes*.

- **Vogais:** são fonemas pronunciados sem obstáculo à passagem de ar, chegando livremente ao exterior, pois são naturalmente fortes. Elas são: **A /a/** — **E /e/** — **O /o/**. O “T” e o “U” serão considerados vogais apenas quando estiverem sozinhos e formadores de sílabas.  
Exemplos: **tomate** => /t/ /o/ /m/ /a/ /t/ /e/;  
**saci** => /s/ /a/ /s/ /i/;  
**tatu** => /t/ /a/ /t/ /u/.
- **Semivogais:** são os fonemas que se juntam a uma vogal, formando com esta uma só sílaba: Exemplos: **couro**, **baile**. Observe que só os fonemas **I** e **U** átonos funcionam como semivogais. Para que não sejam confundidos com as vogais **I** e **U** serão representados por /y/ e /w/. Exemplos: **coisa** => /k/ /o/ /y/ /z/ /a/; o I fica na mesma sílaba do O, pois o som /y/ é mais fraco do que o /o/ e, portanto, pronunciados numa única abertura de boca: /k/ /o/ /y/ - /z/ /a/. Outro exemplo: **tábua** => /t/ /a/ - /b/ /w/ /a/.
- **Consoantes:** são fonemas produzidos mediante a resistência que os órgãos bucais (língua, dentes, lábios) opõem à passagem de ar. Exemplos: **rato**, **jiló**, **dúvida**.

## Encontro Vocálico

É quando as vogais e semivogais se encontram. Há três tipos de encontros vocálicos:

- **Hiato:** é o agrupamento de duas vogais, cada uma em uma sílaba diferente. Ex.: **Sa-a-ra**, **a-fi-a-da**, **pi-a-da**.

Obs.: quando o “I” e o “U” forem pronunciados tonicamente (fortes) e estiverem isolados, formando uma sílaba, deverão ser devidamente acentuados: **vi – ú – va**; **Pi – au – í**, **tui – ui – ú**.

*Exceções:* quando seguidos por NH (**u – nha**; **ra – i – nha**) ou repetidos (**xi-i-ta**).

- **Ditongo:** é o agrupamento de uma vogal e uma semivogal (**ditongo decrescente**) ou de uma semivogal e uma vogal (**ditongo crescente**) em uma mesma sílaba. Chamaremos ainda de **oral** e **nasal**, conforme ocorrer a saída do ar pelas narinas ou pela boca. Às vezes o “N” e o “M” poderão fazer sons vocálicos nasais: **lim - po** => /l/ /ĩ/ - /p/ /o/; **en-xu-to** => /ẽ/ - /x/ /u/ - /t/ /o/.

Existem apenas três ditongos chamados **abertos**: **ói**, **éi**, **éu**. A acentuação presente força uma abertura maior da boca quando pronunciados. Faça o teste e perceba a abertura de sua boca ao falar, bem pausadamente, as seguintes palavras: **boi** / **cau-bói**. Os demais ditongos são considerados **fechados**.

- **Tritongo:** é a ocorrência de uma semivogal, mais uma vogal, mais uma semivogal. Também pode ser oral ou nasal, mas não crescente nem decrescente.

Ex.: **a-güei** = /a/ - /g/ /w/ /e/ /y/ (tritongo oral);

**á-güem** = /a/ - /g/ /w/ /e/ /ỹ/ (tritongo nasal).

## Encontro Consonantal

É o agrupamento de consoantes. Há três tipos de encontros consonantais:

- **Encontro próprio:** é o agrupamento de consoantes, lado a lado, cada qual com o seu devido fonema, mas na mesma sílaba. Ex.: **brasa** => /b/ /r/ /a/ - /z/ /a/, **planeta** => /p/ /l/ /a/ - /n/ /e/ - /t/ /a/.
- **Encontro impróprio:** é o agrupamento de consoantes, lado a lado, em sílabas diferentes. Ex.: **apto** => /a/ /p/ - /t/ /o/; **cacto** => /k/ /a/ /k/ - /t/ /o/; **as-pec-to** => /a/ /s/ - /p/ /e/ /c/ - /t/ /o/

Obs.: não se esqueça de que as letras **M** e **N** pós-vocálicas não são consoantes, e sim semivogais ou simples sinais de nasalização.

- **Dígrafo** (di, em grego, significa dois; grafo, em grego, significa escrita): é o agrupamento de duas letras com apenas um fonema. Os principais dígrafos são:

- **rr** /R/ - arroz = ar-roz - /a/ /R/ /o/ /s/.
- **ss** /s/ - assar = as-sar - /a/ /S/ /a/ /r/.
- **sc** /s/ - nascer = nas-cer - /n/ /a/ /S/ /e/ /r/.
- **sç** /s/ - desço = des-ço - /d/ /e/ /S/ /o/.
- **xc** /s/ - exceto = ex-ce-to - /e/ /S/ /e/ /t/ /o/.
- **xs** /s/ - exsudar = ex-su-dar - /e/ /S/ /u/ /d/ /a/ /r/.
  
- **lh** /l/ - alho = a-lho - /a/ /l/ /o/.
- **nh** /ñ/ - banho = ba-nho - /b/ /a/ /ñ/ /o/.
- **ch** /x/ - cacho = ca-cho - /k/ /a/ /x/ /o/.
- **qu** /k/ - querida = que-ri-da - /k/ /e/ /r/ /i/ /d/ /a/.
- **gu** /g/ - sangue = san-gue - /s/ /ã/ /g/ /e/.

A propósito, muitas pessoas pensam que o trema caiu. Ledo engano, caro leitor! Escrever **freqüente, seqüestro, cinqüenta, eloqüente, pingüim** sem trema ainda É ERRO! E esta regra gramatical consta do último acordo ortográfico firmado entre todas as nações *lusófonas* (as que falam a Língua Portuguesa) de 12 de agosto de 1943. Agora me diga: há quanto tempo você vai ao açougue e só vê e compra **linguiça**? O correto, segundo a norma culta válida, é **com trema: lingüiça**.

- **Dígrafo Vocálico:** é o outro nome que se dá ao Ressonô Nasal, pelo fato de serem duas letras com um fonema vocálico. Ex.: **sangue** = san-gue - /s/ /ã/ /G/ /e/.



Não confunda dígrafo com encontro consonantal, que é o encontro de consoantes, cada uma representando um fonema.

## *Sílaba*

É constituída por um fonema ou por um grupo de fonemas emitidos num só impulso expiratório, ou seja, quando falamos a palavra ela é dividida em segmentos sonoros. Cada segmento é a sílaba: con-cur-so.

## Classificação da sílaba

- Quanto ao número de sílabas: monossílabas – palavras com uma única sílaba (pé, sol, luz, etc.)
  - dissílabas – palavras com duas sílabas (bola, táxi, letra, etc.)
  - trissílabas – palavras com três sílabas (escrita, ônibus, açai, etc.)
  - polissílabas – palavras com quatro sílabas ou mais (apostila, rodoviária, paralelepípedo, etc.)
- Quanto à posição da sílaba tônica: oxítonas – a última sílaba é mais forte (urubu, escrever, abacaxi, etc.)
  - paroxítonas – a penúltima sílaba é a mais forte (revólver, caçada, foto, etc.)
  - proparoxítonas – a antepenúltima sílaba é a mais forte (sílabas,ônico, átomo, etc.)

## Divisão Silábica

1. Não se separam as letras que representam ditongos (cá-rie), tritongos (a-ve-ri-guou) e os dígrafos **lh, nh, ch, qu, gu** (te-lha, ba-nho, en-cher, quei-jo, guer-ra) e os encontros consonantais próprios (flau-ta, pneu).
2. Os dígrafos **rr, ss, sc, sç, xc** e **xs** têm suas letras separadas silabicamente (car-ro, pês-sego, pis-ci-na, des-ça, ex-ce-to, ex-su-dar).
3. Separam-se as letras que representam os hiatos (sa-í-da, ba-ú).
4. Separam-se os encontros consonantais impróprios (ad-je-ti-vo).
5. Prefixo acompanhado de vogal forma uma sílaba (**subentendido** => **su-ben-ten-di-do**).
6. Prefixo acompanhado de consoante deve ser separado (**sublinhar** => **sub-li-nhar**).

## *Acentuação Gráfica*

Você sabia que as regras de acentuação foram feitas para que as palavras com terminações raras em Língua Portuguesa ficassem destacadas?

Faça um rápido exame e verifique a veracidade do fato. Tenha as palavras **MULHER** e **FÊMUR**. Ambas terminam em R, não é mesmo? Mas, então, qual a diferença entre elas? Se você respondeu que a primeira é uma palavra oxítona e a outra é uma paroxítona, acertou! Agora me responda: quantas palavras seguem o modelo de MULHER? Para começar (e só para começar) já temos **TODOS** os verbos no infinitivo: **amar, beber, assobiar, contrapor**, etc. Agora comece a contar as palavras cujas sílaba tônica esteja na penúltima sílaba (paroxítonas) e que terminem em R. Deixe-me ajudar com algumas: **repórter, hambúrguer, sóror, cadáver, fêmur, âmbar, caráter, ímpar, mártir, açúcar, éter, dólar, mártir, aljôfar, nenúfar e flúor**.

Se o caro leitor conseguir mais alguma palavra paroxítona terminada em R, fique à vontade para incluí-la e até me avisar!

Entendeu o porquê da existência das regras de acentuação? Apenas para identificar as palavras com terminações raras em Língua Portuguesa e, portanto, em número reduzido.

Vamos às regras:

## Monossílabas Tônicas

Antes, porém, de veicularmos as devidas regras, tenha em mente a diferença entre um monossílabo átono e umônico. E muito cuidado para não cair numa teoria que muitos colegas de profissão

adoram ensinar: “às monossílabas átonas são aquelas faladas fracamente, enquanto as tônicas são fortes.” Misericórdia! Deste modo, o caro leitor acha que se eu gritar bem alto a palavra **LHE**, que é átona, ela passa imediatamente à classificação de tônica? Evidentemente que não!

A tonicidade dos vocábulos monossilábicos nada tem a ver com a força na qual é empregada para dizê-los.

Guarde de uma vez por todas: **as monossílabas átonas** são palavras de uma só sílaba que, de tão fracas, não respondem perguntas. Já **as monossílabas tônicas** são palavras de uma única sílaba que, de tão fortes que são, respondem perguntas.

De que o ser humano precisa? Respostas prováveis: SAL / LUZ / SOL / FÉ. Embora algumas delas não tenham acento, são todas palavras de uma única sílaba que conseguem responder a perguntas., portanto são monossílabas tônicas.

Responda a mesma pergunta usando: LHE / A / EM / TAL. Pode tentar com qualquer que seja a palavra que não dará sentido algum à resposta. São todas fracas demais para isto, são todas átonas.

↳ As monossílabas tônicas que devem ser acentuadas são as terminadas em **A(s) / E(s) / O(s)**. Repare que só foram consideradas as vogais, o I e o U não entraram por serem semivogais. Assim, temos: pá(s), vá, lá, fé, pé(s), só(s), pó, nós, etc.

## Oxítonas

Serão acentuadas as palavras oxítonas terminadas em **A(s) / E(s) / O(s)**. Mas espere aí! Ficou igual à regra anterior! Por isso mesmo incluíram-se as terminações **EM / ENS**. Pronto, agora ficou diferenciada da regra das monossílabas tônicas: cajá, vatapá, café, ralé, cipó, xilindró, ninguém, amém, parabéns, etc.

## Paroxítonas

Serão acentuadas as palavras paroxítonas terminadas em:

US – ônus, bônus, vírus, ânus, etc.

Ditongo(+ s) – falência, imóveis, eloquência, régua, etc.

UM(ns) – álbuns, fórum, córum, etc.

L – útil, volátil, improvável, fácil, etc.

I(s) – biquíni, táxi, lápis, etc.

R – repórter, hambúrguer, fêmur, etc.

Ã(s) – ímã, órfã, etc.

ÔO(s) – vôo, enjôo, perdôo, etc.

X – tórax, látex, córtex, etc.

N – hífen, pólen, elétron, etc.

Devo, caro leitor, fazer aqui uma importante observação: as palavras paroxítonas terminadas em EN, ao passarem para o plural, perderão o acento. Já as terminadas em ON permanecerão acentuadas. Mas por quê? Porque há inúmeras palavras paroxítonas terminadas em EM que, ao serem pluralizadas, passarão a ser ENS: homEM / homENS, nuvEM / nuvENS, imagEM / imagENS e não levam acento.

Agora veja: hífen / hífenS, pólen / pólenS, perdem o acento justamente para seguirem a maioria. Uma coisa é terminar em EN e tornar-se ENS, outra coisa é terminar em EM e tornar-se ENS, certo?

Mas e as paroxítonas terminadas em ONS? Segue o acento por não ter nenhuma outra palavra paroxítona terminada em OM para pluralizarmos em ONS. Garanto que as palavras que você conhece e que sejam terminadas em OM são todas oxítonas e assim permanecerão no plural: **bombom / bombons**. Continuemos...

PS – fórceps, bíceps, tríceps, etc.

Obviamente pelo fato das paroxítonas apresentarem o maior número de regras, devemos dar um “jeitinho brasileiro” para memorizarmos todas elas. Veja novamente as terminações e forme a frase:

## **USEI UM LIRÃO X No Pronto-Socorro.**

Sim, isto mesmo: eu usei uma lira (instrumento musical de cordas) enooorme de uma marca qualquer no pronto-socorro. Observe novamente as terminações:

US | EI | UM | L | I | R | Ã | OO | X | No | PS  
(ditongo)

### **Proparoxítonas**

Se as palavras paroxítonas acentuadas já eram raras como vimos, imagine o que acontece com as proparoxítonas? Palavras com a sílaba tônica localizadas na antepenúltima sílaba são mais raras ainda! Portanto, **TODAS** as palavras proparoxítonas devem ser acentuadas, sem exceção: ônibus, lágrima,

### **Acento diferencial**

Alguns vocábulos tônicos recebem acento apenas para se diferenciarem dos que possuem a mesma escrita. Observe:

<b>Sem acento</b>	<b>Com acento</b>
As palavras estão certas.	Ás do volante perdeu a grande corrida.
Siga <b>pela</b> estrada.	<b>Péla</b> de borracha.
Entrada <b>pelo</b> portão principal.	<b>Pêlo</b> de barba.
	Sempre que eu faço brigadeiro, <b>pélo</b> o meu dedo.
Vá <b>para</b> casa.	O carro <b>pára</b> na esquina.
Ele <b>pode</b> vencer mas é improvável.	Ele <b>pôde</b> vencer porque se esforçou.
Cidade <b>pólo</b> regional.	O pequeno <b>pôlo</b> bateu as asas.
Venha <b>por</b> aqui.	Vamos <b>pôr</b> combustível no tanque.

O uso ainda serve para diferenciarmos o singular do plural de alguns verbos:

Ela **tem** chances na prova. / Elas **têm** chances na prova.

O professor **intervém** sempre que necessário. / Os professores **intervêm** sempre que necessário.

Existem algumas palavras que não alteram o acento, mas devem duplicar a vogal E:

Ele **crê**, mas eles não **crêem**.

Tomara que ele **dê** atenção a ela, e que eles **dêem** também.  
Ele **lê** notícias importantes, mas eles também **lêem**.  
Ele **vê** o mundo cor-de-rosa, mas eles não o **vêem** assim.

Como guardar isso? Você pode não acreditar, mas todo bom aluno *crê de leve* nesta situação.

Entendeu? **CRÊ DE LEVE.**  
(crer) (dar) (ler)(ver)

## Ortografia

(orto = correto; grafia = escrita)

É a parte da gramática que trata da escrita correta das palavras. E, com certeza, não é uma das partes mais fáceis de nossa Língua Portuguesa.

Para começar, deve-se saber que o nosso alfabeto oficial é formado por cinco vogais e dezoito consoantes. Estão descartadas, portanto, as letras K, W e Y.

Um dos obstáculos na aprendizagem é a interferência do excesso de estrangeirismo. Brasileiro adora modismos e isso não é segredo para ninguém. Colocar nome em filhos, como Kelly, Sheila e Washington, é uma prática constante. Mas, por outro lado, é difícil de se imaginar esses nomes adaptados à nossa ortografia oficial, como Quéli, Uóxinton e Cheila, não é mesmo? Para os substantivos próprios realmente o território é livre para criações. E quanto ao restante, aos comuns? O que muitos não sabem é que há várias adaptações já consagradas (outras ainda não consagradas, mas existentes) e palavras que passaram por uma reforma em 1943 (lembra-se da reforma citada na página 2?).

Acredito que a dificuldade maior em aprender ortografia é a influência do cotidiano, carregado de erros. Você vai ao mercado, pega um ônibus, vai ao banco, lê placas de ruas, vai a um restaurante e está tudo errado! O que você será capaz de memorizar? O errado, que passa 24 horas pela sua frente, ou ver o que é certo estudando algumas horas por dia para uma prova?

O maior incômodo para o estudante de ortografia é que há regras e regras, mas logo após ele descobre que há uma série de exceções. Então como obter um estudo eficiente? Eu sugiro que você comece a ter o hábito da leitura em sua vida. Durante a leitura de um texto responsabilmente bem escrito aparecerão palavras com X, SC, Z, J, G, Ç, etc. Pegue-as e procure os seus significados no dicionário; volte ao texto e releia o trecho com o significado achado; escreva a palavra umas cinco vezes num caderno reservado para esta finalidade. Faça isto, pelo menos umas três vezes por semana. É uma conhecida técnica de memorização por repetição.

Outra maneira é verificar como é o substantivo primitivo da palavra a ser escrita, assim os seus substantivos derivados terão a mesma letra: **rijo** (enrijecer), **gorja** (gorjear, gorjeta), **cheio** (enchente), etc. Mas também é muito perigoso fazer disto uma regra fixa. Veja: **anjo** (angelical), **catequese** (catequizar), **batismo** (batizar), etc. Por esta você não esperava, heim?!?!

Como eu já disse, há regras sim, mas há um caminhão de exceções. Seguem mais alguns exemplos.

### Distinção Entre J e G

1. Escrevem-se com **J**:

a) As palavras de origem árabe, africana ou indígena: canjica, canjerê, pajé, Moji, jirau, jerimum etc. Exceção: Sergipe.

b) As formas dos verbos que têm o infinitivo em -JAR: despejar: despejei, despeje; arranjar: arranjei, arranje; viajar: eu viajei, que eles viajem, etc.

Outras palavras grafadas com J (as ditas exceções): alfanje, alforje, berinjala, cafajeste, cerejeira, intrujice, jeca, jegue, Jeremias, jerico, Jerônimo, jérsei, jiu-jitsu, majestade, majestoso, manjedoura, manjerição, ojeriza, pegajento, rijeza, sabujice, sujeira, traje, ultraje, varejista.

2. Escrevem-se com **G**:

a) O final dos substantivos -GEM: a coragem, a viagem, a vertigem, a ferrugem, etc. Exceções: pajem, lambujem, lajem.

b) Os finais: -ÁGIO, -ÉGIO, -ÍGIO, -ÓGIO e ÚGIO: estágio, privilégio, prodígio, relógio, refúgio, etc.

c) Os verbos em -GER e -GIR: fugir, mugir, fingir.

### **Distinção Entre S e Z**

1. Escrevem-se com **S**:

a) O sufixo: -OSO: cremoso (creme + oso), leitoso, vaidoso, etc.

b) O sufixo -ÊS e as formas femininas terminadas em -ESA ou -ISA, em palavras que indiquem origem, profissão ou título honorífico: português – portuguesa; camponês – camponesa; marquês – marquesa; burguês – burguesa; sacerdote – sacerdotisa, montês, pedrês, princesa, etc.

d) Os finais -ASE, -ESE, -ISE e E -OSE, na grande maioria se o vocábulo for erudito ou de aplicação científica, não haverá dúvida: hipótese, exegese, análise, trombose, etc.

e) As palavras nas quais o S aparece depois de ditongos: coisa, Neusa, causa, maisena, etc.

f) O sufixo -ISAR dos verbos referentes a substantivos cujo radical termina em S: pesquisar (pesquisa), analisar (análise), avisar (aviso), etc.

g) Quando for possível a correlação ND - NS: escaNDir - escaNSão; preteNDer - preteNSão; repreeNDer - repreeNSão, etc.

Grafam-se com **S**: alisamento, análise, ânsia, ansiar, ansioso, ansiedade, cansar, cansado, descansar, descanso, diversão, excursão, farsa, ganso, hortênsia, lasanha, pesquisa, pretensão, pretensioso, propensão, remorso, sebo, siso, tenso, utensílio, etc.

2. Escrevem-se em **Z**:

a) O sufixo -IZAR, de origem grega, nos verbos e nas palavras que têm o mesmo radical: civilizar, civilização, civilizado; organizar, organização, organizado; realizar, realização, realizado, etc.

b) Os sufixos -EZ e -EZA formadores de substantivos abstratos derivados de adjetivos: limpidez (limpo), pobreza (pobre), rigidez (rijo), etc.

c) Os derivados em -ZAL, -ZEIRO, -ZINHO e -ZITO: cafezal, cinzeiro, chapeuzinho, cãozito, etc.

Grafam-se com **Z**: azar, azeite, azáfama, azedo, amizade, aprazível, baliza, buzina, bazar, chafariz, cicatriz, ojeriza, prazer, prezado, proeza, vazar, vazamento, vazão, vizinho, xadrez.

### **Distinção Entre X e CH**

1. Escrevem-se com **X**:

a) Os vocábulos em que o X é o precedido de ditongo: faixa, caixote, feixe, etc. Exceção: caucho.

b) Palavras iniciadas por ME: mexerico, mexer, mexerica, México, mexilhão, etc. Exceção: mecha (de cabelo).

c) Palavras iniciadas po EN: enxada, enxame, enxotar, etc. Exceção: enchovas. Não serão consideradas exceções as palavras que tiverem CH na sua origem: cheio – encher, enchente; chumaço – enchumaçado; etc.

Grafam-se com **X**: exceção, exceder, excelente, excelso, excêntrico, excessivo, excitar, inexcédível, expectativa, experiente, expiar (remir, pagar), expirar (morrer), expoente, êxtase, extasiado, extrair,



fênix, têxtil, texto, bexiga, bruxa, coaxar, faxina, graxa, lagartixa, lixa, lixo, mexer, mexerico, puxar, rixa, oxalá, praxe, vexame, xadrez, xarope, xaxim, xícara, xale, xingar, xampu.

2. Grafam-se com **CH**: bucha, charco, charque, charrua, chávena, chimarrão, chuchu, cochilo, cochilar, tachada, ficha, flecha, mecha, mochila, pechincha, salsicha, recauchutagem, etc.

### Distinção Entre S, SS, C e C

Observe o quadro das correlações:

CORRELAÇÃO	EXEMPLOS
t – c	ato-ação; infrator - infração; Marte – marcial
Ter – tenção	abster - abstenção; ater - atenção; conter - contenção; deter - detenção; reter – retenção
rg – rs	aspergir - aspersão; imergir - imersão; submergir – submerso
rt – rs	inverter - inversão; divertir – diversão
Pel – puls	impelir - impulsivo; expelir - expulsão; repelir – repulsão
Corr – curs	correr - curso, cursivo, discurso, excursão, incursão
Sent – sens	sentir - senso, sensível, consenso
Ced – cess	ceder - cessão; conceder - concessão; interceder - intercessão; exceder - excessivo (exceto, exceção)
Gred – gress	agredir - agressão; agressivo; progredir - progressão, progresso, progressivo
Prim – press	imprimir - impressão; oprimir - opressão; reprimir – repressão
Tir – ssão	admitir - admissão. discutir - discussão; permitir - permissão; (re)percutir - (re)percussão

Grafam-se com **C** ou **Ç**: acetinado, açafrao, almagô, anoitecer, censura, cimento, dança, contorção, endereço, Iguacu, maçarico, maçaroca, maço, maciço, miçanga, muçulmano, muçurana, paçoca, pança, pinça, Suíça, vicissitude, muçarella, fogaça, Turiaçu, etc.

Grafam-se com **SS**: acesso, acessível, acessório, assar, asseio, assinar, carrossel, cassino, concessão, discussão, escassez, escasso, essencial, expressão, fracasso, impressão, massa, massagista, missão, necessário, obsessão, opressão, pêssego, procissão, profissão, profissional, ressurreição, sessenta, sossegar, submissão, sucessivo, etc.

Grafam-se com **SC** ou **SÇ**: acréscimo, adolescente, ascensão, consciência, consciente, crescer, cresço, cresça, descer, desça, disciplina, discípulo, discernir, fascinar, fascinante, florescer, imprescindível, néscio, oscilar, piscina, ressuscitar, seiscentos, suscetível, suscetibilidade, suscitar, víscera, etc.

Grafam-se com **E**: arrepiar, cadeado, cadeeiro, cemitério, confete, creolina, cumeeira, desperdiçar, desperdício, destilar, disenteria, empecilho, encarnar, encarnação, indígena, irrequieto,

lacrimogêneo, mexerico, mimeógrafo, orquídea, quase, quepe, senão, sequer, seriema, seringa, umedecer, etc.

Grafam-se com **I**: aborígine, açoriano, artifício, artimanha, camoniano, Cabriúva, Casimiro, Ifigênia, chefiar, cimento, crânio, criar, criador, criação, crioulo, digladiar, displicência, displicente, erisipela, escárnio, feminino, frontispício, inclinar, inclinação, incinerar, inigualável, invólucro, lajiano, lampião, pátio, penicilina, privilégio, requisito, silvícola, etc.

Grafam-se com **O**: abolir, banto, boate, bolacha, boletim, botequim, bússola, chover, cobiça, cobiçar, concorrência, costume, engolir, goela, mágoa, magoar, mocambo, moela, moleque, mosquito, névoa, nódoa, óbolo, ocorrência, rebotalho, Romênia, romeno, tribo, etc.

Grafam-se com **U**: bulício, buliçoso, bulir, burburinho, camundongo, chuveirar, chuveiro, cumbuca, cúpula, curtume, Cutia, cutucar, entupir, Juá, língua, jabuti, jabuticaba, lóbulo, Manuel, mutuca, rebuliço, tábuca, Tabuão da Serra, tabuada, trégua, urtiga, etc.

Conforme eu mencionei anteriormente, já existem alguns aportuguesamentos de palavras estrangeiras. Infelizmente algumas delas ainda sofrem certa resistência por parte de pessoas que insistem em continuar falando e escrevendo errado. Para mostrar e provar ao leitor que nada do que virá é invenção minha, terei como fonte de referência o que o gramático e professor pela Universidade de São Paulo (USP), Luiz Antonio Sacconi, retrata em seu livro *Não Erre Mais* (13ª edição, páginas 41 e 256), citando algumas: muçarela, bêicon, rímel, xortes, picape, estresse, Paiçandu, uísque, futebol, pufe, turfe, surfe, tíquete, ringue, estêncil, frízer, robife, laicra, iate, nocaute, Piraçununga, Piaçagüera, Piraçuçara, Susano, xampu, Guaianases, entre tantas outras. Daí eu pergunto ao meu caro estudante: o que cai em uma prova? A ortografia oficial, aquela que está nos livros de gramática, ou a *oficiosa*, a que está na boca do povo e muitas vezes veiculada pela mídia?

É ou não é para ser muito cauteloso na hora de sua prova?

## **Palavras Homônimas e Parônimas**

Homônimas são palavras que possuem a mesma pronúncia ou a mesma grafia, mas sentido diferente. Veja: sessão (reunião), seção (divisão, departamento) e cessão (ato de ceder).

Parônimas são palavras parecidas na pronúncia ou na grafia, mas com significados diferentes. Veja: despercebido (não notado) e desaperecebido (desprovido).

Freqüentemente essas palavras oferecem dificuldade àquele que escreve. Por isso, segue uma lista de homônimos e parônimos.

acerca de = sobre, a respeito de	acender = pôr fogo
a cerca de = aproximadamente	ascender = subir, elevar-se
há cerca de = faz	
acento = a maior intensidade com que se emite uma síllaba	aufferir = colher, obter
assento = lugar em que se senta	aferir = conferir, comparar
broxa = pincel grande, indivíduo sem potência sexual	caçar = ir atrás da caça
brocha = prego curto	cassar = anular
cerrar = fechar	comprimento = extensão
serrar = cortar	cumprimento = saudação
cela = pequeno quarto de dormir	conserto = reparo

sela = arreio	concerto = sessão musical
deferimento = concessão, permissão diferimento = adiamento	demais = equivale a “muito” de mais = substituível por “à mais”
delatar = denunciar dilatar = ampliar	descrição = ato de descrever discrição = qualidade de quem é discreto
espiar = olhar expiar = sofrer castigo	emergir = vir à tona imersão = mergulhar
emigrar = deixar um país imigrar = entrar num país migrar = mudar de região	eminente = célebre iminente = prestes a acontecer
espectador = o que assiste expectador = o que tem esperança	estada = permanência de pessoas estadia = permanência de veículos
flagrante = evidente fragrante = perfumado	fuzil = espingarda, carabina fusível = componente de instalação elétrica
indefeso = desarmado, fraco indefesso = incansável, laborioso	infligir = aplicar pena infringir = desrespeitar
inserto = incluído incerto = que não é certo	mandado = ordem judicial mandato = período de missão, procuração
mais = é antônimo de <i>menos</i> más = é sinônimo de maldosas mas = equivalente a porém	pleito = eleição preito = homenagem
precedente = antecedente procedente = proveniente, oriundo	preeminente = nobre, distinto proeminente = saliente
previdência = qualidade daquele que prevê providência = suprema sabedoria, medida prévia para alcançar um fim	ratificar = confirmar retificar = corrigir
soar = emitir som suar = transpirar	sobrescrever = endereçar subscrever = assinar
tacha = preguinho taxa = imposto, percentagem	tampouco = também não tão pouco = muito pouco
tráfego = movimento, trânsito tráfico = comércio ilegal	vultoso = de grande vulto, volumoso vultuoso = inchado

A seguir as palavras que mais aparecem em concursos:

### Uso dos PORQUÊS

Este é um assunto que costumo não tratar teoricamente, mas sim usando macetes práticos. Não quero que você perca tempo tentando se lembrar de teorias confusas, mas que resolva a questão da prova de maneira rápida e eficiente.

1 - Usa-se **POR QUE** sempre que puder ser trocado por “pelo qual”. Você estará fazendo uma correlação visual: este POR QUE é constituído por duas palavras separadas e sem acento, então será trocado por outras duas palavras separadas e sem acento. Veja as frases:

Vá pelo caminho POR QUE te ensinei.

Vá pelo caminho PELO QUAL te ensinei.

Há uma variável para este macete, que é acrescentar a palavra MOTIVO logo após POR QUAL:  
POR QUE ela não veio?

POR QUAL MOTIVO ela não veio?  
Quero saber POR QUE ela não veio.  
Quero saber POR QUAL MOTIVO ela não veio.

2 – Usa-se **PORQUE** em substituição a POIS. Você estará substituindo uma única palavra toda junta e sem acento por outra palavra toda junta e sem acento; é usado como resposta ao POR QUE.  
Veja:

Ela não veio PORQUE não quis.  
Ela não veio POIS não quis.

Venha PORQUE precisamos de você.  
Venha POIS precisamos de você.

3 – Usa-se **PORQUÊ** (junto e com acento) sempre quando puder ser substituído pela palavra RAZÃO (palavra toda junta e com acento), pois ambas têm valor de substantivo.  
Quero que você me dê *um* PORQUÊ de seu atraso.  
Quero que você me dê *uma* RAZÃO de seu atraso.

4 - POR QUÊ (separado e com acento) é empregado em um ÚNICO caso: em final de frase ou quando a expressão estiver isolada:  
Você não veio ontem, POR QUÊ?

### ONDE x AONDE

Emprega-se **AONDE** com os verbos que dão idéia de movimento. Equivale sempre a PARA QUE LUGAR.

Aonde você vai? (Para que lugar você vai?)

Aonde nos leva com tal rapidez? (Para que lugar nos leva com tanta rapidez?)

Com os verbos que não dão idéia de movimento emprega-se **ONDE** e equivale a EM QUE LUGAR.

Onde estão os livros? (Em que lugar estão os livros?)

Não sei onde te encontrar (Não sei em que lugar te encontrar.).

### MAU x MAL

**MAU** (antônimo de bom).

Escolheu um mau momento.

Era um mau aluno.

**MAL** (antônimo de bem)

Estou passando mal.

Mal chegou e foi dando as ordens.

### SESSÃO x SECÇÃO x CESSÃO

**SESSÃO** é o intervalo de tempo que dura uma reunião.

Assistimos a uma sessão de cinema.

Reuniram-se em sessão extraordinária.

**SECÇÃO** significa parte de um todo, subdivisão.

Lemos a notícia na seção (ou secção) de esportes.

Compramos os presentes na seção (ou secção) de brinquedos.

**CESSÃO** significa o ato de ceder.

Ele fez a cessão dos seus direitos autorais.

A cessão do terreno para a construção do estádio agradou a todos os torcedores.

### HÁ x A

Na indicação de tempo passado emprega-se **HÁ** (equivalente a FAZ).

Há dois meses que ele não aparece.

Ele chegou da Europa há um ano.

**A** para indicar tempo futuro.

Daqui a dois meses ele aparecerá.

Ela voltará daqui a um ano.

### À TOA x À-TOA

**À TOA** é advérbio de modo: Ontem eu fiquei à toa em casa.

**À-TOA** é adjetivo: Deixa de ser um à-toa e vai trabalhar.

### AFIM DE x A FIM DE

**AFIM DE** significa ter afinidade: Sogra é afim do genro.

**A FIM DE** significa ter uma finalidade, um objetivo: Eu estudo a fim de que possa ser aprovado.

### FORMAS VARIANTES

Existem palavras com duas grafias. Nesse caso, qualquer uma delas é considerada correta. Eis alguns exemplos:

aluguel ou aluguer

aritmética ou arimética

alpartaca, alpercata ou alpargata

amídala ou amígdala

assobiar ou assoviar

espuma ou escuma

assobio ou assovio

azaléa ou azaléia

bêbado ou bêbedo

bílis ou bile

cãibra ou cãimbra

carroçaria ou carroceria

chimpanzé ou chipanzé

rasto ou rastro

debulhar ou desbulhar

flegma ou fleuma

toicinho ou toucinho

líquido ou líquido

cociente ou quociente

cotidiano ou quotidiano

samambaia ou sambambaia

imundice ou imundície

hem” ou hein?

geringonça ou gerigonça

imundície ou imundícia

infarto ou enfarte

laje ou lajem

leste ou este

lantejoula ou lentejoula

nenê ou nenen

nhambu, inhambu ou nambu

quatorze ou catorze

surripiar ou surrupiar

taramela ou tramela

relampejar, relampear, relampaguear ou relampar

degelar ou desgelar

porcentagem ou percentagem

entonação ou entoação

cotizar ou quotizar

xérox ou xerox

cota ou quota

maquiagem ou maquilagem

impigem ou impingem

rastro ou rasto

## EXERCÍCIOS

Preencha as lacunas corretamente:

01) limpe\_a

sutile\_a

ironi\_ar

nature\_a

repre\_a

escravi\_ar

empre\_a

focali\_ar

ali\_ar

despe\_a

civili\_ar

cateque\_e

	vi_ir hemopti_e tra_íamos	osmo_e simbio_se simboli_ava	ga_ela qui_eram tra_ia	desli_e apa_iguar fine_a
02)	exten_ão repreen_ão a_e_or obceca_ão agre__ão	compreen_ão obse_ão a_un_ão transgre__ão arreme_o	disten_ão ablu_ão contor_ão di_ertação à be_a	ascen_ão absor_ão al_ar ere_ão
03)	gor_eta man_edoura via_ante sar_eta lambu_em	lou_a via_em cora_em pa_em re_eitar	a_afrão regoz_i_o ma_estoso tra_e no_ento	via_em o_eriza
04)	enca_i_e fei_e me_erico me_er	frou_o coa_ar _u_u _ingar	cai_ilho bai_ela col_ão en_ada	bai_el me_ilhão fle_a

**Respostas:**

01)	limpeza sutileza ironizar vizir hemoptise trazíamos	natureza represa escravizar osmose simbiose simbolizava	empresa focalizar alisar gazela quiseram trazia	despesa civilizar catequese deslize apaziguar fineza
02)	extensão repreensão assessor obcecação agressão	compreensão obsessão assunção transgressão arremesso	distensão ablução contorção dissertação à beça	ascensão absorção alçar ereção
03)	gorjeta manjedoura viajante sarjeta lambujem	louça viajem coragem pajem rejeitar	açafirão regozijo gorjeta traje	viagem ojeriza majestoso nojento
04)	encaixe feixe mexerico mexer	frouxo coaxar chuchu xingar	caixilho baixela colchão enxada	baixel mexilhão flecha

## TESTES

01) Dadas as palavras:

1) tung-stê-nio

- 2) bis-a-vô  
3) du-e-lo  
constatamos que a separação de sílabas está correta:
- a) apenas na palavra nº 1  
b) apenas na palavra nº 2  
c) apenas na palavra nº 3  
d) n.d.a.
- 02) Qual das palavras abaixo apresenta mais fonemas do que letras?  
a) carro  
b) assim  
c) gaúcho  
d) fixo
- 03) Na palavra falso existe:  
a) ditongo  
b) hiato  
c) tritongo  
d) encontro consonantal
- 04) Que palavra tem o mesmo número de fonemas de cheque?  
a) fixo  
b) lixo  
c) ilha  
d) caixa
- 05) Qual palavra tem o mesmo número de fonemas de lâmpada?  
a) minha  
b) laranja  
c) agulha  
d) revista
- 06) Dadas as palavras:  
1) des-a-ten-to  
2) sub-es-ti-mar  
3) trans-tor-no  
constatamos que a separação silábica está correta:  
a) apenas na palavra nº 1  
b) apenas na palavra nº 2  
c) apenas na palavra nº 3  
d) n.d.a.
- 07) Não sei ..... faltaram, mas sei que ..... não poderão ser atendidos.  
a) por quê - por isso  
b) por que - por isso  
c) por que - porisso  
d) por quê - porisso
- 08) Assinale a frase correta.  
a) Não vim porquê choveu.  
b) É este o motivo por que não vim.  
c) É este o motivo porque não vim.  
d) não vim porque choveu.
- 09) Minha ..... está ..... por culpa não sei de .....  
a) pesquisa - atrasada – quê  
b) pesquisa - atrasada – que  
c) pesquisa - atrasada - que  
d) n.d.a.
- 10) Perguntei ao João Alves ..... ia e ..... ficaria e ..... eu poderia encontrá-lo.  
a) aonde - onde - onde  
b) onde - aonde - aonde  
c) aonde - onde - aonde  
d) onde - aonde - onde
- 11) Não tinha ..... para a tarefa; ..... vivia desnorteado, perdido entre ..... e gestos antagônicos.  
a) jeito - por isso - idéias  
b) geito - por isso - idéias  
c) jeito - porisso - idéias  
d) jeito - por isso - ideias
- 12) Na ..... plenária estudou-se a ..... de direitos territoriais a .....  
a) sessão - cessão – estrangeiros  
b) seção - cessão – estrangeiros  
c) secção - sessão - estrangeiros  
d) sessão - seção – estrangeiros

- 13) Em seu olhar não havia .....; havia ..... e ..... .  
 a) mágua - escárneo – desprezo  
 b) mágoa - escárneo – despreso  
 c) mágoa - escárnio - desprezo  
 d) mágoa - escarneio - desprezo
- 14) Indique a alternativa correta:  
 a) O ladrão foi apanhado em flagrante.  
 b) Ponto é intercessão de duas linhas.  
 c) As despesas de mudança serão vultuosas.  
 d) O artigo incerto na Revista de Ciências foi lido por todos nós.
- 15) Examine as palavras  
 1) viajens  
 2) gorgeta  
 3) maizena  
 4) chícara  
 a) apenas uma está correta  
 b) apenas duas estão corretas  
 c) três estão corretas  
 d) nenhuma está escrita corretamente
- 16) Não creio que este fato constitua ..... para sua ..... na carreira.  
 a) empecilho - ascensão  
 b) empecílho - ascenção  
 c) impecilho - ascensão  
 d) empecílho - ascensão
- 17) Dadas as palavras:  
 1) apóiam  
 2) baínha  
 3) abenço  
 a) apenas a 1 está correta  
 b) apenas a 2 está correta  
 c) a 1 e a 3 estão corretas  
 d) a 2 e a 3 estão corretas
- 18) Eles ..... em tudo quanto ..... .  
 a) creen - leem  
 b) crem - lem  
 c) crêm - lêm  
 d) crêem - lêem
- 19) Assinale a série em que todas as palavras estão acentuadas corretamente:  
 a) idéia - urubú - suíno - ênclise  
 b) bíceps - heróico - ítem - fóssil  
 c) tênis - fôsseis - caíste - japonêsa  
 d) fútil - hífen - ânsia - decaído

RESPOSTAS: 1.C; 2.D; 3.D; 4.B; 5.B;  
 6.C; 7.B; 8.B; 9.A; 10.A; 11.A; 12.A;  
 13.C; 14.A; 15. D; 16.A; 17.A; 18. D;  
 19.D.

## Morfologia

MORPHE = forma em grego  
 LOGIA = estudo em grego

Os principais elementos mórficos de uma palavra são:

- RADICAL
- AFIXOS
- VOGAL e CONSOANTE DE LIGAÇÃO
- DESINÊNCIAS
- VOGAIS TEMÁTICAS

### I – RADICAL

É o elemento básico da palavra e que contém o significado dela: **PEDR**a, **PEDR**eiro, a**PEDR**ejar, etc.

Todas as palavras que apresentam o mesmo radical guardam entre si uma relação básica de significação, por isso são chamadas de **palavras cognatas**.

### II – AFIXOS



São elementos estruturais que se juntam ao radical para formar novas palavras e estão divididos em:

- ✓ *Prefixos*: aparecem antes do radical (DESligar, INfeliz).
- ✓ *Sufixos*: aparecem depois do radical (pontINHA, cadeirADA).

### III – VOGAL e CONSOANTE DE LIGAÇÃO

São elementos não-portadores de significação mas que raramente entram na estrutura da palavra para evitar dissonâncias (ágil + dade = ágil I dade / pau + ada = pau L ada).

### IV – DESINÊNCIAS

São os elementos que aparecem na parte final das palavras e têm como função indicar as variações de forma que as palavras podem apresentar e estão divididas em :

- ✓ *Desinência nominal*: de gênero = masculino (O) e feminino (A)  
de número = singular (Ø) e plural (S)
- ✓ *Desinência verbal*: de número (singular / plural)  
de pessoa (1<sup>a</sup>. / 2<sup>a</sup>. / 3<sup>a</sup>.)  
de tempo (presente / pretérito / futuro)  
de modo (indicativo / subjuntivo / imperativo)

radical	modo e tempo		
AM	A	RE	MOS
	vogal		pessoa e
	temática		número

### V – VOGAL TEMÁTICA

São as vogais **A / E / I** usadas para indicar a conjugação a que o verbo pertence, 1<sup>a</sup>. / 2<sup>a</sup>. / 3<sup>a</sup>. conjugação, respectivamente.

## Processo de Formação de Palavras

As palavras podem ser formadas por DERIVAÇÃO ou por COMPOSIÇÃO.

- ✓ Derivação prefixal (prefixação): PREver, REver, DESamor.
- ✓ Derivação sufixal (sufixação): marESIA, marÍTIMO, ferozMENTE.
- ✓ Derivação parassintética (parassíntese): EM + poeir + ADO.
- ✓ Derivação regressiva (ao contrário das anteriores, a palavra não aumenta, e sim, diminui):  
atacar = 6 fonemas  
ataque = 5 fonemas
- ✓ Derivação imprópria (quando uma palavra pertencente a uma determinada classe gramatical passa para outra): A sala é clara (adjetivo). / A clara (substantivo) não tem colesterol.
- ✓ Composição por justaposição (quando duas ou mais palavras se juntam e não perdem nenhum fonema): pé-de-moleque, passatempo, girassol.
- ✓ Composição por aglutinação (quando pelo menos uma das palavras que se unem perde um ou mais fonemas): petróleo (petra + óleo) , fidalgo (filho + de + algo).

São considerados processos secundários na formação de palavras:

- **HIBRIDISMO**: duas palavras de idiomas diferentes: sócio (latim) + logia (grego).
- **ONOMATOPÉIA**: é a tentativa em se produzir um som: tique-taque, reco-reco, zunzum.
- **ABREVIACÃO**: é quando reduzimos certas palavras até o limite que não prejudique a compreensão. A nova palavra acaba substituindo a que foi abreviada: motocicleta – moto; quilograma – quilo; pornográfico – pornô; fotografia – foto; poliomielite – pólio; etc.
- **SIGLA**: consiste em reduzir as várias palavras constituintes de um nome, agrupá-las originando uma segunda: Embratel (**E**mpresa **B**rasileira de **T**elecomunicações);

### *Radicais de Origem Grega*

<i>RADICAL</i>	<i>SENTIDO</i>	<i>EXEMPLO</i>
acro	Alto	acrofobia, acrobata
aero	Ar	aerofagia, aeronáutica
agogo	o que conduz	pedagogo, demagogo
agro	Campo	agronomia, agrovila
algia	Dor	nevralgia, cefalalgia
andro	Homem	andróide, andrógeno
anemo	Vento	anemômetro, anemofilia
antropo	homem	antropologia, antropofagia
arqueo	antigo	arqueologia, arqueozóico
auto	de / por si mesmo	autobiografia, automóvel
baro	peso, pressão	barômetro, barógrafo
bíblia	livro	biblioteca, bibliografia
bio	vida	biologia, biogênese
caco	mau	cacofonia, cacografar
cali	belo	caligrafia, calígrafo
cardio	coração	cardiologia, cardiovascular
cefalo	cabeça	cefalalgia, acéfalo
cino	cão	cinofilia, cinografia
cloro	verde	clorofila, cloroplasto
cosmo	mundo	cosmopolita, cosmonauta
cracia	governo	democracia, teocracia
cromo	cor	acromia, cromático
crono	tempo	cronômetro, cronologia
datilo	dedo	datilografia, datiloscopia
demo	povo	democracia, demagogia
derma(to)	pele	dermatologia, dermite
dinamo	força	dinamômetro, dinamometria
dromo	(local de) corrida	hipódromo, autódromo
eco	casa	ecologia, economia
etimo	origem	etimologia, etimológico
etno	raça	etnologia, etnocêntrico
fago	que come	antropófago, hematófago
filo	amigo	filosofia, filógeno
fito	vegetal	fitófago, fitologia
flebo	veia	flebite, flebotomia
fobia	medo ou aversão	nosofobia, hidrofobia
fone	som, voz	fonética, telefone
foto	luz	fotossíntese, fotofobia
gamia	casamento	bigamia, poligamia
gastro	estômago	gastrite, gastrologia
geo	terra	geologia, geometria
gino (gineco)	mulher	ginecologia, ginecocracia
grafia	escrita	ortografia, paleografia
helio	sol	heliocêntrico, heliolatria
hema (hemato)	sangue	hemorragia, hematófobia
hetero	outro, diferente	heterônimo, heterossexual
hidro	água	hidrografia, hidrômetro
hieró	sagrado	hierografia, hierograma
higro	úmido	higrômetro, higrometria

hipno	sono	hipnose, hipnotismo
hipo	cavalo	hipódromo, hipomania
homo	mesmo, igual	homógrafo, homossexual
icono	imagem	iconoclasta, iconografia
Lito	pedra	litografia, litogravura
logo	conhecimento, estudo, palavra	etnólogo, geólogo, diálogo
macro	grande, longo	macrocéfalo, macrobiótica
mega (megalo)	grande	magalomania, megalópole
metro	medida	cronômetro, dinamômetro
micro	pequeno	micróbio, microfilme
miso	que tem aversão	misógino, misogamia
morfo	forma	morfologia, amorfo
necro	morto	necrologia, necrofobia
neo	novo	neologismo, neofobia
noso	doença	nosologia, nosocômio
odonto	dente	odontologia, odontite
oftalmo	olho	oftalmologia, oftálmico
oligo	pouco	oligarquia, oligopólio
ornito	pássaro	ornitologia, ornitorrinco
orto	direito, correto	ortografia, ortopédico
pan	tudo, todos	pan-americano, panteísmo
pato	doença, sentimento	patologia, patonomia
peda	criança	pedagogia, pedagogo
piro	fogo	piromania, pirotécnico
pluto	riqueza	plutocracia, plutocrata
poli	muitos	polissílabo, politeísta
potamo	rio	hipopótamo, mesopotâmia
proto	primeiro	protótipo, protomártir
pseudo	falso	pseudônimo, pseudofruto
psico	alma	psicologia, psicanálise
sofia	sabedoria	filosofia, filósofo
taqui	rápido	taquicardia, taquiografia
teca	coleção	biblioteca, mapoteca
tecno	arte, ciência	tecnologia, tecnocrata
tele	longe	telefone, telescópio
teo	deus	teologia, teocracia
termo	calor, temperatura	termologia, termômetro
topo	lugar	topologia, toponímia
trofia	desenvolvimento	atrofia, hipertrofia
xeno	estrangeiro	xenofobia, xenomania
xero	seco	xerofilia, xerófito
zoo	animal	zoológico, zoologia

### *Radicais de Origem Latina*

<i>RADICAL</i>	<i>SENTIDO</i>	<i>EXEMPLO</i>
agri	campo	agricultor, agrícola

<p>arbori  avi  beli  calori  capiti  cida  cola  cruci  cultura  curvi  equi, equi  fero  fico  fide  forme  frater  fugo  gero  loco  ludo</p>	<p>árvore  ave  guerra  calor  cabeça  Que mata  que cultiva ou habita  cruz  cultivar  curvo  igual  que contém ou produz  que faz ou produz  fé  forma  irmão  que foge  que contém ou produz  lugar  jogo</p>	<p>arborizar, arborícola  avicultura, avícola  belicoso, beligerante  calorimetria, caloria  decapitar, capital  suicida, homicida  vinícola, agrícola  crucifixo, crucificar  apicultura, piscicultura  curvilíneo, curvicórneo  equivalente, equidade  aurífero, mamífero  benéfico, frigorífico  fidedigno, fidelidade  uniforme, biforme  fraterno, fraternidade  centrífugo, lucífugo  lanífero, belífero  localizar, localidade  ludoterapia, lúdico</p>
<p>mater  morti  multi  oni  paro  pater  pede  pisci  pluri  pluvi  puer  quadri  reti  sapo  sesqui  silva  tauru  umbra  uxor  vermi  voro</p>	<p>mãe  morte  muito  todo, tudo  que produz  pai  pé  peixe  vários  chuva  criança  quatro  reto  sabão  um e meio  floresta  touro  sombra  esposa  verme  que come</p>	<p>materno, maternidade  mortífero, mortificar  multinacional, multilateral  onipresente, onisciente  ovíparo, múltiparo  paterno, paternidade  pedestre, bípede  piscicultura, piscoso  plurianual, pluricelular  pluvial, pluviômetro  pueril, puericultura  quadrilátero, quadrimotor  retilíneo, retiforme  saponáceo, saponificar  sesquicentenário, sesquipedal  silvícola, silvicultor  taurino, tauromaquia  penumbra, umbroso  uxoricida, uxória  vermífugo, verminose  carnívoro, onívoro</p>

## Prefixos de Origem Grega

<i>PREFIXO</i>	<i>SENTIDO</i>	<i>EXEMPLO</i>
<i>a-, an-</i>	negação, privação	ateu, anarquia
<i>ana-</i>	inversão, repetição	anástrofe, anáfora
<i>anfi-</i>	duplicidade, dualidade	anfíbio, anfiteatro
<i>anti-</i>	ação contrária, oposição	antiaéreo, antipatia
<i>apo-</i>	afastamento, separação	apogeu, apóstata
<i>arque-, arqui-, arce-</i>	superioridade	arquétipo, arcebispo, arquiduque
<i>cata-</i>	movimento para baixo	cataclismo, catarata
<i>dia-</i>	movimento através	diagonal, diâmetro
<i>dis-</i>	dificuldade	dispnéia, disenteria
<i>e-, en-</i>	posição interna	elipse, encéfalo
<i>ec-, ex-</i>	posição exterior, movimento para fora	eclipse, exorcismo
<i>endo-</i>	posição interior	endoscopia, endotérmico
<i>epi-</i>	posição superior	epitáfio, epiderme

PREFIXO	SENTIDO	EXEMPLO
<i>eu-</i>	bem, bom	eufonia, eufemismo
<i>hemi-</i>	metade	hemisfério, hemiciclo
<i>hiper-</i>	excesso, posição superior	hipertensão, hipertrofia
<i>hipo-</i>	deficiência, posição inferior	hipodérmico, hipoteca
<i>meta-</i>	mudança, transformação	metamorfose, metáfora
<i>para-</i>	ao lado de, proximidade	paralelo, parágrafo
<i>peri-</i>	em torno de	perímetro, periscópio
<i>pro-</i>	anteriormente	prólogo, prognóstico
<i>sin-</i>	simultaneidade	simpatia, sincrônico

### Prefixos de Origem Latina

PREFIXO	SENTIDO	EXEMPLO
<i>ab-, abs-</i>	afastamento, separação	abdicar, abster
<i>ad-, a-</i>	aproximação, direção	adjunto, advogar, abeirar
<i>Ambi-</i>	duplicidade, ao redor	ambidestro, ambiente
<i>ante-</i>	anterioridade	antebraço, antepor
<i>bem-, bene-</i>	bem	bendito, beneficente
<i>bi-, bis-</i>	dois	bienal, bisavô
<i>circum-</i>	movimento em torno	circunavegação, circunferência
<i>cis-</i>	posição aquém	cisalpino, cisplatino
<i>com-, con-, co-</i>	proximidade, companhia	combinação, contemporâneo, co-autor
<i>contra-</i>	oposição, ação contrária	contradizer, contra-ataque

<i>des-, dis-</i>	separação, negação	desgraça, discordar
<i>em-, en-</i>	movimento para dentro	embarcar, enterrar
<i>ex-, es-, e-</i>	movimento para fora	exonerar, escorrer, emergir
<i>extra-</i>	posição exterior, fora de	extra-oficial, extraordinário
<i>im-, in-, i-</i>	negação	imberbe, infeliz, ilegal
<i>infra-</i>	posição inferior, abaixo	infra-assinado, infravermelho
<i>inter-, entre-</i>	entre, posição intermediária	intercalar, entrelaçar
<i>intra-, intro-, in-</i>	posição interior, movimento para dentro	intravenoso, introvertido, injeção
<i>justa-</i>	posição ao lado	justapor, justalinear
<i>mal-, male-</i>	mal	malcriado, maledicente
<i>multi-</i>	muitos	multinaconal, multicolor
<i>ob-, o-</i>	posição em frente, oposição	objeto, opor
<i>oni-</i>	tudo, todo	onisciente, onipresente
<i>pene-, pen-</i>	quase	penumbra, península
<i>per-</i>	movimento através	percorrer, perambular
<i>pluri-</i>	pluralidade	pluripartidário, plurilíngüe
<i>pos-</i>	posição posterior	póstumo, postergar
<i>pre-</i>	anterioridade	prefácio, preconceito
<i>preter-</i>	além de	pretérito, preternatural
<i>pro-</i>	movimento para frente	projetar, procrastinar
<i>re-</i>	movimento para trás, repetição	regredir, refazer
<i>retro-</i>	movimento mais para trás	retrocesso, retrospecto
<i>semi-</i>	metade, quase	semicírculo, seminu

<i>soto-, sota-</i>	posição inferior	sotopor, soto-capitão
<i>sob-, so-, sub-</i>	inferioridade, posição abaixo	sobpor, soterrar, subsolo
<i>super-, supra-, sobre-</i>	posição superior,	super-homem, supracitado, sobreloja
<i>trans-</i>	posição além de, através	transatlântico, transamazônico
<i>Tri-</i>	três	tricampeão, triângulo
<i>ultra-</i>	posição além do limite, excesso	ultramarino, ultravioleta
<i>vis-, vice-</i>	substituição, no lugar de	visconde, vice-reitor

## *Classes de Palavras*

São dez as classes de palavras na Língua Portuguesa: substantivo, adjetivo, pronome, verbo, artigo, numeral, advérbio, conjunção, preposição e interjeição. As seis primeiras são variáveis, ou seja, flexionam-se; as outras quatro são invariáveis.

Esquema geral:

### **I. SUBSTANTIVO**

- |             |              |
|-------------|--------------|
| 1. próprio  | 6. abstrato  |
| 2. comum    | 7. primitivo |
| 3. simples  | 8. derivado  |
| 4. composto | 9. coletivo  |
| 5. concreto |              |

### **II. ADJETIVO**

- |                |               |
|----------------|---------------|
| 1. explicativo | 2. restritivo |
|----------------|---------------|

### **III. PRONOME**

- |                  |                  |
|------------------|------------------|
| 1. pessoal       | 4. indefinido    |
| 2. possessivo    | 5. interrogativo |
| 3. demonstrativo | 6. relativo      |

### **IV. VERBO**

- |              |                     |
|--------------|---------------------|
| 1. regular   | A. na voz ativa     |
| 2. irregular | B. na voz passiva   |
| 3. defectivo | C. na voz reflexiva |

### **V. ARTIGO**

- |             |               |
|-------------|---------------|
| 1. definido | 2. indefinido |
|-------------|---------------|

### **VI. NUMERAL**

- |             |                   |
|-------------|-------------------|
| 1. cardinal | 3. multiplicativo |
| 2. ordinal  | 4. fracionário    |

### **VII. ADVÉRBIO**

- |                   |                 |
|-------------------|-----------------|
| 1. de lugar       | 5. de afirmação |
| 2. de tempo       | 6. de negação   |
| 3. de modo        | 7. de dúvida    |
| 4. de intensidade |                 |



## VIII. CONJUNÇÃO

### A. COORDENATIVA

1. aditiva
2. adversativa
3. alternativa
4. conclusiva
5. explicativa

### B. SUBORDINATIVA

1. integrante
2. adverbial
  - a. final
  - b. conformativa
  - c. comparativa
  - d. proporcional
  - e. temporal
  - f. condicional
  - g. concessiva
  - h. causal
  - i. consecutiva

## IX. PREPOSIÇÃO

1. essencial

2. acidental

## X. INTERJEIÇÃO

## *Substantivos*

É a palavra variável em gênero, número e grau, que dá nome aos seres em geral.

1. **COMUM**: refere-se a todos os seres da mesma espécie: rio, cidade, país, menino, pedra, etc.
2. **PRÓPRIO**: refere-se a um só indivíduo da espécie e é sempre grafado com inicial maiúscula: Tocantins, Porto Alegre, Brasil, João, Nair.
3. **SIMPLES**: quando é formado por um só radical: água, pé, couve, ódio, tempo, sol.
4. **COMPOSTO**: quando é formado por mais de um radical: água-de-colônia, pé-de-moleque, couve-flor, amor-perfeito, girassol, fidalgo, etc.
5. **PRIMITIVO**: quando não provém de outra palavra existente na língua portuguesa: flor, pedra, ferro, casa, jornal.
6. **DERIVADO**: quando provém de outra palavra da língua portuguesa: florista, pedreiro, ferreiro, casebre, jornalista.
7. **CONCRETO**: quando designa os seres – de existência real ou não – que não dependam de outros para poderem existir: casa, cadeira, caneta, fada, bruxa, saci, etc.
8. **ABSTRATO**: quando designa as coisas que não existem por si só, isto é, o substantivo mantém dependência com outros seres para poder existir: trabalho, corrida, estudo, altura, amor, ódio, paz, guerra, etc.

Há uma maneira melhor para traçarmos uma definição entre o que é concreto e abstrato. E nada de se lembrar de suas primeiras aulas na escola onde lhe disseram que substantivo concreto é tudo aquilo que se vê e pega, e abstrato é tudo o que não se vê e não se pega. **ERRO TOTAL!**

Tudo o que designar, nomear uma **ação**, uma **qualidade** ou um **sentimento** é um substantivo **abstrato**; o que sobrar disso é concreto. Melhorou assim? Veja como fazer, por exemplo, com a palavra **saci**:

- Você já deu uma “sacizada” em alguém? Não. Então, não é ação.

- Você já falou para alguém: “Nossa, como você está saci hoje!” Não! Então, não é

qualidade.

- Você já sentiu um saci por alguém? Não. Então, não é sentimento.

Pelo teste acima, comprovamos que a palavra **saci** não é ação, sentimento nem qualidade, não sendo, portanto, um substantivo abstrato. Só pode ser o que sobrou: concreto.

9. COLETIVO: é o substantivo que, mesmo sendo singular, designa um grupo de seres da mesma espécie. Veja alguns coletivos que merecem destaque:

alavão - de ovelhas leiteiras  
alcatéia - de lobos  
álbum - de fotografias, de selos  
antologia - de trechos literários escolhidos  
armada - de navios de guerra  
armento - de gado grande (búfalo, elefantes, etc.)  
arquipélago - de ilhas  
atilha - de espigas de milho  
assembléia - de parlamentares, de membros  
atilha - de espigas de milho de associações  
atlas - de cartas geográficas, de mapas  
banca - de examinadores  
bandeira - de garimpeiros, de exploradores de minérios  
bando - de aves, de crianças, etc.  
cabido - de cônegos  
cacho - de uvas, de bananas  
cáfila - de camelos  
cambada - de ladrões, de caranguejos, vadios, malvados  
caravana - de viajantes  
cardume - de peixes  
clero - de sacerdotes  
colméia - de abelhas  
concílio - de bispos  
conclave - de cardeais em reunião para eleger o papa  
congregação - de professores, de religiosos  
congresso - de parlamentares, de cientistas  
conselho - de ministros  
consistório - de cardeais sob a presidência do papa  
constelação - de estrelas  
corja - de vadios  
elenco - de artistas  
enxame - de abelhas  
enxoval - de roupas  
esquadra - de navios de guerra  
esquadilha - de aviões  
falange - de soldados, de anjos  
farândola - de maltrapilhos  
fato - de cabras  
fauna - de animais de uma região

feixe - de lenha, de raios luminosos  
flora - de vegetais de uma região  
frota - de navios mercantes, de táxis, de ônibus  
girândola - de fogos de artifício  
horda - de invasores, de selvagens, de bárbaros  
junta - de bois, médicos, de examinadores  
júri - de jurados  
legião - de anjos, de soldados, de demônios  
malta - de desordeiros  
manada - de bois, de elefantes  
matilha - de cães de caça  
 ninhada - de pintos  
nuvem - de gafanhotos, de fumaça  
panapaná - de borboletas  
pelotão - de soldados  
penca - de bananas, de chaves  
pinacoteca - de pinturas  
plantel - de animais de raça, de atletas  
quadrilha - de ladrões, de bandidos  
ramalhete - de flores  
réstia - de alhos, de cebolas  
récua - de animais de carga  
romanceiro - de poesias populares  
resma - de papel  
revoada - de pássaros  
súcia - de pessoas desonestas  
vara - de porcos  
vocabulário - de palavras

# Adjetivos

É a palavra que modifica o substantivo, indicando qualidades, defeitos, características dos seres. O adjetivo pode ser:

- Uniforme – possui uma só forma: homem inteligente; mulher inteligente.
- Biforme – possui duas formas: homem bonito; mulher bonita.
- Simples – constituído por um único adjetivo: situação econômica.
- Composto – constituído por dois ou mais adjetivos: situação sócio-político-econômica.
- Pátrio – qualifica o ser segundo a sua origem.
- Locução adjetiva – são expressões de duas ou mais palavras com valor de adjetivo, sendo a primeira sempre uma preposição (geralmente DE).

## Adjetivos Pátrios

Brasil	
Acre – acreano	Fernando de Noronha - noronhense
Alagoas - alagoano	Florianópolis - florianopolitano
Amapá - amapaense	Fortaleza - fortalezense
Amazonas – amazonense ou baré	Goiânia - goianiense
Aracaju – aracajuano ou aracajuense	Goiás - goiano
Bahia – baiano	Ilhéus – ilheense
Belém (PA) - belenense	João Pessoa - pessoense
Belo Horizonte – belo-horizontino	Macapá - macapaense
Boa Vista – boa-vistense	Maceió - maceioense
Brasil – brasileiro	Manaus - manauense
Brasília - brasiliense	Marajó - marajoara
Cabo Frio – cabo-friense	Maranhão – maranhense
Campinas – campineiro ou campinense	Mato Grosso – mato-grossense
Campos - campista	Mato Grosso do Sul – mato-grossense-do-sul
Ceará – cearense	Minas Gerais – mineiro
Cuiabá - cuiabano	Natal – natalense ou papa-jerimum
Dois Córregos (SP) - duocorreguense	Niterói – niteroiense
Espírito Santo – espírito-santense ou capixaba	Pará - paraense
Paraíba - paraibano	Salvador (BA) – salvadoreense ou soteropolitano
Paraná – paranaense	Santa Catarina – catarinense ou catarineta ou barriga-verde
Pernambuco - pernambucano	Santarém – santarense
Petrópolis - petropolitano	Santa Rita do Passa Quatro – santa-ritense ou passa-quatrense
Porto Alegre – porto-alegrense	São Luís – são-luisense
Porto Velho – porto-velhense	São Paulo (Estado) – paulista
Recife - recifense	São Paulo (cidade) – paulistano
Rio de Janeiro (Estado) - fluminense	Sergipe – sergipano
Rio de Janeiro (cidade) - carioca	Teresina – teresinense
Rio Branco – rio-branquense	Três Corações – tricordiano
Rio Grande do Norte – rio-grandense-do-norte ou norte-rio-grandense ou potiguar	Vitória (ES) – vitoriense
Rio Grande do Sul – rio-grandense-do-sul ou sul-rio-grandense ou gaúcho	Xavantes – xavantino
Rondônia – rondoniano	

Américas (apenas as formas que frequentemente apresentam dúvida)	
Alasca – alasquense ou alasquino	Havana - havanês
Assunção – assuncionenho	Honduras - hondurenho
Bogotá – bogotano	La Paz - pacenho
Boston – bostoniano	Lima - limenho
Buenos Aires – buenairense ou bonaerense ou portenho	Manágua – managüenho ou managüense
Caracas – caraquenho	Montevidéu - montevideano
Chicago – chicaguense	Nova Iorque – nova-iorquino
Costa Rica – costarriquenho	Panamá - panamenho
El Salvador – salvadoreno	Patagônia - patagão
Equador – equatoriano	Porto Rico – porto-riquenho
Estados Unidos – estadunidense ou norte-americano ou ianque	Quito - quitenho
Guatemala – guatemalteco	Tegucigalpa – tegucigalpenho
Haiti – haitiano	Terra do Fogo – fueguino

Outros Continentes	
Afeganistão – afegão ou afegane	Barcelona – bacionês ou bacionense
Andaluzia – andaluz	Batávia (antigo nome da Holanda) – batavo
Angola – angolano	Beira (região de Portugal) – beirão
Argel – argelino	Belém (Jordânia) – belemita
Argélia – argeliano ou argelino	Bélgica – belga
Atenas – ateniense	Bengala – bengali
Bagdá – bagdali	Berna – bernês
Barcelona – barcelonês ou barcelonense	Bilbau – bilbaíno
Bizâncio – bizantino	Jerusalém – hierosolimita ou hierosolimitano
Bulgária – búlgaro	Letônia – letão
Cabo Verde – cabo-verdiano ou cabo-verdense	Lisboa – lisboeta, lisbonense, lisbonino, lisboês, lisbonês, ulissiponense ou olisiponense
Cairo – cairota	Madagascar – malgaxe
Cartago – cartaginês ou púnico	Madri – madrilenho, madrilense, madrilês ou matritense
Catalunha – catalão	Málaga – malaguenho, malaguês ou malacitano
Ceilão – cingalês	Mata – maltês
Checoslováquia – checoslovaco ou checo	Manchúria – manchú
Chipre – cipriota	Meca – mecano
Coimbra – conimbricense ou coimbrão	Minho (região de Portugal) – minhoto
Córsega – corso	Moçambique – moçambicano
Croácia – croata	Mônaco – monegasco
Curdistão – curdo	Mongólia – mongol ou mongólico
Damasco – damasceno	Moscou – moscovita
Egito – egípcio	Nápoles – napolitano ou partenopeu
Etiópia – etíope	Nova Zelândia – neozelandês
Flandres – flamengo	País de Gales – galês
Florença – florentino	Parma – pamesão ou parmense
Galiza – galego	Pequim – pequinês
Grécia – grego	Porto (cidade de Portugal) – portuense
Guiné – guineense ou guinéu	Provença – provençal
Hungria – húngaro ou magiar	Sardenha – sardo
Iêmen – iemenita	Somália – somali
Índia – indiano ou hindu	Tibete – tibetano

Irã – iraniano	Trento – tridentino
Iraque – iraquiano	Tirol – tirolês
Israel – israelense ou israelita	Trás-os-Montes – trasmontano ou transmontano
Japão – japonês ou nipônico	URSS – soviético
Java – javanês ou jaú	Varsóvia – varsoviano
Jericó - jericuntino	Zâmbia – zâmbio

## PRINCIPAIS LOCUÇÕES ADJETIVAS

de abdômen = abdominal de abelha = apícola de abutre = vulturino de adão = adâmico de águia = aquilino de alma = anímico de aluno = discente de andorinha = hirundino de anjo = angelical de ano = anual de asno = asnino da audição = ótico de baco = báquico de baço = esplênico de bispo = episcopal de boca = bocal ou oral de bode = hircino de boi = bovino de bronze = brônzeo de cabeça = capital de cabelo = capilar de cabra = caprino do campo = rural de cão = canino de Carlos Magno = carolíngio de cavalo = eqüino ou eqüídeo ou hípico de chumbo = plúmbeo de chuva = pluvial de cidade = citadino ou urbano de cinza = cinério de cobra = viperino de coelho = cunicular de cobre = cúprico de coração = cardíaco ou cordial de crânio = craniano de criança = pueril ou infantil de dedo = digital	de ilha = insular de intestino = celíaco ou entérico de inverno = hibernal de irmão = fraternal ou fraterno de lado = lateral de lago = lacustre de leão = leonino de lebre = leporino de leite = lácteo de lobo = lupino de lua = lunar ou selênico de macaco = simiesco de mãe = maternal ou materno de manhã = matinal de marfim = ebúrneo ou ebóreo de margem = marginal de mármore = marmóreo de mestre = magistral de monge = monacal de monstro = monstruoso de morte = mortal ou letal de nádegas = glúteo de nariz = nasal de neve = níveo ou nival de noite = noturno de nuca = occipital de olho = ocular de orelha = auricular de osso = ósseo de ouro = áureo de ovelha = ovino de pai = paternal ou paterno de paixão = passional de palato = palatal de pedra = pétreo de peixe = písceo ou ictíaco de pele = epidérmico ou cutâneo
de Descartes = cartesiano de diamante = diamantino ou adamantino de dinheiro = pecuniário de esposos = sponsal de estômago = estomacal ou gástrico de estrela = estelar	de pescoço = cervical de Platão = platônico de pombo = colombino de porco = suíno ou porcino de prata = argênteo de professor = docente

de fábrica = fabril	de proteína = protéico
de face = facial	de pulmão = pulmonar
de fantasma = espectral	dos quadris = ciático
de farinha = farináceo	de raposa = vulpino
de fêmur = femural	de rato = murino
de fera = ferino	de rei = real
de ferro = férreo	de rim = renal
de fígado = figadal ou hepático	de rio = fluvial
de filho = filial	de rosa = róseo
de fogo = ígneo	da rocha = rupestre
de frente = frontal	de selo = filatélico
de galinha = galináceo	de selva = silvestre
de garganta = gutural	do sonho = onírico
de gato = felino	de Sócrates = socrático
de gelo = glacial	de sintaxe = sintático
de gesso = gíptico	de tarde = vespertino, vespéral ou crepuscular
de guerra = bélico	de teatro = teatral
de homem = viril	da terra = terreno ou terráqueo
de homem = humano	de terra = telúrico
de idade = etário	de tórax = torácico
de touro = taurino	de verão = estival
de trás = traseiro	de víbora = viperino
de umbigo = umbilical	de vida = vital
de vaca = vacum	de vidro = vítreo
de veias = venoso	de virgem = virginal
de velho = senil	de visão = óptico ou ótico
de vento = eólico	de voz = vocal

A seguir, trataremos da flexão dos substantivos e adjetivos conjuntamente, pois compartilham das mesmas regras.

## *Flexão dos Substantivos e Adjetivos*

As modificações das palavras (substantivo, artigo, adjetivo) recebem o nome de flexão. A flexão pode ser:

- a) *de número*: **singular** (um só ser) ou **plural** (mais de um ser).
- b) *de gênero*: **masculino** ou **feminino**.
- c) *de grau*: **augmentativo** (maior que o normal) ou **diminutivo** (menor que o normal).

### *Flexão de Número*

#### ➤ *SUBSTANTIVOS SIMPLES*

Nos dicionários, as palavras aparecem no *singular*. Para passá-las para o *plural*, é preciso seguir certas regras:

1. Se as palavras terminarem em vogal, acrescenta-se S. Ex.: a - as; elegante - elegantes; siri - iris; trabalho - trabalhos; tatu - tatus etc.
2. Se as palavras terminarem em R ou Z, acrescenta-se ES. Ex.: jantar - jantares; faquir - faquires; vez - vezes; luz - luzes etc.

3. Se as palavras terminarem em AL, EL, OL, UL, troca-se o L por IS. Ex.: *casal* - *casais*; *anel* - *anéis*; *lençol* - *lençóis*; *azul* - *azuis* etc.

E, afinal de contas, qual é o plural de GOL?

Este vocábulo, assim como os outros ligados ao futebol, foi naturalmente importado da Inglaterra e sofreu uma popularização e adaptação muito rapidamente.

O renomado gramático Celso Pedro Luft diz que “desde então o vocábulo passa por uma **crise de aportuguesamento**.”

Em primeiro lugar, a grafia "**gol**" é uma aberração; não existe em nosso sistema ortográfico qualquer vocábulo terminado em "**ol**" com a vogal fechada; temos **sol**, **rol**, **anzol**, **caracol**, todos com a vogal aberta. É verdade que temos alguns vocábulos em /**óis**/ - **bois**, **dois**, **depois**, **pois** – todos ditongos fechados, mas nunca é o plural de "**ol**". Como diz Luft: "Não existe no sistema da língua a oposição /**ól**/:/**óis**/". Em nome da **coerência**, ele sugere que optemos por uma das seguintes hipóteses:

- (1) pronunciar e escrever à inglesa: "**goal**", "**goals**" (entre aspas ou grifado);
- (2) **gol** (com o /**o**/ aberto), plural **góis** (como **sóis**);
- (3) **golo**, com o acréscimo do elemento terminal "**o**", permitindo o plural normal **golos**;
- (4) **gou** (com a vocalização do /**l**/); o plural normal é **gous**.
- (5) **gol** (com o /**o**/ fechado), plural **gols**.

As duas melhores escolhas são a (3) e a (4). A (3), **golo**, **golos**, é usada tranqüilamente em alguns estados do país e em Portugal; a (4), **gou**, **gous**, tem a grande vantagem de corresponder exatamente à maneira como falamos “gol”. A (1), **goal**, **goals**, já está anacrônica, pois todos os demais vocábulos futebolísticos evoluíram, no léxico do Português, de um jeito ou de outro. A (2), **gol**, **góis** (ambas com o /**o**/ aberto) é completamente artificial: não se pode impor à escrita o que não existe primeiro na fala (quanta gente esquece esse princípio básico!). Finalmente, a (5), **gol**, **gols** (ambas com o /**o**/ fechado), é um bezerro com cabeça de carneiro: não conserva a grafia do Inglês, nem observa a nossa ortografia. Os dicionários a registram porque essa é a sua obrigação, mas isso jamais vai torná-la normal. Em casos de hesitação como esse, geralmente o passar do tempo termina elegendo uma das formas; no entanto, "**goal**" já está entre nós há quase cem anos e o problema parece tão vivo quanto no dia em que nasceu.

4. Se as palavras terminarem em IL, troca-se:

- a) o L por S nas oxítonas. Ex.: *barril* - *barris*; *funil* - *funis* etc.
- b) o IL por EIS nas paroxítonas. Ex.: *fácil* - *fáceis*; *fértil* - *férteis* etc.

5. Se as palavras terminarem em ãO, há três maneiras de formar o plural:

- a) Acrescenta-se S. Ex.: *mão* - *mãos*; *irmão* - *irmãos* etc.
- b) Troca-se o ãO por ãES. Ex.: *pão* - *pães*; *capitão* - *capitães* etc.
- c) Troca-se o ãO por õES. Ex.: *patrão* - *patrões*; *leitão* - *leitões* etc.

OBS.: algumas palavras terminadas em ãO têm mais de um plural. Ex.:

alazão	alazões alazães	hortelão	hortelãos hortelães
aldeão	aldeãos aldeões aldeães	refrão	refrãos refrões
anão	anãos anões	rufião	rufiães rufiões
ancião e ermitão	ãos ões ães	sultão	sultãos sultões sultães
castelão	castelões castelãos	truão	truões truães
corrimão	corrimãos corrimões	verão	verões verãos
deão	deães deões	vilão	vilãos vilões

6. Se as palavras terminarem em S, forma-se o plural de duas maneiras:

a) Acrescenta-se ES nas oxítonas e monossílabas. Ex.: ananás - ananases; mês - meses etc.

b) Não se modificam as paroxítonas. Ex.: o pires - os pires; o lápis - os lápis etc.

7. Se as palavras terminarem em M, troca-se o M por NS. Ex.: homem - homens; bom - bons etc.

8. Se as palavras terminarem em N, acrescenta-se S. Ex.: hífen - hifens; pólen - polens etc.

9. Se as palavras terminarem em X, não se modificam. Ex.: o tórax - os tórax; o xérox - os xérox.

➤ *SUBSTANTIVOS COMPOSTOS (com dois elementos)*

1. Ligados sem hífen - formam o plural como os substantivos simples: girassóis, aguardentes, fidalgos.

2. Ligados com hífen, há duas combinações possíveis de palavras:

<i>VARIÁVEIS</i>	<i>INVARIÁVEIS</i>
<i>a) substantivo + substantivo</i>	<i>f) verbo + verbo</i>
<i>b) substantivo + adjetivo</i>	<i>g) verbo + advérbio</i>
<i>c) adjetivo + substantivo</i>	<i>h) verbo + substantivo</i>
<i>d) numeral + substantivo</i>	<i>i) advérbio + adjetivo</i>
<i>e) substantivo + pronome</i>	<i>j) interjeição + substantivo</i>

a) Formados por dois substantivos, sendo que o segundo limita ou determina o primeiro, indicando tipo ou finalidade, somente o primeiro elemento varia: bananas-maçã, tubarões-martelo, etc.

Como nem sempre é fácil perceber se o segundo elemento está limitando ou restringindo o primeiro, sugiro que você faça o teste do ‘E’, ou seja, se a relação entre os dois elementos não for aditiva, então o segundo elemento realmente estará limitando o primeiro: banana-maçã, você tem a banana E uma maçã? Evidentemente que não se trata de uma promoção da natureza!

Agora tente com abelha-rainha: você tem a abelha E a função dela é ser rainha na colméia? Sim, ela é abelha E também é rainha. Neste caso, os dois elementos vão para o plural: abelhas-rainhas.



Para os demais substantivos compostos só devem variar os substantivos, adjetivos, pronomes e numerais:

- a) Amor-perfeito => amores-perfeitos; cachorro-quente => cachorros-quentes.
- b) Boa-vida => boas-vidas; má-língua => más-línguas.
- c) Primeira-dama => primeiras-damas; sexta-feira => sextas-feiras.
- d) Padre-nosso => padres-nossos. Se você considerar o nome da reza como pai-nosso, há duas possibilidades: pais-nossos (seguindo a regra) ou pai-nossos, considerando que o Pai é apenas um, mas é de todos nós.
- e) Compostos formados por verbos **repetidos**, ambos os elementos variam: corres-corres, pegas-pegas.
- f) Compostos formados por verbos **opostos**, nenhum elemento varia: os vai-volta, os ganha-perde.
- g) Bota-fora => os bota-fora.
- h) Vira-lata => vira-latas; beija-flor => beija-flores; guarda-sol => guarda-sóis.
- i) Bem-amado => bem-amados; abaixo-assinado => abaixo-assinados.
- j) Ave-maria => ave-marias; salve-rainha => salve-rainhas.

Outros casos:

- k) Unidos por preposição: só o primeiro elemento varia: pés-de-moleque; mulas-sem-cabeça.
- l) Formados de verbo seguido de substantivo no plural: ambos os elementos ficam invariáveis: o saca-rolhas => os saca-rolhas; o troca-letas => os troca-letas.
- m) Formados por **grão, grã, bel, vice, co, mor, afro, luso** seguidos de substantivos: varia o segundo elemento apenas: co-diretores; vice-prefeitos.
- n) Frases substantivadas ficam invariáveis: a Maria-vai-com-as-outras => as Maria-vai-com-as-outras.
- o) **Arco-íris** é invariável.
- p) Em palavras onomatopéicas, o plural é feito no último elemento: teco-tecos, pingue-pongues, **bem-te-vis**, etc.

### ➤ ADJETIVOS

a) Os adjetivos simples formam o plural da mesma maneira que os substantivos simples.

OBS.: **os substantivos empregados como adjetivos ficam INVARIÁVEIS**: bolsas *café*, homens *monstro*.

b) Os adjetivos compostos variam somente o último elemento, tanto em gênero quanto em número: hospitais *médico-cirúrgicos*, crises *político-econômicas*.

OBS.: \* Se o último elemento for substantivo, o adjetivo composto fica invariável: bolsas *marrom-café*, camisetas *amarelo-mostarda*.

\* Os adjetivos compostos **azul-marinho** e **azul-celeste** ficam invariáveis.

\* No adjetivo composto **surdo-mudo**, ambos os elementos variam: crianças *surdas-mudas*.

## Flexão de Gênero

### ➤ SUBSTANTIVOS

Para passar as palavras que aparecem no masculino para o feminino, é preciso observar o seguinte:

1. Nas palavras terminadas em O, troca-se o O por A.
2. Nas palavras terminadas em R ou S, acrescenta-se A.
3. Nas palavras terminadas em **ÃO**, forma-se o feminino pela troca de:
  - a) **ÃO** por **Ã**: irmão - irmã; órfão - órfã etc.

b) ÃO por OA: patrão - patroa; leitão - leitoa etc.

c) ÃO por ONA: bonito - bonita; sabichão - sabichona etc.

Há palavras que não se enquadram nesses casos. Algumas têm feminino bem diferente:

<b>abade:</b>	a abadessa	<b>cônsul:</b>	a consulesa (esposa), a cônsul (funcionária)
<b>alcaide:</b>	a alcaidessa, a alcaidina	<b>coronel:</b>	a coronela
<b>aldeão:</b>	a aldeã	<b>cupim:</b>	a arará
<b>alfaiate:</b>	a alfaiata	<b>czar:</b>	a czarina
<b>anfitrião:</b>	a anfitrioa, a anfitriã	<b>deputado:</b>	a deputada
<b>apóstolo:</b>	a apóstola	<b>deus:</b>	a deusa, a diva, a déia
<b>aprendiz:</b>	a aprendiz	<b>diabo:</b>	a diaba, a diáboa, a diabra
<b>arcebispo:</b>	a arquiépiscopisa	<b>diácono:</b>	a diaconisa
<b>asno:</b>	a asna	<b>doge:</b>	a dogesa, a dogaresa
<b>ateu:</b>	a atéia	<b>dragão:</b>	a dragoa ( sentido figurado)
<b>avejão:</b>	a ave	<b>duque:</b>	a duquesa
<b>bacharel:</b>	a bacharela	<b>elefante:</b>	a elefanta
<b>barão:</b>	a baronesa	<b>embaixador:</b>	a embaixadora (funcionária), a embaixatriz (esposa)
<b>bispo:</b>	a episcopisa	<b>ermitão:</b>	a ermitoa, a ermitã
<b>búfalo:</b>	a búfala	<b>etíope:</b>	a etiopisa
<b>bugre:</b>	a bugra	<b>faisão:</b>	a faisoa, a faisã
<b>burro:</b>	a besta	<b>faquir:</b>	a faquiresa
<b>cáiser:</b>	a caiserina	<b>fariseu:</b>	a fariséia
<b>capião:</b>	a capioa	<b>felá:</b>	a felaína
<b>capitão:</b>	a capitã	<b>filhote:</b>	a filhota
<b>cavaleiro:</b>	a cavaleira, a amazona	<b>filisteu:</b>	a filistéia
<b>cavalheiro:</b>	a dama	<b>frade:</b>	a freira
<b>charlatão:</b>	a charlatã, a charlatona	<b>frei:</b>	a sóror, a soror
<b>cidadão:</b>	a cidadã	<b>garçom:</b>	a garçonete
<b>comandante:</b>	a comandanta	<b>general:</b>	a generala
<b>comediante:</b>	a comedianta	<b>gigante:</b>	a giganta (como adjetivo é invariável: o homem)
<b>conde:</b>	a condessa		
<b>cônego:</b>	a canonisa		
<b>confrade:</b>	a confreira		

	gigante, a mulher gigante)	<b>monge:</b>	a monja
<b>glutão:</b>	a glutona	<b>músico:</b>	a música
<b>governante:</b>	a governanta, a governante	<b>oficial:</b>	a oficiala
<b>grão-duque:</b>	a grã-duquesa	<b>papa:</b>	a papisa
<b>grou:</b>	a grua	<b>papagaio:</b>	a papagaia (usa-se também como epiceno)
<b>guri:</b>	a guria	<b>paraninfo:</b>	a paraninfa
<b>hebreu:</b>	a hebréia	<b>pardal:</b>	a pardoca, a pardaloca
<b>herói:</b>	a heroína	<b>parente:</b>	a parenta, a parente
<b>hindu:</b>	a hindu (invariável)	<b>parvo:</b>	a párvoa
<b>hipopótamo:</b>	a hipopótama	<b>patrão:</b>	a patroa
<b>hortelão:</b>	a horteloa	<b>patriarca:</b>	a matriarca
<b>hóspede:</b>	a hóspeda, a hóspede	<b>patrono:</b>	a patrona
<b>ilhéu:</b>	a ilhoa	<b>pavão:</b>	a pavo
<b>imperador:</b>	a imperadora (profissão), a imperatriz (esposa)	<b>peão:</b>	a peã, a peona, a peoa
<b>jabuti:</b>	a jabota	<b>peixe-boi:</b>	a peixe-mulher
<b>javali:</b>	a javalina, a gironda	<b>perdigão:</b>	a perdiz
<b>jogral:</b>	a jogralesa	<b>pigmeu:</b>	a pigméia
<b>judeu:</b>	a judia	<b>piloto:</b>	a pilota
<b>juiz:</b>	a juíza	<b>pinto:</b>	a pinta
<b>ladrão:</b>	a ladra	<b>píton:</b>	a pitonisa
<b>lavrador:</b>	a lavradeira	<b>plebeu:</b>	a plebéia
<b>lobo:</b>	a loba	<b>poeta:</b>	a poetisa
<b>maestro:</b>	a maestrina	<b>sapo:</b>	a sapa
<b>mandarim:</b>	a mandarina	<b>político:</b>	a política
<b>marajá:</b>	a marani	<b>prefeito:</b>	a prefeita
<b>marechal:</b>	a marechala	<b>presidente:</b>	a presidenta, a presidente
<b>melro:</b>	a mélroa, a melra	<b>primeiro-ministro:</b>	a primeira-ministra
<b>mestre:</b>	a mestra	<b>príncipe:</b>	a princesa
<b>ministro:</b>	a ministra	<b>prior:</b>	a priora, a prioresa
<b>moleque:</b>	a moleca	<b>profeta:</b>	a profetisa

<b>rajá:</b>	a rani	<b>sultão:</b>	a sultana
<b>rapaz:</b>	a rapariga	<b>tabaréu:</b>	a tabaroa
<b>réu:</b>	a ré	<b>tabelião:</b>	a tabeliã
<b>rico-homem:</b>	a rica-dona	<b>tecelão:</b>	a tecelã, a teceloa
<b>rinoceronte:</b>	a abada	<b>técnico:</b>	a técnica
<b>sacerdote:</b>	a sacerdotisa	<b>tribuno:</b>	a tribuna
<b>sandeu:</b>	a sandia	<b>veado:</b>	a veada, a cervã
<b>sargento:</b>	a sargenta	<b>vilão:</b>	a vilã, a viloa
<b>soldado:</b>	a soldada	<b>visconde:</b>	a viscondessa
<b>suboficial:</b>	a suboficiala	<b>zangão:</b>	a abelha

Casos importantes:

- **SUBSTANTIVOS EPICENOS:** são os que se referem apenas a animais e não sofrem alteração. A distinção se faz pelo acréscimo de *macho* ou de *fêmea*. Ex.: jacaré macho - jacaré fêmea; cobra macho - cobra fêmea.
- **SUBSTANTIVOS COMUNS DE DOIS GÊNEROS:** são os que têm uma só forma para o masculino e para o feminino. A distinção se faz pelas palavras que acompanham o substantivo (artigo, adjetivo). Ex.: o pianista - a pianista; cliente antigo - cliente antiga etc.
- **SUBSTANTIVOS SOBRECUMUNS:** são os que não se flexionam, não flexionando também as palavras que os acompanham. Ex.: A criança bonita chama-se Ana. // A criança bonita chama-se Júnior.

#### ➤ ADJETIVOS

Podem ser:

- a) uniforme quando apresenta uma única forma para os dois gêneros: homem *inteligente* / mulher *inteligente*.
- b) biforme quando apresenta duas formas, uma para o masculino e outra para o feminino: homem *bonito* / mulher *bonita*.

## Flexão de Grau

### ➤ SUBSTANTIVOS

A indicação do grau do substantivo pode ser feita de duas maneiras:

- a) **Analicamente:** determinando-se o substantivo por um adjetivo que indica aumento ou diminuição: homem grande.
- b) **Sinteticamente:** anexando-se ao substantivo sufixos indicadores de grau: homenzarrão.

Neste último caso, para que uma palavra flexione para o grau diminutivo, geralmente acrescentamos-lhe *-INHO*; para o grau aumentativo, acrescentamos-lhe geralmente *-ÃO*. Às vezes, porém, aparece *Z* antes de *-inho* e *-ão*.

Você não terá dúvidas em usar esse *Z* se ler isto com atenção:

Usa-se *Z* antes de *-INHO* (diminutivo) ou de *-ÃO* (aumentativo) quando a palavra for:

- a) terminada em *ão*, *ã*, *m*, *n*. Ex.: aviãoZINHO - aviãoZÃO; irmãoZINHO - irmãoZÃO; bombonZINHO - bombonZÃO; hifenZINHO - hifenZÃO etc.

b) monossílaba, oxítone ou proparoxítone. Ex.: peZINHO - peZÃO; paletaZINHO - paletaZÃO; cerebroZINHO - cerebroZÃO etc.  
É, claro, que em outros casos não se usa Z: carrinho - carrão; sapatinho - sapatão etc.  
Algumas palavras formam o aumentativo e o diminutivo de modos diferentes:

### AUMENTATIVOS

amigo – amigalhão  
animal – animalaço  
bala – balaço ou balázio  
barca – barcaça  
bobo – bobalhão  
boca – bocarra, bocaça ou boqueirão  
cabeça – cabeçorra  
casa - casarão  
cão - canzarrão  
chapéu – chapelão  
copo – copázio  
corpo – corpanzil  
cruz – cruzeiro  
drama – dramalhão  
fatia – fatacaz  
fogo – fogaréu  
forno - fornalha  
homem - homenzarrão

ladrão – ladravaz  
mão – manzorra  
médico - medicastro  
moço - mocetão  
mulher – mulherona  
muro – muralha  
nariz – narigão  
navio – naviarra  
pedra – pedregulho  
rapaz – rapagão  
rato – ratazana  
rocha – rochedo  
sábio – sabichão  
vaga – vagalhão  
voz – vozeirão

### DIMINUTIVOS

aldeia - aldeola  
animal – animalejo  
astro – asteróide  
badeira – badeirola  
barba – barbicha  
bastão – bastonete  
burro – burrico  
câmara – camarim  
casa – casebre  
chuva – chuvisco  
cruz – cruzeta  
espada – espadachim  
estátua – estatueta  
frango – frangote  
galo – galispo  
globo – glóbulo

guerra – guerrilha  
ilha – ilhota  
laje - lajota  
lugar - lugarejo  
palácio – palacete  
papel – papelucho  
poema - poemeto  
ponte - pontilhão  
rio - riacho  
rua - ruela  
sala – saleta  
sino – sineta  
vagão – vagonete  
verão – veranico  
via – viela  
vila - vilarejo

### DIMINUTIVOS ERUDITOS

corpo – corpúsculo  
cela – célula  
febre – febrícula

feixe – fascículo  
globo – glóbulo  
grão – grânulo

gota – gotícula  
 homem – homúnculo  
 monte – montículo  
 nó – nóculo  
 núcleo – nucléolo  
     obra – opúsculo  
     orelha – aurícula  
     ovo – óvulo

parte – partícula  
 porção – porciúncula  
 pele – película  
 questão – questiúncula  
 raiz – radícula  
 rede – retículo  
 verme – vermículo  
 verso – versículo

➤ **ADJETIVOS**

A mudança de grau do adjetivo pode ser obtida por dois processos:

- a) Sintético: através de sufixos.
- b) Analítico: através do acréscimo de alguma palavra que modifique o adjetivo.

**Grau Comparativo**

- a) de igualdade (tão + adjetivo + quanto)
- b) de superioridade (mais + adjetivo + [do] que).

**Exceções**

adjetivo	Comparativo de superioridade analítico*	Comparativo de superioridade sintético
bom	mais bom	melhor
mau	mais mau	pior
grande	mais grande	maior
pequeno	mais pequeno	menor

\*Só se deve usar a forma analítica quando se comparam duas qualidades no mesmo ser.

- c) inferioridade (menos + adjetivo + [do] que)

**Grau Superlativo**

- a) Absoluto: quando a qualidade expressa pelo adjetivo não é posta em relação a outros elementos.
- b) Relativo: quando a qualidade expressa pelo adjetivo é posta em relação a outros elementos.

O *superlativo absoluto sintético* é feito pelo acréscimo dos sufixos -íssimo, -ílmo ou -érrimo:

Acre ----- acérrimo	Benévolo ----- benevolentíssimo
Ágil ----- agílmo	Bom ----- boníssimo
Agradável ----- agradabilíssimo	Capaz ----- capacíssimo
Agudo ----- acutíssimo	Célebre ----- celeberrimo
Amargo ----- amaríssimo	Claro ----- claríssimo
Amável ----- amabilíssimo	Comum ----- comuníssimo
Amigo ----- amicíssimo	Contumaz ----- contumacíssimo
Antigo ----- antiqüíssimo	Cristão ----- cristianíssimo
Áspero ----- aspérrimo	Cru ----- cruíssimo
Atroz ----- atrocíssimo	Cruel ----- crudelíssimo
Audaz ----- audacíssimo	Difícil ----- difícilmo
Belo ----- belíssimo	Doce ----- dulcíssimo
Benéfico ----- beneficentíssimo	Eficaz ----- eficazíssimo

Fácil -----	facílmo
Feliz -----	felicíssimo
Feroz -----	ferocíssimo
Fértil -----	fertilíssimo
Fiel -----	fidelíssimo
Frágil -----	fragílmo
Frio -----	frigidíssimo
Geral -----	generalíssimo
Honorífico -----	honorificentíssimo
Humilde -----	humílmo
Incrível -----	incredibilíssimo
Inimigo -----	inimicíssimo
Íntegro -----	integérrimo
Jovem -----	juveníssimo
Legal -----	legalíssimo
Livre -----	libérrimo
Loquaz -----	loquacíssimo
Magnífico -----	magnificentíssimo
Magro -----	macérrimo
Maledicente -----	maledicentíssimo
Maléfico -----	maleficentíssimo
Manso -----	mansuetíssimo
Miserável -----	miserabilíssimo
Miúdo -----	minutíssimo
Móvel -----	mobilíssimo
Negro -----	nigérrimo

Notável -----	notabilíssimo
Original -----	originalíssimo
Parco -----	parcíssimo
Perspicaz -----	perspicacíssimo
Pessoal -----	personalíssimo
Pio -----	pieníssimo
Pobre -----	paupérrimo
Possível -----	possibilíssimo
Pródigo -----	prodigalíssimo
Próspero -----	prospérrimo
Provável -----	probabilíssimo
Público -----	publicíssimo
Pudico -----	pudicíssimo
Regular -----	regularíssimo
Sábio -----	sapientíssimo
Sagrado -----	sacratíssimo
Salubre -----	salubérrimo
Semelhante -----	simílmo
Senil -----	senílmo
Sensível -----	sensibilíssimo
Singular -----	singularíssimo
Simpático -----	simpaticíssimo

## *TESTES*

- 20) Numa das seguintes frases, há uma flexão de plural errada:
- Os escrivães serão beneficiados por esta lei.
  - O número mais importante é o dos anõezinhos.
  - Faltam os hifens nesta relação de palavras.
  - Fulano e Beltrano são dois grandes carâteres.
- 21) Assinale o par de vocábulos que forma o plural como balão e caneta-tinteiro
- vulcão / abaixo-assinado
  - irmão / salário-família
  - questão / manga-rosa
  - bênção / papel-moeda
- 22) Assinale o par em que a flexão de gênero está errada.

- patrão - patroa
  - hortelão - hortelã
  - senhor – senhora
  - lebrão - lebre
- 23) Identifique o substantivo que só se usa no plural:
- lápiz
  - pires
  - tênis
  - idos
- 24) Entre os substantivos aqui relacionados, há um que é do gênero masculino. Qual?
- cataplasma
  - anátema

- c) r fia
- d) astenia

- 25) 1) O cônjuge se aproximou.  
 2) O servente veio atender-nos.  
 3) O gerente chegou cedo.

Não está claro se   homem ou mulher

- a) no primeiro período
- b) no segundo período
- c) no terceiro período
- d) no primeiro e no segundo

RESPOSTAS: 01.D; 02.C; 03.B; 04.D;

05.B; 06.A.

## *Pronomes*

  a palavra que substitui ou acompanha um substantivo, indicando a pessoa do discurso.

Quando o pronome representa o substantivo, dizemos tratar-se de pronome substantivo.

*O professor chegou. Ele chegou.*

*Convidei o professor para a festa. Convidei-o para a festa.*

Quando o pronome vem determinando o substantivo, restringindo a extensão de seu significado, dizemos tratar-se de pronome adjetivo.

*Esta casa   antiga.(esta).*

*Meu livro   antigo. ..(meu)*

### **Classifica o dos Pronomes**

Há seis tipos de pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, relativos, indefinidos e interrogativos.

- **Pronomes Pessoais**

Pronomes pessoais são aqueles que representam as pessoas do discurso:

1<sup>a</sup> pessoa: quem fala, o emissor: Eu sa .

2<sup>a</sup> pessoa: com quem se fala, o receptor: Tu sa ste.

3<sup>a</sup> pessoa: de que ou de quem se fala, o referente: Ele saiu.

**Os pronomes pessoais são os seguintes:**

<b>NÚMERO</b>	<b>PESSOA</b>	<b>CASO RETO</b>	<b>CASO OBLÍQUO</b>
singular	1 <sup>a</sup>	eu	me, mim, comigo
	2 <sup>a</sup>	tu	te, ti, contigo
	3 <sup>a</sup>	ele, ela	se, si, consigo, o, a, lhe
	1 <sup>a</sup>	nós	nos, conosco



Plural	2 <sup>a</sup> 3 <sup>a</sup>	vós eles, elas	vos, convosco se, si, consigo, os, as, lhes
--------	----------------------------------	-------------------	---

1. Os pronomes pessoais do caso reto (eu, tu, ele/ela, nós, vós, eles/elas) devem ser empregados na função sintática de sujeito. Considera-se errado seu emprego como complemento.

Convidaram ele para a festa. (errado)                      Receberam nós com atenção. (errado)

Eu cheguei atrasado. (certo)                                      Ele compareceu à festa. (certo)

2. Na função de complemento, usam-se os pronomes oblíquos e não os pronomes retos.

Convidei ele. (errado)                                      Chamaram nós. (errado)

Convidei-o. (certo)    Chamaram-nos. (certo)

3. Os pronomes retos (exceto eu e tu), quando antecipados de preposição, passam a funcionar como oblíquos. Neste caso, considera-se correto seu emprego como complemento.

Informaram a ele os reais motivos.

Emprestaram a nós os livros.

Eles gostam muito de nós.

4. As formas eu e tu só podem funcionar como sujeito. Considera-se errado seu emprego como complemento.

Nunca houve desentendimento entre eu e tu. (errado)

Nunca houve desentendimento entre mim e ti. (certo)

Como regra prática, podemos propor o seguinte: quando precedidas de preposição e sem verbo à frente, não se usam as formas retas eu e tu, mas as formas oblíquas mim e ti.

Ninguém irá sem eu. (errado)                      Nunca houve discussões entre eu e tu. (errado)

Ninguém irá sem mim. (certo)                      Nunca houve discussões entre mim e ti. (certo)

Há, no entanto, um caso em que se empregam as formas retas eu e tu mesmo precedidas por preposição: quando essas formas funcionam como sujeito de um verbo no infinitivo.

Deram o livro para EU ler (ler: sujeito)

Deram o livro para TU leres (leres: sujeito)

Verifique que, neste caso, o emprego das formas retas eu e tu é obrigatório, na medida em que tais pronomes exercem a função sintática de sujeito.

5. Os pronomes oblíquos se, si, consigo devem ser empregados somente como reflexivos. Considera-se errada qualquer construção em que os referidos pronomes não sejam reflexivos.

Querida, gosto muito de si. (errado)                      Preciso muito falar consigo. (errado)

Querida, gosto muito de você. (certo)                      Preciso muito falar com você. (certo)

Observe que nos exemplos que seguem não há erro algum, pois os pronomes se, si, consigo foram empregados como reflexivos.

Ele feriu-se.

Cada um faça por si mesmo a redação.

O professor trouxe as provas consigo.

6. Os pronomes oblíquos conosco e convosco são utilizados normalmente em sua forma sintética. Caso haja palavra de reforço, tais pronomes devem ser substituídos pela forma analítica.

Os alunos irão conosco, mas voltarão convosco.

Os alunos irão com nós, professores, mas voltarão com vós três.

7. Os pronomes oblíquos podem aparecer combinados entre si. As combinações possíveis são as seguintes:

me + o = mo      me + os = mos      te + o = to      te + os = tos      lhe + o = lho

lhe + os = lhos      nos + o = no-lo      nos + os = no-los      vos + o = vo-lo      vos + os = vo-  
los      lhes + o = lho      lhes + os = lhos

A combinação também é possível com os pronomes oblíquos femininos a, as:

me + a = ma      me + as = mas  
te + a = ta      te + as = tas

8. As formas oblíquas O, AS, OS, AS são sempre empregadas como complemento de verbos transitivos diretos, ao passo que as formas LHE, LHES são empregadas como complemento de verbos transitivos indiretos.

O menino convidou-a (V.T.D.)

O filho obedece-lhe (V.T.I.)

Cuidado com novelas em que haja personagens regionalistas e usos populares, pois se consideram erradas construções em que o pronome O (e flexões) aparece como complemento de verbos transitivos indiretos, assim como as construções em que o pronome LHE (LHES) aparece como complemento de verbos transitivos diretos.

Eu lhe vi ontem. (errado)

Nunca o obedeci. (errado)

Eu o vi ontem. (certo)

Nunca lhe obedeci. (certo)

9. Há pouquíssimos casos em que o pronome oblíquo pode funcionar como sujeito. Isso ocorre com os verbos deixar, fazer, ouvir, mandar, sentir, ver seguidos de infinitivo; o pronome oblíquo será sujeito desse infinitivo.

Deixei-o sair.

Vi-o chegar.

Sofia deixou-se estar à janela.

É fácil perceber a função do sujeito dos pronomes oblíquos, desenvolvendo as orações reduzidas de infinitivo.

Deixei-o sair = deixei que ele saísse.

10. Não se considera errada a repetição de pronomes oblíquos.

A mim, ninguém me engana.

A ti tocou-te a máquina mercante.

Nesses casos, a repetição do pronome oblíquo não constitui pleonasma vicioso, e sim ênfase.

11. Muitas vezes os pronomes oblíquos equivalem a pronomes possessivos, exercendo função sintática de adjunto adnominal.

Roubaram-me o livro = roubaram meu livro.

Não escutei-lhe os conselhos = não escutei os seus conselhos.

## • Pronomes de Tratamento

Na categoria dos pronomes pessoais, incluem-se os pronomes de tratamento. Referem-se à pessoa a quem se fala, embora a concordância deva ser feita com a terceira pessoa. Convém notar que, exceção feita a você, esses pronomes são empregados no tratamento cerimonioso.

Veja a seguir alguns desses pronomes:

<b>PRONOME</b>	<b>ABREVIATURA</b>	<b>EMPREGO</b>
Vossa Alteza	V.A.	príncipes, duques
Vossa Eminência	V.Em <sup>a</sup>	cardeais
Vossa Excelência	V.Ex <sup>a</sup>	altas autoridades em geral
Vossa Magnificência	V.Mag <sup>a</sup>	reitores de universidades
Vossa Reverendíssima	V.Revm <sup>a</sup>	sacerdotes em geral
Vossa Santidade	V.S.	papas
Vossa Senhoria	V.S <sup>a</sup>	funcionários graduados
Vossa Majestade	V.M.	reis, imperadores

São também pronomes de tratamento: o senhor, a senhora, senhorita, você(s).

Os pronomes de tratamento devem vir precedidos de vossa, quando nos dirigimos à pessoa representada pelo pronome, e por sua, quando falamos dessa pessoa.

Ao encontrar o governador, perguntou-lhe:

- Vossa Excelência já aprovou os projetos?

Sua Excelência, o governador, deverá estar presente na inauguração

### • **Pronomes Possessivos**

Os pronomes possessivos referem-se às pessoas do discurso, atribuindo-lhes a posse de alguma coisa.

Quando digo, por exemplo, meu livro, a palavra meu informa que o livro pertence à 1<sup>a</sup> pessoa (eu).

Eis as formas dos pronomes possessivos:

1 <sup>a</sup> pessoa singular: meu, minha, meus, minhas	1 <sup>a</sup> pessoa plural: nosso, nossa, nossos, nossas
2 <sup>a</sup> pessoa singular: teu, tua, teus, tuas	2 <sup>a</sup> pessoa plural: vosso, vossa, vossos, vossas
3 <sup>a</sup> pessoa singular: seu, sua, seus, suas	3 <sup>a</sup> pessoa plural: seu, sua, seus, suas

### • **Pronomes Demonstrativos**

São aqueles que determinam, no tempo ou no espaço, a posição da coisa designada em relação à pessoa gramatical.

Quando digo este livro, estou afirmando que o livro se encontra perto de mim, a pessoa que fala.

Por outro lado, esse livro indica que o livro está longe da pessoa que fala e próximo da que ouve; aquele livro indica que o livro está longe de ambas as pessoas.

Os pronomes demonstrativos são estes:

este (e variações), isto = 1<sup>a</sup> pessoa

esse (e variações), isso = 2<sup>a</sup> pessoa

aquele (e variações), próprio (e variações)

mesmo (e variações), próprio (e variações)

semelhante (e variação), tal (e variação)

### **Emprego dos Demonstrativos**

1. ESTE (e variações) e ISTO são usados para indicar o que está próximo ou junto da 1<sup>a</sup> pessoa (aquela

que fala): Este documento que tenho nas mãos não é meu.

2. ESSE (e variações) e ISSO são usados para indicar o que está próximo ou junto da 2<sup>a</sup> pessoa (aquela com quem se fala): Esse documento que tens na mão é teu?

3. AQUELE (e variações) e AQUILO são usados para indicar o que está longe das duas primeiras pessoas e refere-se à 3ª: Aquele documento que lá está é teu?

4. Tal é pronome demonstrativo quando tomado na acepção de este, isto, esse, isso, aquele, aquilo: Tal era a situação do País.

### • **Pronomes Relativos**

São palavras que representam nomes já referidos, com os quais estão relacionados. Daí denominarem-se relativos.

A palavra que o pronome relativo representa chama-se antecedente.

Aquele é o aluno que se aprovou em primeiro lugar.

VARIÁVEIS		INVARIÁVEIS
Masculino	Feminino	
o qual os quais	a qual as quais	quem
cujo cujos	cuja cujas	que
quanto quantos	quanta quantas	onde

Observações:

1. O pronome relativo QUEM só se aplica a pessoas, tem antecedente, vem sempre antecedido de preposição e equivale a O QUAL.

O médico de quem falo é meu conterrâneo.

2. Os pronomes CUJO, CUJA significam do qual, da qual, e precedem sempre um substantivo sem artigo:

Qual será o animal cujo nome a autora não quis revelar?

3. QUANTO(s) e QUANTA(s) são pronomes relativos quando precedidos de um dos pronomes indefinidos tudo, tanto(s), tanta(s), todos, todas:

Tenho tudo quanto quero.

Leve tantos quantos precisar.

Nenhum ovo, de todos quantos levei, se quebrou.

4. ONDE, como pronome relativo, tem sempre antecedente e equivale a em que:

A casa onde (= em que) moro foi de meu avô.

### • **Pronomes Indefinidos**

Estes pronomes se referem à 3ª pessoa do discurso, designando-a de modo vago, impreciso, indeterminado.

1. São pronomes indefinidos substantivos: algo, alguém, fulano, sicrano, beltrano, nada, ninguém, outrem, quem, tudo: Algo aconteceu aqui.

2. São pronomes indefinidos adjetivos: cada, certo, certos, certa, certas.

Cada povo tem seus costumes.

### • **Pronomes Interrogativos**

Aparecem em frases interrogativas. Como os indefinidos, referem-se de modo impreciso à 3ª pessoa do discurso. Exemplos:

Que há?	Que dia é hoje?
Reagir contra quê?	Por que motivo não veio?
Quem foi?	Qual será?
Quantos vêm?	Quantas irmãs tens?

Agora que todos os tipos de pronomes foram apresentados, podemos citar os casos de **COLOCAÇÃO PRONOMINAL**.

Quando usamos os pronomes pessoais do caso oblíquo, eles ganham um lugar especial junto ao verbo.

Lembre-se de que:

1. o pronome que usaremos, os oblíquos átonos *me, te, o(s), a(s), se, lhe(s), nos e vos* sempre estão recebendo a ação do verbo e não fazendo.
2. a apresentação das orações a seguir estarão corretas por mais que soem esquisitas, feias. Não estranhe, pois você está trabalhando com o lado culto da Língua Portuguesa, justamente o que não se usa no seu cotidiano, mas o que é solicitado em uma prova!

Existe uma ordem de prioridade na colocação pronominal: 1º tente fazer próclise, depois mesóclise e em último caso ênclise.

## PRÓCLISE

É a colocação pronominal *antes* (pró) do verbo. A próclise é usada:

Quando o verbo estiver precedido de palavras que atraem o pronome para antes do verbo. São elas:

a) Palavra de sentido negativo: não, nunca, ninguém, jamais, etc. Ex.: **Não se** esqueça de mim.

b) Advérbios (sem vírgulas). Ex.: **Agora se** negam a depor. Obs.: caso apareça uma vírgula após o advérbio, o pronome volta a ficar no seu lugar natural, ou seja, após o verbo: Agora, negam-se a depor.

c) Conjunções subordinativas. Ex.: Soube **que me** negariam.

d) Pronomes: - relativos. Ex.: Identificaram duas pessoas **que se** encontravam desaparecidas.

- indefinidos. Ex.: **Poucos te** deram a oportunidade.

- demonstrativos. Ex.: **Disso me** acusaram, mas sem provas.

- interrogativos. Ex.: **Quem te** fez a encomenda?

e) Orações que exprimem desejo (orações optativas). Ex.: Que Deus **o** ajude.

## MESÓCLISE

É a colocação pronominal no *meio* (meso) do verbo. A mesóclise é usada:

1) Quando o verbo estiver no futuro do presente ou futuro do pretérito, contanto que esses verbos não estejam precedidos de palavras que exijam a próclise.

Ex.: Realizar-**se-á**, na próxima semana, um grande evento em prol da paz no mundo.

## ÊNCLISE

É a colocação pronominal *depois* (**end** = fim) do verbo. A ênclise é usada quando a próclise e a mesóclise não forem possíveis: Realizou-se uma grande festa ontem.

Obs.: O pronome poderá vir proclítico quando o infinitivo estiver precedido de preposição ou palavra atrativa.

É preciso encontrar um meio *de* **não** o magoar.

É preciso encontrar um meio *de* não magoá-lo.

## Colocação pronominal nas locuções verbais

1) Quando o verbo principal for constituído por um particípio:

a) O pronome oblíquo virá depois do verbo auxiliar. Ex.: Haviam-me **convidado** para a festa.

b) Se, antes do locução verbal, houver palavra atrativa, o pronome oblíquo ficará antes do verbo auxiliar. Ex.: **Não** me haviam convidado para a festa.

Obs.: Se o verbo auxiliar estiver no futuro do presente ou no futuro do pretérito, ocorrerá a mesóclise, desde que não haja antes dele palavra atrativa.

Ex.: Haver-me-iam convidado para a festa.

2) Quando o verbo principal for constituído por um infinitivo ou um gerúndio:

a) Se não houver palavra atrativa, o pronome oblíquo virá depois do verbo auxiliar ou depois do verbo principal.

Ex.: Devo esclarecer-lhe o ocorrido/ Devo-lhe esclarecer o ocorrido.

Estavam chamando-me pelo alto-falante./ Estavam-me chamando pelo alto-falante.

b) Se houver palavra atrativa, o pronome poderá ser colocado antes do verbo auxiliar ou depois do verbo principal.

Ex.: Não posso esclarecer-lhe o ocorrido./ Não lhe posso esclarecer o ocorrido.

Não estavam chamando-me./ Não me estavam chamando.

## Observações importantes

Emprego de **o, a, os, as**

1) Em verbos terminados em vogal ou ditongo oral os pronomes **o,a,os,as** não se alteram. Ex.: Chame-o agora. Deixei-a mais tranqüila.

2) Em verbos terminados em **R, S** ou **Z**, estas consoantes alteram-se para **L** e acrescentam-se os pronomes **o, a, os, as**. Ex.: (Encontrar) Encontrá-lo é o meu maior sonho. (Fiz) Fi-lo para você.

3) Em verbos terminados em ditongos nasais (am, em, ão, ãe, õe, ãe, ãe, ãe), os pronomes o, a, os, as alteram-se para no, na, nos, nas.

Ex.: Chamem-no agora. Põe-na sobre a mesa.

4) As formas combinadas dos pronomes oblíquos mo, to, lho, no-lo, vo-lo, formas em desuso, podem ocorrer em próclise, ênclise ou mesóclise. Ex.: Ele mo deu. (Ele me deu o livro)

5) Os verbos terminados em **-mos** perderão o s final quando seguidos pelos pronomes **nos** ou **vos**: Encontramo-nos sempre perdidos neste assunto.

## TESTES

Assinale a alternativa correta:

1. Este é encargo para ..... assumir sozinho, sem que se repartam as responsabilidades entre .....

- a) mim, eu e tu
- b) mim, mim e tu
- c) mim, mim e ti
- d) eu, eu e ti
- e) eu, mim e ti

2. Ao comparar os diversos rios do mundo com o Amazonas, defendia com azedume a proeminência ..... sobre cada um .....

- a) desse, daquele
- b) daquele, destes
- c) deste, daqueles
- d) deste, desse
- e) deste, desses

3. Vossa Excelência ..... arrependerá de ser traído ..... povo.

- a) vos – vosso
- b) se – vosso
- c) vos – seu
- d) se – seu
- e) te – teu

4. Assinale o item em que há erro quanto ao emprego dos pronomes SE, SI ou CONSIGO:

- a) Feriu-se, quando brincava com revólver e o virou para si.
- b) Ele só cuida de si.
- c) Quando V. Sa. vier, traga consigo a informação pedida.
- d) Ele se arroga o direito de vetar tais artigos.
- e) Espera um momento, pois tenho de falar consigo.

5. Assinale a frase correta quanto ao emprego do pronome:

- a) Já era hora dele voltarem.
- b) Chegou a hora de ti viajares.
- c) Trazia consigo um Machado de Assis.
- d) Desejo tudo de bom para ti.
- e) Vou pôr ela a par de tudo.

6. Opção que preenche as lacunas claramente: “Peço-..... que ..... atenda, para que possamos produzir mais.”

- a) te, nos
- b) vos, me
- c) te, lhe
- d) lhe, nos
- e) o, te

7. Nada ..... sem que ..... a .....

- a) far-se-á, nos disponhamos, lhe perdoar
- b) se fará, disponhamo-nos, perdoar-lhe
- c) se fará, nos disponhamos, perdoar-lhe
- d) far-se-á, nos disponhamos, perdoar-lhe
- e) far-se-á, nos disponhamos, perdoar-lhe

8. Assinale a opção incorreta:

- a) Não me disseram a verdade.
- b) Apelidaram-me de formoso.
- c) Me impuseram severo castigo.
- d) Largaste-me só e desamparado.
- e) Apressa-te porque já é dia.

RESPOSTAS: 01.E; 02.C; 03.D; 04.E; 05.C; 06.D; 07.C; 08.C.

## TESTES – COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Para as perguntas de 01 a 28 você deverá assinalar com ‘C’ “o que estiver correto e com ‘I’ os incorretos:

- 01) ( ) O presente é a bigorna onde se forja o futuro. (próclise)
- 02) ( ) Nossa vocação molda-se às necessidades. (ênclise)
- 03) ( ) Se não fosse a chuva, acompanhar-te-ia. (mesóclise)

- 04) ( ) Macacos me mordam!
- 05) ( ) Caro amigo, muito lhe agradeço o favor...
- 06) ( ) Ninguém socorreu-nos naqueles momentos difíceis.
- 07) ( ) As informações que se obtiveram, chocavam-se entre si.
- 08) ( ) Quem te falou a respeito do caso?

- 09) ( ) Não foi trabalhar porque machucara- se na véspera.
- 10) ( ) Não só me trouxe o livro, mas também me deu presente.
- 11) ( ) Ele chegou e perguntou-me pelo filho.
- 12) ( ) Em se tratando de esporte, prefere futebol.
- 13) ( ) Vamos, amigos, cheguem-se aos bons.
- 14) ( ) O torneio iniciar-se-á no próximo Domingo.
- 15) ( ) Amanhã dizer-te-ei todas as novidades.
- 16) ( ) Os alunos nos surpreendem com suas tiradas espirituosas.
- 17) ( ) Os amigos chegaram e me esperam lá fora.
- 18) ( ) O torneio iniciará-se no próximo domingo.
- 19) ( ) oferecida-lhes as explicações, saíram felizes.
- 20) ( ) Convido-te a fazeres-lhes, essa gentileza.
- 21) ( ) Para não falar- lhe, resolveu sair cedo.
- 22) ( ) É possível que o leitor nos não creia.
- 23) ( ) A turma quer-lhe, fazer uma surpresa.
- 24) ( ) A turma havia convidado-o para sair.
- 25) ( ) Ninguém podia ajudar-nos naquela hora.
- 26) ( ) Algumas haviam-nos contado a verdade.
- 27) ( ) Todos se estão entendendo bem.
- 28) ( ) As meninas não tinham nos convidado para sair.

- 29) Assinale a frase com erro de colocação pronominal:
- a) Tudo se acaba com a morte, menos a saudade.
- b) Com muito prazer, se soubesse, explicaria-lhe tudo.
- c) João tem-se interessado por suas novas atividades.
- d) Ele estava preparando-se para o vestibular de Direito.

- 30) Assinale a frase com erro de colocação pronominal:
- a) Tudo me era completamente indiferente.
- b) Ela não me deixou concluir a frase.
- c) Este casamento não deve realizar-se.
- d) Ninguém havia lembrado-me de fazer as reservas.

- 31) Assinale a frase incorreta:
- a) Nunca mais encontrei o colega que me emprestou o livro.
- b) Retiramo-nos do salão, deixando-os sós.
- c) Faça boa viagem! Deus proteja-o.
- d) Não quero magoar-te, porém não posso deixar de te dizer a verdade.

- 32) 'O funcionário que se inscreve, fará prova amanhã:
1. Ocorre próclise em função do pronome relativo.
2. Deveria ocorrer ênclise.
3. A mesóclise é impraticável.
4. Tanto a ênclise quanto a próclise são aceitáveis.
- a) Correta apenas a 1ª afirmativa.
- b) Apenas a 2ª é correta.
- c) São corretas a 1ª e a 3ª.
- d) A 4ª é a única correta.

- 33) Assinale a colocação inaceitável:
- a) Maria Oliva convidou-o.
- b) Se abre a porta da caleça por dentro.
- c) Situar-se-ia Orfeu numa gafeira?
- d) D. Pedro II o convidou.

- 34) O pronome pessoal oblíquo átono está bem colocado em um só dos períodos. Qual?
- a) Isto me não diz respeito! Respondeu-me ele, afetadamente.
- b) Segundo deliberou-se na sessão, espero que todos apresentem-se na hora conveniente.
- c) Os conselhos que dão-nos os pais, levamo-los em conta mais tarde.
- d) Amanhã contar-lhe-ei por que peripécias consegui não envolver-me.

- 35) Estas conservas são para nós \_\_\_\_\_ durante o inverno. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna:
- a) alimentarmos- nos.
- b) alimentar- mo- nos.
- c) nos alimentarmos.
- d) nos alimentarmo- nos.



36) Caso \_\_\_\_\_ lá, \_\_\_\_\_, para que não \_\_\_\_\_  
Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas:

- a) se demoram – avisem-nos – nos preocupemos
- b) se demorem – avisem-nos – preocupemo-nos
- c) demorem-se – nos avisem – preocupemo-nos
- d) demorem-se – nos avisem – nos preocupemos

37) Do lugar onde \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ um belo panorama, em que o céu \_\_\_\_\_ com a terra.

- a) se encontrava – se divisava – ligava-se
- b) se encontravam – se divisava – ligava-se
- c) se encontravam – divisava-se – se ligava
- d) encontravam-se – divisava-se – se ligava

38) O pronome está mal colocado em apenas um dos períodos. Identifique-o:

- a) Finalmente entendemos que aquela não era a estante onde deveriam-se colocar cristais.
- b) Ninguém nos falou, outrora, com tanta sinceridade.
- c) Não se vá, custa-lhe ficar um pouco mais?
- d) A mão que te estendemos é amiga.

Para as questões que seguem de 39 a 58, marcará com a letra “C” aquelas com o pronome oblíquo bem colocado, obedecendo as normas da Língua Culta e com “F” assinalará as incorretas:

- 39) ( ) Quando se estudaram minuciosamente as propostas, descobriram-se todas as falhas.
- 40) ( ) Segundo informaram-me na seção, já se encontram prontos os contracheques desta mês.
- 41) ( ) Os papéis que remeteram-me estão em ordem, ainda hoje devolvê-los-ei como havia prometido-lhes.
- 42) ( ) Os professores haviam-nos instruído para as provas.
- 43) ( ) Nada chegava a impressioná-la em sua passividade.
- 44) ( ) Que Deus te acompanhe por toda a vida.
- 45) ( ) Quando lhes entregariam as provas, era um mistério que não lhes era possível desvendar.
- 46) ( ) A respeito daquelas fraudes, os auditores já haviam prevenido-os há muito tempo.
- 47) ( ) Os amigos entreolharam-se emocionados, mas não lhes deram mais nenhuma informação.
- 48) ( ) Aquele foi o livro que lhe eu dei como prova de admiração.
- 49) ( ) Admirou-me a despesa porque não

havia-me dito que o presente iria custar-te tão caro.

- 50) ( ) Ainda não me havia falado essas injúrias.
- 51) ( ) Já de pé, banhando-me, ouço-lhe os passos no corredor.
- 52) ( ) Dir-se-ia que todos preferem-lhe ocultar os fatos.
- 53) ( ) Os alunos não têm preocupado-se com as provas.
- 54) ( ) Peça a dar-se-lhe-à o perdão.
- 55) ( ) Causava-me admiração ver aqueles jovens dedicando-se aos estudos, enquanto outros não se esforçavam nem um pouco.
- 56) ( ) Nada se faria, se ficassem de braços cruzados.
- 57) ( ) No caso de não cumprirem o horário das aulas, romperão-se as cláusulas contratuais.
- 58) ( ) Assim que sentiu-se prejudicado, reclamou seus direitos.

Respostas Sobre Colocação Pronominal: 01.C; 02.C; 03.C; 04.C; 05.C; 06.I; 07.C; 08.C; 09.I; 10.C; 11.C; 12.C; 13.C; 14.C; 15.I; 16.C; 17.C; 18.I; 19.I; 20.I; 21.C; 22.C; 23.C; 24.I; 25.C; 26.I; 27.I; 28.I; 29.B; 30.D; 31.C; 32.C; 33.B; 34.A; 35.C; 36.A; 37.C; 38.A; 39.C; 40.I; 41.I; 42.C; 43.C; 44.C; 45.C; 46.I; 47.C; 48.C; 49.I; 50.C; 51.C; 52.I; 53.C; 54.I; 55.C; 56.C; 57.I; 58.I

## Verbos

É a palavra variável que exprime ação, estado, mudança de estado e fenômeno, situando-os no tempo. O verbo é a classe de palavras que mais há variações na Língua Portuguesa. Essas variações são chamadas de conjugações.

### VOZES VERBAIS

O sujeito do verbo pode ser:

- a) agente do fato expresso:  
O carroceiro disse um palavrão ... (sujeito agente)  
O verbo está na voz ativa.
- b) paciente do fato expresso:  
Um palavrão foi dito pelo carroceiro. (sujeito paciente)  
O verbo está na voz passiva.
- c) agente e paciente do fato expresso:  
O carroceiro machucou-se. (sujeito agente e paciente)  
O verbo está na voz reflexiva.

### FORMAS RIZOTÔNICAS E ARRIZOTÔNICAS

Dá-se o nome de rizotônica à forma verbal cuja sílaba tônica está no radical.

Fal o – Estud o – Am o

Dá-se o nome de arrizotônica à forma verbal cujo acento tônico está fora do radical.

Fal amos – Estud arei. - Am ássemos

### CLASSIFICAÇÃO DOS VERBOS

Os verbos classificam-se em:

- a) Regulares** - são aqueles que não provocam alterações no radical.  
canto - cantei - cantarei - cantava – cantasse

☺ Dica do Wandeco: todos os verbos terminados em **IAR** são garantidamente regulares: **arriar, abreviar, acariciar, adiar, afiar, agoniar, amaciar, ampliar, anunciar, apoiar, arrepiar, assediar, assobiar, associar, avaliar, aviar, balbuciar, caluniar, contrariar, criar, deliciar, desfiar, enfiar, esfriar, espiar, evidenciar, expiar, injuriar, piar, porfiar, procriar, pronunciar, renunciar, saciar, tosquiar, vadiar**, etc. *Apenas CINCO* verbos terminados por IAR são conjugados como os finalizados por EAR (florEAR = flor**EIO**), isto é, ganham um I eufônico nas formas rizotônicas. Lembram a palavra Mário: **mediar** (medeio), **ansiar, remediar, incendiar, odiar**. São, portanto, verbos irregulares.

- b) Irregulares** - são aqueles cuja flexão provoca alterações no radical ou nas desinências.  
**faço** - fiz - farei – fizesse

Para saber se um verbo é regular ou irregular, basta conjugá-lo no presente do indicativo, no pretérito perfeito e no futuro, observando se ocorrem ou não variações no radical. Não é irregularidade a alteração do radical de certos verbos para a conservação da regularidade fônica: embarcar – embarque.

O estudo de verbos sempre foi uma tortura na vida de qualquer pessoa. Tortura porque assim o fizeram para nós. Lembra-se de como você estudava? “Amanhã teremos prova dos verbos amar, beber e partir”, dizia a professora. Você chegava em casa, trancava-se no quarto, pegava o caderno e começava a repetir

insistentemente: “Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. Eu amo,…”

Era ou não era assim?

Se você tivesse reparado antes, teria visto que estes eram verbos regulares, ou seja, o radical não muda nunca. Então elimine os radicais e daí seria apenas trocar e estudar as desinências. Observe o processo:

	AMAR	BEBER	PARTIR
Eu	<b>amo</b>	<b>bebo</b>	<b>parto</b>
Tu	<b>amas</b>	<b>bebes</b>	<b>partes</b>
Ele	<b>ama</b>	<b>bebe</b>	<b>parte</b>
Nós	<b>amamos</b>	<b>bebemos</b>	<b>partimos</b>
Vós	<b>amais</b>	<b>bebeis</b>	<b>partíeis</b>
Eles	<b>amam</b>	<b>bebem</b>	<b>Partem</b>

Se o verbo **amar** é de primeira conjugação, é evidente que o “A”, que aparece logo após o radical seja a vogal temática, como visto na página 14. E, se o A é marca de 1ª. conjugação, é evidente que ele vá aparecer por todo o percurso. Então elimine-o. Faça isto também com o **beber**, e **partir**.

	AMAR	BEBER	PARTIR
Eu	- o	- o	- o
Tu	- as	- es	- es
Ele	- a	- e	- e
Nós	- amos	- emos	- imos
Vós	- ais	- eis	- íeis
Eles	- am	- em	- em

	AMAR	BEBER	PARTIR
Eu	- o	- o	- o
Tu	- s	- s	- s
Ele	-----	-----	-----
Nós	- mos	- mos	- mos
Vós	- is	- is	- is
Eles	- m	- m	- m

É visível agora para você que as colunas ficaram todas iguais? Ou seja, quando você estuda o verbo amar já está estudando, por baixo, mais de 1.200 verbos regulares. A seguir uma tabela para você memorizar mais de 1.200 sem maiores esforços:

#### MODO INDICATIVO

	1a. conj.	2a. conj.	3a. conj.		-astes	-estes	-istes
	-o	-o	-o		-aram	-eram	-iram
Presente:	-as	-es	-es				
	-a	-e	-e				
	-amos	-emos	-imos		1a. conj.	2a. conj.	3a.
	-ais	-eis	-is	conj.			
	-am	-em	-em				
				Pretérito	-ra		
				Mais-que-	-ras		
	1a. conj.	2a. conj.	3a. conj.	perfeito:	-ra	A 2ª. e a 3ª.	
Pretérito	-ei	-i	-i	conj.			
Perfeito:	-aste	-este	-iste		-ramos	são iguais à 1ª.	
	-ou	-eu	-iu		-reis		
	-amos	-emos	-imos		-ram		

Pretérito Imperfeito:	-ava	-ia	
	-avas	-ias	A 3ª. conj. é igual à 2ª.
	-ava	-ia	
	-ávamos	-íamos	
	-áveis	-íeis	
	-avam	-iam	

Futuro do Presente:	-rei		
	-rás		
	-rá	A 2ª. e 3ª. conj. são iguais à 1ª.	
	-remos		
	-reis		
	-rão		

Futuro do Pretérito:	-ria		
	-rias		
	-ria	A 2ª. e a 3ª. conj. são iguais à 1ª.	
	-ríamos		
	-ríeis		
	-riam		

#### MODO SUBJUNTIVO

Presente: (QUE)	1a. conj.	2a. conj.	3a. conj.
	-e	-a	
	-es	-as	
	-e	-a	A 3ª. conj. é igual à 2a.
	-emos	-amos	
	-eis	-ais	
	-em	-am	

Pretérito Imperfeito: (SE)	-sse		
	-sses		
	-sse	A 2ª. e a 3ª. conj. são iguais à 1ª.	
	-ssemos		
	-sseis		
	-ssem		

Futuro: (QUANDO)	-r		
	-res		
	-r	A 2ª. e a 3ª. conj. são iguais à 1ª.	
	-rmos		
	-rdes		
	-rem		

#### MODO IMPERATIVO

##### Afirmativo:

1a. conj.	2a. conj.	3a. conj.
-a (tu)	-e (tu)	-e (tu)
-e(você)	-a (você)	-a (você)
-emos (nós)	-amos (nós)	-amos (nós)
-ai (vós)	-ei (vós)	-i (vós)
-em (vocês)	-am (vocês)	-am (vocês)

##### Negativo: (**Não**)

1a. conj.	2a. conj.	
-es (tu)	-as (tu)	
-e (você)	-a (você)	A 3ª. conj. é igual à 2ª.
-emos (nós)	-amos (nós)	
-eis (vós)	-ais (vós)	
-em (vocês)	-am (vocês)	

Obs.: o negativo do modo imperativo é a cópia exata do Presente do Subjuntivo sem a 1ª. pessoa.

#### FORMAS NOMINAIS

Infinitivo Impessoal: Repete-se o que foi feito no Futuro do Subj.

##### Infinitivo

Pessoal	Gerúndio	Particípio
-r	-ndo	-ado (1ª. conj.) -ido (2ª. e 3ª. conj.)

Mas será que esta “tabela mágica” funciona só para os verbos regulares? É claro que não! Mesmo que se altere no radical uma ou outra letrinha, as desinências ainda serão as mesmas. Faça o teste. Conclui-se que, com esta tabela, você será capaz de memorizar bem mais de 1.200 verbos.

**c) Anômalos** - são aqueles que incluem mais de um radical em sua conjugação.

verbo ser: sou – fui - era

verbo ir: vou – ia - fui

**d) Defectivos** - são aqueles que não apresentam conjugação completa. São eles:

- Os verbos que indicam fenômenos naturais, como **chover, trovejar, ventar, amanhecer**, etc.

- Os verbos **haver** (no sentido de existir e tempo) e **fazer** (no sentido de tempo).

- Os verbos que exprimem ação ou estado de determinado animal: **relinchar, latir, miar**, etc.

- Os verbos que não apresentam a 1ª pessoa do presente do indicativo: **abolir, aturdir, banir, bramir, brandir, brunir, carpir, colorir, demolir, emergir, exaurir, fremir, fulgir, haurir, imergir, jungir, retorquir, ungrir.**

- Os verbos que, no presente do indicativo, só apresentam formas arrizotônicas, não possuindo, portanto, nenhuma das pessoas do presente do subjuntivo e imperativo negativo; no imperativo negativo apresentam a 2ª. pessoa do plural: **aguerrir, combalir, comedir, delinqüir, descomedir-se, embair, empedernir, falir, foragir-se, fornir, puir, remir, renhir, ressarcir.**

- Outros defectivos: **Adequar** – só se conjuga nas formas arrizotônicas, mas sempre é usado no infinitivo e no particípio;

**Computar** – não possui as três primeiras pessoas do presente do indicativo e os tempos derivados dele.

**Reaver** (haver novamente, ter de novo) – só é conjugado quando o verbo HAVER conservar a letra **V** em suas formas.

**Precaver** – conjuga-se nas forma arrizotônicas. As formas inexistentes deste verbo são substituídas por sinônimos: **precatar, acautelar, prevenir.**

**Prazer** – só se usa nas 3as. Pessoas (singular e plural).

**e) Abundantes** - são aqueles que possuem mais de uma forma com o mesmo valor no particípio.

Usa-se a forma regular (sempre terminada com -ADO ou -IDO) com os verbos auxiliares TER e HAVER.

Usa-se a forma irregular (não há um exemplo fixo a seguir) com os verbos auxiliares SER e ESTAR.

É ERRO tentar inverter as situações: O seu marido tem pago o carnê em dia? (ERRADO)

O seu marido TEM pagadADO o carnê em dia? (CORRETO)

Você já havia pago o carnê? (ERRADO)

Você já HAVIA pagADO o carnê? (CORRETO)

O carnê sempre FOI PAGO em dia, inclusive a parcela deste mês já ESTÁ PAGA. (CORRETO)

Abaixo a tabela com os verbos principais verbos abundantes:

Infinitivo	Particípio Regular	Particípio Irregular
Absolver	Absolvido	Absolto
Aceitar	Aceitado	Aceito
Acender	Acendido	Aceso
Anexar	Anexado	Anexo
Assentar	Assentado	Assento
Benzer	Benzido	Bento
Contundir	Contundido	Contuso
Corrigir	Corrigido	Correto
Desenvolver	Desenvolvido	Desenvolto
Despertar	Despertado	Desperto
Dispersar	Dispersado	Disperso
Distinguir	Distinguido	Distinto
Eleger	Elegido	Eleito
Emergir	Emergido	Emerso
Encher	Enchido	Cheio
Entregar	Entregado	Entregue
Envolver	Envolvido	Envolto
Enxugar	Enxugado	Enxuto
Erigir	Erigido	Ereto
Expelir	Expelido	Expulso
Expressar	Expressado	Expresso
Exprimir	Exprimido	Expresso
Expulsar	Expulsado	Expulso
Extinguir	Extinguido	Extinto
Findar	Findado	Findo
Fixar	Fixado	Fixo
Frigir	Frigido	Frito

Fritar	Fritado	Frito
Ganhar	Ganhado	Ganho
Gastar	Gastado	Gasto
Imergir	Imergido	Imerso

Infinitivo	Particípio Regular	Particípio Irregular
Imprimir	Imprimido	Impresso
Incluir	Incluído	Incluso
Incorrer	Incorrido	Incurso
Inserir	Inserido	Inserto
Isentar	Isentado	Isento
Juntar	Juntado	Junto
Limpar	Limpado	Limpo
Malquerer	Malquerido	Malquistado
Matar	Matado	Morto
Misturar	Misturado	Misto
Morrer	Morrido	Morto
Murchar	Murchado	Murcho
Nascer	Nascido	Nado
Ocultar	Ocultado	Oculto
Omitir	Omitido	Omisso
Pagar	Pagado	Pago
Pegar	Pegado	Pego
Prender	Prendido	Preso
Romper	Rompido	Roto
Salvar	Salvado	Salvo
Secar	Secado	Seco
Segurar	Segurado	Seguro

Sepultar	Sepultado	Sepulto
Soltar	Soltado	Solto
Submergir	Submergido	Submerso
Sujeitar	Sujeitado	sujeito
Suprimir	Suprimido	Supresso

Surpreender	Surpreendido	Surpreso
Suspender	Suspendido	Suspenso
Tingir	Tingido	Tinto
Vagar	Vagado	Vago

Obs.: Os verbos **abrir, cobrir, dizer, escrever, fazer, pôr, ver** e **vir** só possuem o particípio irregular: **aberto, coberto, dito, escrito, feito, posto, visto e vindo.**

### **QUANTO À EXISTÊNCIA OU NÃO DO SUJEITO**

#### **1. Pessoais**

São aqueles que se referem a qualquer sujeito implícito ou explícito. Quase todos os verbos são Pessoais: O menino apareceu na festa.

#### **2. Impessoais (defectivos)**

São aqueles que não se referem a qualquer sujeito implícito ou explícito. São utilizados sempre na 3ª pessoa. São impessoais os verbos defectivos que indicam fenômenos da natureza, o verbo haver no sentido de existir e o verbo fazer indicando tempo decorrido ou fenômeno meteorológico.

Esses verbos transmitem a sua impessoalidade aos verbos que com ele formam locução os quais, por isso, também permanecem invariáveis na 3ª pessoa do singular:

Vai haver eleições, em outubro.

Parecia haver mais curiosos do que interessados.

Está fazendo três anos que viajei.

### • **EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS**

**Modo Indicativo** – exprime ação real, categórica, positiva.

#### **a) Presente**

Emprega-se o presente do indicativo para assinalar:

- um fato que ocorre no momento em que se fala:

Eles estudam silenciosamente.

- uma ação habitual:

Corro todas as manhãs.

- uma verdade universal (ou tida como tal):

O homem é mortal.

- fatos já passados. Usa-se o presente em lugar do pretérito para dar maior realce à narrativa:

Em 1748, Montesquieu publica a obra “O espírito das leis”... É o chamado presente histórico ou narrativo.

- fatos futuros imediatos.

Amanhã vou à escola.

#### **b) Pretérito imperfeito**

Emprega-se o pretérito imperfeito do indicativo para designar:

- um fato passado contínuo, habitual, permanente:

Ele andava à toa.

Nós vendíamos sempre fiado.

- um fato passado, mas de incerta localização no tempo. É o que ocorre, por exemplo, no início das fábulas, lendas, histórias infantis: Era uma vez ...

- um fato presente em relação a outro fato passado:

Eu lia quando ele chegou.

#### **c) Pretérito perfeito**

Emprega-se o pretérito perfeito do indicativo para referir um fato já ocorrido, concluído:

Estudei a noite inteira.

Usa-se a forma composta para indicar uma ação que se prolonga até o momento presente:

Tenho estudado todas as noites.

#### **d) Pretérito mais-que-perfeito**

Chama-se mais-que-perfeito porque indica uma ação passada em relação a outro fato passado (ou seja, é o passado do passado): A bola já ultrapassara a linha quando o jogador a alcançou.

e) **Futuro do presente**

Emprega-se o futuro do presente do indicativo para apontar um fato futuro em relação ao momento em que se fala: Irei à escola.

f) **Futuro do pretérito**

Emprega-se o futuro do pretérito do indicativo para assinalar:

- um fato futuro, em relação a outro fato passado:

Eu jogaria se não tivesse chovido.

- um fato futuro, mas duvidoso, incerto:

Seria realmente agradável ter de sair?

**Modo Subjuntivo** – exprime ação irreal, hipotética, duvidosa.

a) **Presente**

Emprega-se o presente do subjuntivo para mostrar:

- um fato presente, mas duvidoso, incerto:

Talvez eles estudem... não sei.

b) **Pretérito imperfeito**

Emprega-se o pretérito imperfeito do subjuntivo para indicar uma hipótese, uma condição:

Se eu estudasse, a história seria outra.

c) **Futuro**

Emprega-se o futuro do subjuntivo para indicar um fato futuro já concluído em relação a outro fato futuro: Quando eu voltar, arrumarei o quarto.

Para não haver mais erros, nem confusão, há um macete para se saber se é trazer ou trazer, ver ou vir, ter ou tiver, etc.

Usemos o verbo PÔR como exemplo. Conjugue o verbo escolhido na 3ª. pessoa do plural do pretérito perfeito do modo indicativo: eu pus, tu puseste, ele pôs, nós pusemos, vós pusestes, **eles puseram**.

Agora subtraia o **AM** final. Resultado: **puser** = Quando eu puser, quando tu **puseres**, quando ele **puser**, quando nós **pusermos**, quando vós **puserdes**, quando eles **puserem**.

**Modo Imperativo** - usa-se para expressar ordem, convite, conselho, súplica ou pedido, dependendo da entonação que o falante atribui à frase: Não clameis por misericórdia. Deixai-me em paz.

Responda-me sinceramente: você já deu alguma ordem para você mesmo? Você já se levantou a voz ou se apontou o seu próprio dedo e disse “cala a boca”? Se a resposta foi “não”, você é considerado uma pessoa normal. Mas se foi “sim”...

Há muito tempo se diz por aí que o gostoso é mandar nos outros. É ou não é?

Por isso mesmo o modo imperativo não possui a 1ª. pessoa do singular (eu).

As terceiras pessoas (ele[s]) serão trocadas por você(s). Afinal de contas para que a pessoa lhe obedeça você não manda recados, fala diretamente com a distinta.

Observe uma famosa oração: “Faz um 21!”. Agora me responda quem faz o 21?

A forma afirmativa é o resultado da mistura dos presentes do indicativo e do subjuntivo.

<b>Presente do indicativo</b>	<b>Presente do subjuntivo</b>	<b>Imperativo Afirmativo</b>
Eu faço	Que eu faça	-----
<b>Tu faze S</b>	Que tu faças	Faz(e) tu
Ele faz	<del>Que ele faça</del>	Faça você
Nós fazemos	<del>Que nós façamos</del>	Façamos nós
<b>Vós fazei S</b>	Que vós façais	Fazei vós
<del>Eles fazem</del>	<del>Que eles façam</del>	Façam vocês

Atualmente, usa-se a forma FAZE sem o E, portanto a resposta final é: “FAZ (tu) um 21!”

**Formas Nominais** – ganham características das classes nominais.

a) **Infinitivo** - pode funcionar como substantivo e caracteriza-se pela desinência –R.

b) **Particípio** – pode funcionar como adjetivo ou advérbio e caracteriza-se pela desinência –DO.

c) **Gerúndio** – pode funcionar como adjetivo ou advérbio e caracteriza-se pela desinência –NDO. Exceção: **vir** e seus derivados fazem **vindo** no gerúndio e particípio.

Vale darmos uma certa importância para a conjugação dos quatro verbos abaixo, pois são os que mais aparecem em concursos, incluindo as suas funções de auxiliares:

**Indicativo**

SER	ESTAR	TER	HAYER
<b>PRESENTE</b>			
sou	estou	tenho	hei
és	estás	tens	hás
é	está	tem	há
somos	estamos	temos	havemos
sois	estais	tendes	haveis
são	estão	têm	hão
<b>PRETÉRITO IMPERFEITO</b>			
era	estava	tinha	havia
eras	estavas	tinhas	havia
era	estava	tinha	havia
éramos	estávamos	tínhamos	havíamos
éreis	estáveis	tínheis	havíeis
eram	estavam	tinham	havam
<b>PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES</b>			
fui	estive	tive	houve
foste	estiveste	tiveste	houveste
foi	esteve	teve	houve
fomos	estivemos	tivemos	houvemos
fostes	estivestes	tivestes	houvestes
foram	estiveram	tiveram	houveram
<b>PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO</b>			
tenho sido	tenho estado	tenho tido	tenho havido
tens sido	tens estado	tens tido	tens havido
tem sido	tem estado	tem tido	tem havido
temos sido	temos estado	temos tido	temos havido
tendes sido	tendes estado	tendes tido	tendes havido
têm sido	têm estado	têm tido	têm havido
<b>PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO SIMPLES</b>			
fora	estivera	tivera	houvera
foras	estiveras	tiveras	houveras
fora	estivera	tivera	houvera
fôramos	estivéramos	tivéramos	houvéramos
fôreis	estivéreis	tivéreis	houvéreis
foram	estiveram	tiveram	houveram
<b>PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO</b>			
tinha, tinhas, tinha, tínhamos, tínheis, tinham (+ sido, estado, tido, havido)			
<b>FUTURO DO PRESENTE SIMPLES</b>			
serei	estarei	terei	haverei
serás	estarás	terás	haverás
será	estará	terá	haverá
seremos	estaremos	teremos	haveremos
sereis	estareis	tereis	haveréis
serão	estarão	terão	haverão
<b>FUTURO DO PRESENTE COMPOSTO</b>			
terei, terás, terá, teremos, tereis, terão (+ sido, estado, tido, havido)			
<b>FUTURO DO PRETÉRITO SIMPLES</b>			



seria	estaria	teria	haveria
serias	estarias	terias	haverias
seria	estaria	teria	haveria
seríamos	estaríamos	teríamos	haveríamos
serieis	estarieis	terieis	haverieis
seriam	estariam	teriam	haveriam

**FUTURO DO PRETÉRITO COMPOSTO**

teria, terias, teria, teríamos, terieis, teriam (+ sido, estado, tido, havido)

**Subjuntivo**

**PRESENTE**

seja	esteja	tenha	haja
sejas	estejas	tenhas	hajas
seja	esteja	tenha	haja
sejamos	estejamos	tenhamos	hajamos
sejais	estejais	tenhais	hajais
sejam	estejam	tenham	hajam

**PRETÉRITO IMPERFEITO SIMPLES**

fosse	estivesse	tivesse	houvesse
fosses	estivesses	tivesses	houvesse
fosse	estivesse	tivesse	houvesse
fôssemos	estivéssemos	tivéssemos	houvéssemos
fósseis	estivésseis	tivésseis	houvésseis
fossem	estivessem	tivessem	houvessem

**PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO**

tenha, tenhas, tenha, tenhamos, tenhais, tenham (+ sido, estado, tido, havido)

**PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO**

tivesse, tivesses, tivesses, tivéssemos, tivésseis, tivessem (+ sido, estado, tido, havido)

**FUTURO SIMPLES**

se eu for	se eu estiver	se eu tiver	se eu houver
se tu fores	se eu estiveres	se tu tiveres	se tu houveres
se ele for	se ele estiver	se ele tiver	se ele houver
se nós formos	se nós estivermos	se nós tivermos	se nós houvermos
se vós fordes	se vós estiverdes	se vós tiverdes	se vós houverdes
se eles forem	se eles estiverem	se eles tiverem	se eles houverem

**FUTURO COMPOSTO**

tiver, tiveres, tiver, tivermos, tiverdes, tiverem (+ sido, estado, tido, havido)

**Imperativo**

**AFIRMATIVO**

sê tu	está tu	tem tu	há tu
seja você	esteja você	tenha você	haja você
sejamos nós	estejamos nós	tenhamos nós	hajamos nós
sede vós	estai vós	tende vós	havei vós
sejam vocês	estejam vocês	tenham vocês	hajam vocês

**NEGATIVO**

não sejas tu	não estejas tu	não tenhas tu	não hajas tu
não seja você	não esteja você	não tenha você	não haja você
não sejamos nós	não estejamos nós	não tenhamos nós	não hajamos nós
não sejais vós	não estejais vós	não tenhais vós	não hajais vós
não sejam vocês	não estejam vocês	não tenham vocês	não hajam vocês

**INFINITIVO IMPESSOAL**

ser	estar	ter	haver
-----	-------	-----	-------

**INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO**

ter sido	ter estado	ter tido	ter havido
----------	------------	----------	------------

**INFINITIVO PESSOAL**

Ser	estar	ter	haver
-----	-------	-----	-------

Seres	estares	teres	haveres
Ser	estar	ter	haver
Sermos	estarmos	termos	havermos
Serdes	estardes	terdes	haverdes
Serem	estarem	terem	haverem
<b>GERÚNDIO SIMPLES</b>			
Sendo	estando	tendo	havendo
<b>COMPOSTO</b>			
tendo sido	tendo estado	tendo tido	tendo havido
<b>PARTICÍPIO</b>			
Sido	estado	tido	havido

Eis mais alguns verbos que podem causar certa dúvida em determinados modos e tempos:

AGUAR

Indicativo

Presente: águo, águas, água, aguamos, iguais, íguam.

Subjuntivo

Presente: ágüe, ágües, ígüe, ígüemos, ígüeis, ígüem.

Inperativo

Afirmativo: água (tu), ígüe (você), ígüemos (nós), ígüei (vós), ígüem (vocês).

Negativo: não ígües (tu), não ígüe (você), não ígüemos (nós), não ígüeis (vós), não ígüem (vocês).

Verbos terminados em GUAR apresentam acento nas formas rizotônicas: **averiguar**: averigüe, averigües, averigüe, etc. E recebem trema nas formas arrizotônicas em que o **U** pronunciado segue-se **E**: averigüemos, averigüeis, etc. Como **aguar** conjugam-se desaguar, enxaguar e outros derivados. Como **averiguar** conjugam-se apaziguar, minguar.

APIEDAR-SE

Indicativo

Presente: apiado-me, apiadas-te, apiada-se, apiedamo-nos, apiedais-vos, apiadam-se.

Subjuntivo

Presente: apiade-me, apiades-te, apiade-se, apiedemo-nos, apiedei-vos, apiedem-se.

Nas formas rizotônicas, o E do radical é substituído por A.

FRIGIR – Indicativo - Presente: frijo, freges, frege, frigimos, frigis, fregem.

MAGOAR: conjugam-se como **magoar**: **abençoar**, **abotoar**, **caçoar**, **voar** e **perdoar**.

Indicativo

Presente: magôo, magoas, magoa, magoamos, magoais, magoam.

Pretérito perfeito: magoei, magoaste, magoou, magoamos, magoastes, magoaram.

Subjuntivo

Presente: magoe, magoes, magoe, magoemos, magoeis, magoem.

MOSCAR

Indicativo

Presente: musco, muscas, musca, moscamos, moscais, muscam.

Subjuntivo

Presente: musque, musques, musque, mosquemos, mosqueis, musquem.

Nas formas rizotônicas, o O do radical é substituído por U.

POLIR – Indicativo – Presente: pulo, pules, pule, polimos, polis, pulem.

Não confundir com o verbo pular, que é regular.

PROVER (não se conjuga como o verbo VER)

Indicativo

Presente: provejo, provês, provê, provemos, provedes, provêem.

Pretérito perfeito: provi, proveste, proveu, provemos, provestes, proveram.

Pretérito imperfeito: provia, provias, provia, províamos, províeis, proviam.

Pretérito mais-que-perfeito: provera, proveras, provera, provêramos, provêreis, proveram.

Futuro do presente: proverei, proverás, proverá, proveremos, provereis, proverão.

Futuro do pretérito: proveria, proverias, proveria, proveríamos, proveríeis, proveriam.

#### Subjuntivo

Presente: proveja, provejas, proveja, provejamos, provejais, provejam.

Pretérito imperfeito: provesse, provesses, provesse, provêssemos, provêsseis, provessem.

Futuro: prover, proveres, prover, provermos, proverdes, proverem.

#### Imperativo

Afirmativo: provê, proveja, provejamos, provede, provejam.

Negativo: não provejas, não proveja, não provejamos, não provejais, não provejam.

#### Formas Nominais

Infinitivo impessoal: prover.

Infinitivo pessoal: prover, proveres, prover, provermos, proverdes, proverem.

Gerúndio: prevendo.

Particípio: provido.

REQUERER (apresenta “certas” semelhanças com o verbo QUERER, mas não é igual)

#### Indicativo

Presente: requeiro, requeres, requer, requeremos, requereis, requerem.

Pretérito perfeito: requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram.

Pretérito imperfeito: requeria, requerias, requeria, requeríamos, requeríeis, requeriam,

Pretérito mais-que-perfeito: requerera, requereras, requerera, requerêramos, requerêreis, requereram.

Futuro do presente: requererei, requererás, requererá, requereremos, requerereis, requererão.

Futuro do pretérito: requeria, requeria, requeria, requeríamos, requeríeis, requerieram.

#### Subjuntivo

Presente: requeira, requeiras, requeira, requeiramos, requeirais, requeiram.

Pretérito imperfeito: requeresse, requeresse, requeresse, requerêssemos, requerêsseis, requeressem.

Futuro: requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.

#### Imperativo

Afirmativo: requeira, requeira, requeiramos, requeirei, requeiram.

Negativo: não requeiras, não requeira, não requeiramos, requeirais vós, não requeiram.

#### Formas nominais

Infinitivo impessoal: requerer.

Infinitivo pessoal: requerer, requereres, requerer, requeremos, requererdes, requererem.

Gerúndio: requerendo.

Particípio: requerido.

## EXERCÍCIOS

Escreva nas lacunas as formas verbais pedidas:

01) Aqueles povos não serão felizes enquanto não ..... a voz perdida. (reaver - futuro do subjuntivo)

02) ..... ter vinte anos e a experiência de agora. (querer - pretérito mais-que-perfeito do indicativo).

03) Durante a viagem ..... tremenda tempestade. (sobrevir - pret. perf. do ind.).

04) Ele não nos ..... com suas idéias esdrúxulas. (surpreender - pres. do ind.)

05) Nós nos ..... de beber vinho naquele dia. (abster - pret. perf. do ind.)

06) ..... muito, antes de chamarmos a sua atenção. (beber - pret. mais-que-perfeito simples do indicativo).

07) ..... a despesa, se a achou tão elevada. (dividir - pret. imperf. do subj.).

08) ..... haver vários contribuintes descontentes. (dever - pres. do indic.).

09) Eu ..... a despesa com alimentos frescos. (prover - pret. perf. ind.).

10) Disse-me que ..... com um velho amigo. (estar - pret. mais-que-perfeito do indicativo).

11) Organizaríamos a olimpíada, se ..... apoio de algum patrocinador. (obter - imperf. do subjuntivo).

12) Não ..... o teu colega com palavras tão ásperas. (agredir - imp. neg.).

13) Encontrei-os ..... no zoológico. (passear - gerúndio).

14) As tropas aliadas ..... quando o país foi invadido. (intervir - pret. perf. do indicativo).

15) Eu ..... trabalhado muito ultimamente. (estar - pret. perf. comp. do ind.).

16) Disseram-me que você ..... doente. (estar - pret. perf. do ind.).

17) Contratando um policial, .....-nos contra novos assaltos. (precaer - pres. do indic.).

- 18) Eu ..... com os primeiros raios do sol. (partir - pret. perf. do indic.).  
 19) Ele ..... lá até tarde. (estar - pret. mais-que-perfeito. Comp. ind.).  
 20) Ali ..... o herói até que lhe construíram um monumento. (jazer - pret. perf. do ind.).  
 21) Eu não ..... nele assim que ele começou a falar. (crer - pret. perf. ind.).  
 22) Ele ..... disposto a ceder. (estar - fut. do pret. do ind.).  
 23) Não haverá conferência, porque tu não ..... o conferencista. (trazer, pret. perf. do ind.).  
 24) Os metais, eu os ..... sempre que possível. (polir - pres. do ind.).  
 25) ..... vós o primeiro a manifestar um pensamento democrático. (ser - imperativo afirmativo).  
 26) Acabaremos o trabalho, se ..... tempo. (ter - fut. do subj.).  
 27) Quando chegamos, eles ..... a casa. (desocupar - pret. perf. ind.).  
 28) Ele ficará zangado quando ..... o serviço. (ver - fut. do subj.).  
 29) Nada faríamos, se ele ..... (partir - pret. imperf. do subj.).  
 30) Ficaremos contentes se ele o ..... no cargo. (manter - fut. do subj.).

**Respostas:**

- |                  |                 |
|------------------|-----------------|
| 01) reouveram    | 02) Quisera     |
| 03) sobreveio    | 04) surpreende  |
| 05) abstinemos   | 06) Bebera      |
| 07) Dividisse    | 08) Deve        |
| 09) provi        | 10) estivera    |
| 11) obtivéssemos | 12) agridas     |
| 13) passeando    | 14) intervieram |
| 15) tenho estado | 16) esteve      |
| 17) precavemo    | 18) parti       |
| 19) tinha estado | 20) jazeu       |
| 21) cri          | 22) estaria     |
| 23) trouxeste    | 24) pulo        |
| 25) Sede         | 26) tivermos    |
| 27) desocuparam  | 28) vir         |
| 29) partisse     | 30) mantiver    |

Preencha convenientemente as lacunas com as formas verbais solicitadas:

- a) Quando ..... de São Paulo e ..... Hermelindo, consolai-vos. (vir e ver, fut. do subjuntivo).  
 b) Quando ..... nos debates, procuremos ser moderados nas expressões. (intervir, fut. do subjuntivo).  
 c) Se você ..... e seu amigo ....., talvez você ..... esses bens. (requerer, intervir, reaver, imperf. do subjuntivo).  
 d) Se eles nos ..... outras exigências, seremos forçados a desistir. (impor, fut. do subjuntivo).

- e) Os irmãos se ..... por questões fúteis. (desavir, pret. perf. do indicativo).  
 f) Os artistas ..... por bem adiar o espetáculo. (haver, pret. perf. do ind.).  
 g) Todos se ..... com distinção durante a cerimônia. (haver, pret. perf. do indicativo).  
 h) Ela e eu ..... um passeio no parque. (fazer, pret. perf. do ind.).  
 i) Quando ..... uma viagem ao exterior, não vos ..... do amigo. (fazer, fut. do subjuntivo.; esquecer, imp. neg.).  
 j) Se eles ....., certamente ter-nos-iam avisado. (ir, pret. imp. do subj.).

**Respostas:**

- a) vierdes, virdes  
 b) interviermos  
 c) requeresse, interviesse, reouvesse  
 d) impuserem  
 e) desavieram  
 f) houveram  
 g) houveram  
 h) fizemos  
 i) fizerdes, esqueçais  
 j) fossem

Transcreva as frases a seguir, passando os verbos para o Imperativo Negativo, conservando-os no mesmo número e pessoa:

- a) Foge!  
 b) Fugi!  
 c) Vai!  
 d) Fazei este exercício!  
 e) Deixai-nos cair em tentação!  
 f) Pedo o livro ao teu colega!  
 g) Pedi o livro a vossos colegas.  
 h) Traze o teu irmão!

**Respostas**

- a) Não fujas!  
 b) Não fujais!  
 c) Não vás!  
 d) Não façais este exercício!  
 e) Não nos deixeis cair em tentação!  
 f) Não peças o livro ao teu colega!  
 g) Não peçais o livro a vossos colegas!  
 h) Não tragas o teu irmão!

Preencha os espaços vazios com as formas verbais indicadas nos parênteses. Caso seja possível, coloque as duas formas:

- 01) Os Estados Unidos ..... na guerra. (intervir)  
 02) Os Lusíadas ..... a glória da Literatura Portuguesa. (ser)

- 03) Mais de um aluno ..... a resposta.  
(acertar).  
04) Mais de um deputado ..... a favor do  
projeto. (votar)  
05) Vassouras ..... no estado do Rio. (ficar)  
06) Mais de um carro ..... na esquina.  
(chocar-se)

**Respostas:**

- 01) entrevistaram  
02) foram/foi  
03) acertou  
  
04) votou  
05) fica  
06) se chocaram

## Artigo

Artigo é uma palavra que antepomos aos substantivos para determiná-los. Indica-lhes, ao mesmo tempo, o gênero e o número.

Dividem-se em:

- definidos: o, a, os, as
- indefinidos: um, uma, uns, umas

Os definidos determinam os substantivos de modo preciso, particular:

*Viajei com o médico.* (Um médico referido, conhecido, determinado).

Os indefinidos determinam os substantivos de modo vago, impreciso, geral:

*Viajei com um médico.* (Um médico não referido, desconhecido, indeterminado).

Isoladamente, os artigos são palavras de todo vazias de sentido.

## Numeral

Numeral é a palavra que indica quantidade, ordem, múltiplo ou *fração*.

O numeral classifica-se em:

- cardinal - quando indica quantidade
- ordinal - quando indica ordem
- multiplicativo - quando indica multiplicação
- fracionário - quando indica fracionamento

Exemplos:

Sílvia com *dois* livros.

Antônio marcou *o primeiro* gol.

Na semana seguinte, o anel custará *o dobro* do preço

O galinheiro ocupava *um quarto* do quintal

### QUADRO BÁSICO DOS NUMERAIS

Algarismo			Numerais		
Romanos	Arábicos	Cardinais	Ordinais	Multiplicativos	Fracionários
I	1	um	primeiro	simples	
II	2	dois	segundo	duplo, dobro	meio
III	3	três	terceiro	triplo, tríplice	terço
IV	4	quatro	quarto	quádruplo	quarto
V	5	cinco	quinto	quíntuplo	quinto
VI	6	seis	sexto	sêxtuplo	sexto
VII	7	sete	sétimo	sétuplo	sétimo
VIII	8	oito	oitavo	óctuplo	oitavo
IX	9	nove	nono	nônuplo	nono
X	10	dez	décimo	décuplo	décimo
XI	11	onze	décimo primeiro		onze avos

XII	12	doze	décimo segundo		doze avos
XIII	13	treze	décimo terceiro		treze avos
XIV	14	quatorze	décimo quarto		quatorze avos
XV	15	quinze	décimo quinto		quinze avos
XVI	16	dezesesseis	décimo sexto		dezesesseis avos
XVII	17	dezesete	décimo sétimo		dezesete avos
XVIII	18	dezoito	décimo oitavo		dezoito avos
XIX	19	dezenove	décimo nono		dezenove avos
XX	20	vinte	vigésimo		vinte avos
XXX	30	trinta	trigésimo		trinta avos
XL	40	quarenta	quadragésimo		quarenta avos
L	50	cinquenta	quingentésimo		cinquenta avos
LX	60	sessenta	sexagésimo		sessenta avos
LXX	70	setenta	septuagésimo		setenta avos
LXXX	80	oitenta	octogésimo		oitenta avos
XC	90	noventa	nonagésimo		noventa avos
C	100	cem	centésimo	cêntuplo	centésimo
CC	200	duzentos	ducentésimo		ducentésimo
CCC	300	trezentos	trecentésimo		trecentésimo
CD	400	quatrocentos	quadringentésimo		quadringentésimo
D	500	quinhentos	quingentésimo		quingentésimo
DC	600	seiscentos	sexcentésimo		sexcentésimo
DCC	700	setecentos	setingentésimo		setingentésimo
DCCC	800	oitocentos	octingentésimo		octingentésimo
CM	900	novecentos	nongentésimo		nongentésimo
M	1000	mil	milésimo		milésimo

### **Emprego do Numeral**

Na sucessão de papas, reis, príncipes, anos, séculos, capítulos, etc empregam-se, de 1 a 10, os ordinais.

João Paulo II (segundo)	ano III (ano terceiro)
Luís X (décimo)	ano I (primeiro)
Pio IX (nono)	século IV (quarto)

De 11 em diante, empregam-se os cardinais:

Leão XIII (treze)	ano XI (onze)
Pio XLI (doze)	século XVI (dezesesseis)
Luís XV (quinze)	capítulo XX (vinte)

Se o numeral aparece antes, é lido com ordinal:

XX Salão do Automóvel (vigésimo)  
VI Festival da Canção (sexto)  
IV Bienal do Livro (quarta)  
XVI capítulo da telenovela (décimo sexto)

Quando se trata do primeiro dia do mês, deve-se dar preferência ao emprego do ordinal.

Hoje é primeiro de setembro.

Não é aconselhável iniciar período com algarismos:

16 anos tinha Patrícia = Dezesesseis anos tinha Patrícia.

Informalmente, usamos constantemente os cardinais pelos ordinais. Ex.: casa vinte e um (a vigésima primeira casa), página trinta e dois (= a trigésima segunda página). Os cardinais um e dois não variam nesse caso porque está subentendida a palavra número: casa número vinte e um, página número trinta e dois. Por isso, deve-se dizer e escrever também: a folhas vinte e um, a folhas trinta e dois. Na linguagem forense, vemos o numeral flexionado: a folhas vinte e uma, a folhas trinta e duas.

## Advérbio

Advérbio é a palavra que modifica o verbo, o adjetivo ou o próprio advérbio, exprimindo uma circunstância. Os advérbios dividem-se em:

- 1) **LUGAR:** *aqui, cá, lá, acolá, ali, ai, aquém, além, algures, alhures, nenhures, atrás, fora, dentro, perto, longe, adiante, diante, onde, avante, através, defronte, aonde, etc.*
- 2) **TEMPO:** *hoje, amanhã, depois, antes, agora, anteontem, sempre, nunca, já, cedo, logo, tarde, ora, afinal, outrora, então, amiúde, breve, brevemente, entretimentos, raramente, imediatamente, etc.*
- 3) **MODO:** *bem, mal, assim, depressa, devagar, como, de balde, pior, melhor, suavemente, tenazmente, comumente, etc.*
- 4) **INTENSIDADE:** *muito, pouco, assaz, mais, menos, tão, bastante, demasiado, meio, completamente, profundamente, quanto, quão, tanto, bem, mal, quase, apenas, etc.*
- 5) **AFIRMAÇÃO:** *sim, deveras, certamente, realmente, efetivamente, etc.*
- 6) **NEGAÇÃO:** *não.*
- 7) **DÚVIDA:** *talvez, acaso, porventura, possivelmente, quiçá, decerto, provavelmente, etc.*

### Há Muitas Locuções Adverbiais

- 1) **DE LUGAR:** *à esquerda, à direita, à tona, à distância, à frente, à entrada, à saída, ao lado, ao fundo, ao longo, de fora, de lado, etc.*
- 2) **TEMPO:** *em breve, nunca mais, hoje em dia, de tarde, à tarde, à noite, às avessas, ao entardecer, de manhã, de noite, por ora, por fim, de repente, de vez em quando, de longe em longe, etc.*
- 3) **MODO:** *à vontade, à toa, ao léu, ao acaso, a contento, a esmo, de bom grado, de cor, de mansinho, de chofre, a rigor, de preferência, em geral, a cada passo, às avessas, ao invés, às claras, a pique, a olhos vistos, de propósito, de súbito, por um triz, etc.*
- 4) **MEIO OU INSTRUMENTO:** *a pau, a pé, a cavalo, a martelo, a máquina, a tinta, a paulada, a mão, a facadas, a picareta, etc.*
- 5) **AFIRMAÇÃO:** *na verdade, de fato, de certo, etc.*
- 6) **NEGAÇÃO:** *de modo algum, de modo nenhum, em hipótese alguma, etc.*
- 7) **DÚVIDA:** *por certo, quem sabe, com certeza, etc.*

**Advérbios Interrogativos:** Onde? Aonde? Donde? Quando? Por que? Como?

### Palavras Denotativas

Certas palavras, por não se enquadrarem entre os advérbios, terão classificação à parte. São palavras que denotam exclusão, inclusão, situação, designação, realce, retificação, afetividade, etc.

- 1) **DE EXCLUSÃO:** *só, salvo, apenas, senão, etc.*
- 2) **DE INCLUSÃO:** *também, até, mesmo, inclusive, etc.*
- 3) **DE SITUAÇÃO:** *mas, então, agora, afinal, etc.*
- 4) **DE DESIGNAÇÃO:** *eis*
- 5) **DE RETIFICAÇÃO:** *aliás, isto é, ou melhor, ou antes, etc.*
- 6) **DE REALCE:** *cá, lá, só, é que, ainda, mas, etc.*

## Conjunção

É a palavra que une duas ou mais orações.

### Conjunções Coordenativas

- 1) **ADITIVAS:** *e, nem, também, mas, também, etc.*
- 2) **ADVERSATIVAS:** *mas, porém, contudo, todavia, entretanto, senão, no entanto, etc.*
- 3) **ALTERNATIVAS:** *ou, ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer, etc.*
- 4) **CONCLUSIVAS:** *logo, pois, portanto, por conseguinte, por consequência.*

5) EXPLICATIVAS: *isto é, por exemplo, a saber, que, porque, pois, etc.*

### **Conjunções Subordinativas**

- 1) CONDICIONAIS: *se, caso, salvo se, contanto que, uma vez que, etc.*
- 2) CAUSAIS: *porque, já que, visto que, que, pois, porquanto, etc.*
- 3) COMPARATIVAS: *como, assim como, tal qual, tal como, mais... que, etc.*
- 4) CONFORMATIVAS: *segundo, conforme, consoante, como, etc.*
- 5) CONCESSIVAS: *embora, ainda que, mesmo que, posto que, se bem que, etc.*
- 6) INTEGRANTES: *que, se, etc.*
- 7) FINAIS: *para que, a fim de que, que, etc.*
- 8) CONSECUTIVAS: *tal... qual, tão... que, tamanho... que, de sorte que, de forma que, de modo que, etc.*
- 9) PROPORCIONAIS: *à proporção que, à medida que, quanto... tanto mais etc.*
- 10) TEMPORAIS: *quando, enquanto, logo que, depois que, etc.*

## *Preposição*

É a palavra invariável que liga dois termos entre si, estabelecendo uma relação de dependência.

Exemplos: Chegaram a Porto Alegre.

Descordo de você.

Fui até a esquina.

Casa de Paulo.

### **Preposições Essenciais e Acidentais**

As preposições essenciais são: *a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre e atrás.*

Certas palavras ora aparecem como preposições, ora pertencem a outras classes, sendo chamadas, por isso, de preposições acidentais: *afora, conforme, consoante, durante, exceto, fora, mediante, não obstante, salvo, segundo, senão, tirante, visto, etc.*

A preposição mais preocupante, sem dúvida nenhuma, é o “A”. Afinal de contas, quando ocorre CRASE nele?

Para entendê-la, leia o esquema abaixo:

Usa-se o acento indicador de crase:

1. Quando houver palavra feminina que admita o artigo “a” e que dependa, por sua vez, de outra palavra que exija a preposição “a”.	Acabei deixando-o indeciso junto à porta e fui para o pátio.
2. Nas locuções femininas: a) <b>adverbiais</b>  b) <b>prepositivas</b> (a + palavra feminina + de)  Obs.: nas expressões <u>à moda de</u> , <u>à maneira de</u> , a palavra central pode ficar oculta. Nesse caso, o “à” poderá vir diante das palavras masculinas.  c) <b>conjuntivas</b>	à esquerda, à direita, às vezes, às escuras, às claras, às pressas, à toa, às escondidas, às seis horas, à meia-noite etc.  Foi ferido a bala (à bala).  Fecharam a porta a chave (à chave).  à beira de, à moda de, à maneira de, à frente de etc.  Vestia-se à Luís XV (à moda de).



	Churrasco à gaúcha (à moda).  à medida que, à proporção que etc.
--	--

Casos em que não ocorrem a crase:

1. Diante de palavras masculinas.	Andar a cavalo, chegar a tempo, passear a pé etc.
2. Diante de verbos.	Ficava a contemplar a plantação. Estava a percorrer as ruas.
3. Diante de pronomes de tratamento.  <b>Exceções:</b> senhora e senhorita	O que direi a V. Exma.?  Já escrevi à senhorita.
4. Diante de pronomes que não admitem artigo.	Fiz alusão a esta aluna. Referi-me a ela. Não vou a qualquer parte.
5. Diante de palavras no plural, se o “à” estiver no singular.	Não falo a pessoas desinteressadas.  Muitas pessoas se prestam a exibições lamentáveis.
6. Diante do artigo indefinido “uma”.	Não se deve chegar a uma atitude drástica como esta.
7. Diante da palavra “terra”, quando esta designar chão firme.  Obs.: se a palavra “terra” designar local, região, pátria ou planeta, ocorrerá a crase.	Os tripulantes voltaram a terra.  Não se esqueça de ir à terra de seus avós.
8. Diante da palavra “casa”, quando não vier determinada por adjunto adnominal.  Obs.: se a palavra “casa” vier determinada, ocorrerá a crase.	Quando voltou a casa, estava exausta  Deves voltar à casa de teus pais.
9. Nas locuções formadas por palavras repetidas.	Cara a cara, frente a frente, lado a lado etc.

Casos Facultativos

1. Diante de nome próprio feminino.	Escrevi uma carta a (à) Madalena.
2. Diante de pronome possessivo feminino.	Dirija-se a (à) sua sala.
3. Depois da preposição “até”.	Foi até a (à) janela.

### EXERCÍCIOS

Marque certo ou errado quanto ao uso de crase:

1. Ela prefere recorrer as bênçãos do vigário da vila. ( ) Certo ( ) Errado
2. Eu estava à toa na vida, quando Hemengarda chegou. ( ) Certo ( ) Errado
3. Postou-se ao lado dele, à espera de uma oportunidade para prosear. ( ) Certo ( ) Errado
4. A medida que iam conversando, o sono incomodava Osbirvânio. ( ) Certo ( ) Errado
5. O jogo começará as 21h. ( ) Certo ( ) Errado
6. Comemos arroz à grega hoje. ( ) Certo ( ) Errado
7. Fui à Brasília no verão do ano passado. ( ) Certo ( ) Errado
8. Assisti à um show do Sepultura na Alemanha. ( ) Certo ( ) Errado
9. Levou Georgina a casa da irmã. ( ) Certo ( ) Errado
10. Estarei esperando-a em casa após às 14h. ( ) Certo ( ) Errado

Respostas: 1.E; 2.C; 3.C; 4.E; 5.E; 6.C; 7.E; 8.E; 9.E; 10.E.

## Interjeição

É a palavra que transmite emoção, um sentimento súbito.  
As interjeições podem ser:

- alegria: *ah! oh! oba! eh!*
- animação: *coragem! avante! eia!*
- admiração: *puxa! ih! oh! nossa!*
- aplauso: *bravo! viva! bis!*
- desejo: *tomara! oxalá!*
- dor: *ai! ui!*
- silêncio: *psiu! silêncio!*
- suspensão: *alto! basta!*

**LOCUÇÃO INTERJETIVA** é o conjunto de palavras que têm o mesmo valor de uma interjeição:  
*Minha Nossa Senhora! Puxa vida! Deus me livre! Raios te partam!*  
*Meu Deus! Que maravilha! Ora bolas! Ai de mim!*

### Palavras Denotativas

- de designação: *Eis o vencedor.*
- de realce: Ele é que *realmente* agiu bem.  
Você *lá* sabe o que é isso?  
Observe *só* que situação?  
*Mas* que bela moça!
- de situação: *Mas* quem é você?  
*Então*, que lhe pareceu o negócio?

## Análise Sintática

### Frase

Frase é um conjunto de palavras que têm sentido completo.  
*O tempo está nublado.*  
*Socorro!*  
*Que calor!*

### Oração

Oração é a frase que apresenta verbo ou locução verbal.  
*A fanfarra desfilou na avenida.*  
*As festas juninas estão chegando.*

### Período

Período é a frase estruturada em oração ou orações.

O período pode ser:

- simples - aquele constituído por uma só oração (oração absoluta).  
*Fui à livraria ontem.*
- composto - quando constituído por mais de uma oração.  
*Fui à livraria ontem e comprei um livro.*

### TERMOS DA ORAÇÃO

São dois os termos essenciais da oração:

- **SUJEITO:** é o ser ou o termo sobre o qual se diz alguma coisa.  
*Os bandeirantes capturavam os índios.*

O sujeito poder ser:

- simples: quando tem um só núcleo: *As rosas têm espinhos.* (sujeito: as rosas; núcleo: rosas)
- composto: quando tem mais de um núcleo: *O burro e o cavalo saíram em disparada.* (*sujeito: burro e o cavalo; núcleo: burro, cavalo*).
- oculto (elíptico ou implícito na desinência verbal): *Chegaste com certo atraso.* (*sujeito oculto: tu*)
- indeterminado: quando não se indica o agente da ação verbal: *Come-se bem naquele restaurante.*
- inexistente: quando a oração não tem sujeito: *Choveu ontem. Há plantas venenosas.*

- **PREDICADO:** Predicado é o termo da oração que declara alguma coisa do sujeito.

O predicado classifica-se em:

**1. Nominal:** é aquele que se constitui de verbo de ligação mais predicativo do sujeito: *Nosso colega está doente.*

Principais verbos de ligação: ser, estar, parecer, permanecer, tornar-se, andar, continuar, ficar.

Predicativo do sujeito é o termo que ajuda o verbo de ligação a comunicar estado ou qualidade do sujeito.

*Nosso colega está doente.*

*A moça permaneceu sentada.*

**2. Predicado verbal:** é aquele que se constitui de verbo intransitivo ou transitivo: *O avião sobrevoou a praia.*

Verbo intransitivo é aquele que não necessita de complemento.

*O sabiá voou alto.*

Verbo transitivo é aquele que necessita de complemento.

- Transitivo direto: é o verbo que necessita de complemento sem auxílio de preposição.

*Minha equipe venceu a partida.*

- Transitivo indireto: é o verbo que necessita de complemento com auxílio de preposição.

*Ele precisa de um esparadrapo.*

- Transitivo direto e indireto (bitransitivo) é o verbo que necessita ao mesmo tempo de complemento

sem auxílio de preposição e de complemento com auxílio de preposição.

*Damos uma simples colaboração a vocês.*

A esta situação do verbo ficar pedindo complementos com preposição chamamos de REGÊNCIA VERBAL. Saiba que as palavras “pedir” e “reger” são sinônimas, portanto quando o verbo “pede” determinada preposição, ele “rege” por ela. Conforme a preposição empregada, pode-se atribuir mais de um significado ao verbo em questão. Eis uma lista dos casos mais importantes:

Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
Aspirar	VTD	Sorver, respirar	<i>Os atletas aspiravam com prazer o ar das montanhas.</i>
	VTI	pretender, desejar	<i>O vereador recém-eleito aspirava a um alto cargo.</i>
Assistir	VTI	estar presente, presenciar	<i>Ontem assisti a um filme iraniano.</i>
	VTD ou VTI	acompanhar, prestar assistência	<i>O médico assiste o doente (ou ao doente)</i>
	VI	morar, residir (rege adjunto adverbial com a preposição "em")	<i>Minha comadre assiste e Santos.</i>
Chamar	VTD	Convocar, fazer vir	<i>Chamem a polícia!</i>
	VTI	invocar (exige a preposição "por")	<i>O pai chamava desesperadamente pela filha.</i>
	VTD ou VTI	Cognominar, qualificar, denominar + predicativo do objeto	<i>Chamava-o irresponsável. Chamava-o de irresponsável.</i>
Chegar e	VI	(exige a preposição "a" quando indicam lugar)	<i>Cheguei ao cinema 20 minutos atrasado.</i>

<b>Ir</b>			<i>Vou ao cinema 2 vezes por semana.</i>
<b>Esquecer e Lembrar</b>	VTD	(quando não pronominais)	<i>Que chateação! Esqueci o nome dele.</i>
	VTI	(quando pronominais exigem a preposição "de")	<i>Esqueci-me do livro.</i>
	VTI	cair no esquecimento / vir a lembrança	<i>Esqueceram-me as chaves em casa.</i>
<b>Informar</b>	VTD	dar notícias, esclarecer	<i>Os jornais informaram o público consumidor.</i>
	VTDI	(mesmo sentido)	<i>A secretária informou a nota ao aluno.</i>
<b>Morar e Residir</b>	VI	(exigem adjuntos adverbiais com a preposição em)	<i>Moro em São Paulo. Resido em Jundiá.</i>
<b>Obedecer e Desobedecer</b>	VTI	(exigem a preposição "a")	<i>O bom motorista obedece às leis do trânsito.</i>
<b>Pagar e Perdoar</b>	VTD	(quando o objeto é coisa)	<i>Paguei a conta.</i>
	VTI	(quando o objeto é pessoa)	<i>Perdoei aos inimigos.</i>
	VTDI		<i>Paguei a conta ao feirante.</i>
<b>Preferir</b>	VTDI	quere antes, escolher	<i>Prefiro o amor à guerra.</i>
	VTD	dar primazia a, determinar-se por	<i>Preferimos a alegria, não aceitamos a dor.</i>
<b>Querer</b>	VTD	desejar	<i>Ela queria o disco da Gal, mas não o quer mais</i>
	VTI	estimar, querer bem (exige a preposição "a").	<i>Eu quero a meus amigos e sempre lhes quis.</i>
<b>Simpatizar e Antipatizar</b>	VTI	(exige a preposição "com"; não são pronominais)	<i>Simpatizava com a idéia. Simpatizei com ele.</i>
<b>Visar</b>	VTD	mirar, pôr visto	<i>Visou o alvo e atirou.</i>
	VTI	ter em vista, pretender (exige a preposição "a")	<i>Homem sem escrúpulos, só visava a uma posição de destaque.</i>
<b>Namorar</b>	VTD	namorar	<i>João namora Maria.</i>

**3. Predicado verbo-nominal:** é aquele que se constitui de verbo intransitivo mais predicativo do sujeito ou de verbo transitivo mais predicativo do objeto. Os rapazes *voltaram vitoriosos*.

- Predicativo do sujeito: é o termo que, no predicado verbo-nominal, ajuda o verbo intransitivo a comunicar estado ou qualidade do sujeito.

*Ele morreu rico.*

- Predicativo do objeto é o termo que, no predicado verbo-nominal, ajuda o verbo transitivo a comunicar estado ou qualidade do objeto direto ou indireto.

*Elegemos o nosso candidato vereador.*

Chamam-se TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO os que completam a significação transitiva dos verbos e dos nomes. São indispensáveis à compreensão do enunciado.

### **1. OBJETO DIRETO**

Objeto direto é o termo da oração que completa o sentido do verbo transitivo direto.

*Mamãe comprou peixe.*

### **2. OBJETO INDIRETO**

Objeto indireto é o termo da oração que completa o sentido do verbo transitivo indireto.

*As crianças precisam de carinho.*

### **3. COMPLEMENTO NOMINAL**

Complemento nominal é o termo da oração que completa o sentido de um nome com auxílio de preposição. Esse nome pode ser representado por um substantivo, por um adjetivo ou por um advérbio.

*Toda criança tem amor aos pais. - amor (substantivo)*

*O menino estava cheio de vontade. - cheio (adjetivo)*

*Nós agíamos favoravelmente às discussões. - favoravelmente (advérbio).*

O que ocorre ao complemento nominal quando ele “pede” determinada preposição é a chamada REGÊNCIA NOMINAL. Daí alguns casos importantes a saber:

afável com, para com  
aliado a, com  
antipatia a, contra, por  
atencioso com, para com  
certeza de  
comum a  
constituído com, de, por  
cruel com, para, para com  
desprezo de, a, por  
dúvida acerca, de, em, sobre  
falho em, de  
fértil de, em  
horror a  
imune a, de  
aflito com, por

alusão a  
apto a, para  
aversão a, para, por  
certo de  
conforme a, com  
contente com, de, em, por  
curioso de, por  
devoção a, para, com, por  
empenho de, em, por  
favorável a  
hábil em  
hostil a, com  
incansável em  
alheio a, de  
ansioso de, por, para

atenção a,  
avesso a  
compaixão de, para com,  
por  
consulta a  
convicção de  
desgostoso com, de  
devoto a, de  
fácil a, de, para  
feliz com, de, em, por  
habitado a, com  
impróprio para  
incapaz de, para

### **4. AGENTE DA PASSIVA**

Agente da passiva é o termo da oração que pratica a ação do verbo na voz passiva.

*A mãe é amada pelo filho.*

*O cantor foi aplaudido pela multidão.*

*Os melhores alunos foram premiados pela direção.*

TERMOS ACESSÓRIOS são os que desempenham na oração uma função secundária, limitando o sentido dos substantivos ou exprimindo alguma circunstância.

São termos acessórios da oração:

#### **1. ADJUNTO ADNOMINAL**

Adjunto nominal é o termo que caracteriza ou determina os substantivos. Pode ser expresso:

- pelos adjetivos: água *fresca*
- pelos artigos: o mundo, *as* ruas
- pelos pronomes adjetivos: *nosso* tio, *muitas* coisas
- pelos numerais: *três* garotos; *sexto* ano
- pelas locuções adjetivas: casa *do* rei; homem *sem* escrúpulos

#### **2. ADJUNTO ADVERBIAL**

Adjunto adverbial é o termo que exprime uma circunstância (de tempo, lugar, modo etc.), modificando o sentido de um verbo, adjetivo ou advérbio.

*Ceguei cedo.*

*José reside em São Paulo.*

#### **3. APOSTO**

Aposto é uma palavra ou expressão que explica ou esclarece, desenvolve ou resume outro termo da oração.

*Dr. João, cirurgião-dentista.*

*Rapaz impulsivo, Mário não se conteve.*

*O rei perdoou aos dois: ao fidalgo e ao criado.*

#### **4. VOCATIVO**

Vocativo é o termo (nome, título, apelido) usado para chamar ou interpelar alguém ou alguma coisa.

*Tem compaixão de nós, ó Cristo.*

Professor, o sinal tocou.  
Rapazes, a prova é na próxima semana.

## Período Simples e Composto

### PERÍODO SIMPLES

No período simples há apenas uma oração, a qual se diz absoluta.

*Fui ao cinema.*  
*O pássaro voou.*

### PERÍODO COMPOSTO

No período composto há mais de uma oração.

*[Não sabem] [que nos calores do verão a terra dorme] [e os homens folgam].*

Período composto por coordenação - apresenta orações independentes.

*[Fui à cidade], [comprei alguns remédios] [e voltei cedo].*

Período composto por subordinação - apresenta orações dependentes.

*[É bom] [que você estude].*

Período composto por coordenação e subordinação - apresenta tanto orações dependentes como independentes. Este período é também conhecido como misto.

*[Ele disse] [que viria logo], [mas não pôde].*

### Classificação das orações

- **Oração coordenada:** é aquela que é independente.

As orações coordenadas podem ser:

- **sindética:** aquela que é independente e é introduzida por uma conjunção coordenativa.  
*Viajo amanhã, MAS volto logo.*
- **assindética:** aquela que é independente e aparece separada por uma vírgula ou ponto e vírgula.  
*Chegou, olhou, partiu.*

A oração coordenada sindética pode ser:

1. **ADITIVA:** expressa adição, seqüência de pensamento (e, nem (= e não), mas, também):  
*Ele falava E EU FICAVA OUVINDO.*  
*Meus atiradores nem fumam NEM BEBEM.*  
*A doença vem a cavalo E VOLTA A PÉ.*
2. **ADVERSATIVA:** ligam orações, dando-lhes uma idéia de compensação ou de contraste (mas, porém, contudo, todavia, entretanto, senão, no entanto, etc).  
*A espada vence MAS NÃO CONVENCE.*  
*O tambor faz um grande barulho, MAS É VAZIO POR DENTRO.*  
*Apressou-se, CONTUDO NÃO CHEGOU A TEMPO.*
3. **ALTERNATIVAS:** (ligam palavras ou orações de sentido separado, uma excluindo a outra) (ou, ou...ou, já...já, ora...ora, quer...quer, etc.).  
*Mudou o Natal OU MUDEI EU?*  
*OU SE CALÇA A LUVA e não se põe o anel,*  
*OU SE PÕE O ANEL e não se calça a luva! (C. Meireles)*  
*Venha agora OU PERDERÁ A PAZ.*
4. **CONCLUSIVAS:** ligam uma oração a outra que exprime conclusão (logo, pois, portanto, por conseguinte, por isto, assim, de modo que, etc).  
*Ele está mal de notas; LOGO, SERÁ REPROVADO.*  
*Vives medindo. LOGO, NÃO MERECEES FÉ.*

5. **EXPLICATIVAS:** ligam a uma oração, geralmente com o verbo no imperativo, outra que a explica, dando um motivo (pois, porque, portanto, que, etc.).  
*Alegra-te, POIS AQUI ESTOU.*  
*Não mintas, PORQUE É PIOR.*  
*Anda depressa, QUE A PROVA É ÀS 8 HORAS.*
- **Oração subordinada:** é a oração dependente que normalmente é introduzida por um conectivo subordinativo.  
 Note que a oração principal nem sempre é a primeira do período.  
*Quando ele voltar, eu saio de férias.*  
*Oração principal: EU SAIO DE FÉRIAS.*  
*Oração subordinada: QUANDO ELE VOLTAR.*
  - **Oração principal**  
 Oração principal é a mais importante do período e não é introduzida por um conectivo.  
*ELES DISSERAM que voltarão logo.*  
*ELE AFIRMOU que não virá.*  
*PEDI que tivessem calma. [= Pedi calma]*

## 1. Oração Subordinada Substantiva

Oração subordinada substantiva é aquela que tem o valor e a função de um substantivo. Por terem as funções do substantivo, as orações subordinadas substantivas classificam-se em:

- 1) **SUBJETIVA** (sujeito)  
*Convém que você estude mais.*  
*Importa que saibas isso bem.*  
*É necessário que você colabore. (SUA COLABORAÇÃO) é necessária.*
- 2) **OBJETIVA DIRETA** (objeto direto)  
*Desejo QUE VENHAM TODOS.*  
*Pergunto QUEM ESTÁ AÍ.*
- 3) **OBJETIVA INDIRETA** (objeto indireto)  
*Aconselho-o A QUE TRABALHE MAIS.*  
*Tudo dependerá DE QUE SEJAS CONSTANTE.*  
*Daremos o prêmio A QUEM MERECER.*
- 4) **COMPLETIVA NOMINAL** (complemento nominal)  
*Sê grato A QUEM TE ENSINA.*  
*Sou favorável A QUE O PRENDAM.*
- 5) **PREDICATIVA** (predicativo)  
*Seu receio era QUE CHOVESSE. = Seu receio era [A CHUVA]*  
*Minha esperança era QUE ELE DESISTISSE.*  
*Não sou QUEM VOCÊ PENSA.*
- 6) **APOSITIVAS** (servem de aposto)  
*Só desejo uma coisa: QUE VIVAM FELIZES = [A SUA FELICIDADE]*  
*Só lhe peço isto: HONRE O NOSSO NOME.*

## 2. Orações Subordinadas Adjetivas

Oração subordinada adjetiva é aquela que tem o valor e a função de um adjetivo. Há dois tipos de oração subordinada adjetivas:

- 1) **EXPLICATIVAS:** explicam ou esclarecem, à maneira de aposto, o termo antecedente, atribuindo-lhe uma qualidade que lhe é inerente ou acrescentando-lhe uma informação.  
*Deus, QUE É NOSSO PAI, nos salvará.*  
*Ele, QUE NASCEU RICO, acabou na miséria.*

- 2) **RESTRITIVAS:** restringem ou limitam a significação do termo antecedente, sendo indispensáveis ao sentido da frase:  
*Pedra QUE ROLA não cria limo.*  
*As pessoas A QUE A GENTE SE DIRIGE sorriem.*  
*Ele, QUE SEMPRE NOS INCENTIVOU, não está mais aqui.*

### **3. Orações Subordinadas Adverbiais**

Oração subordinada adverbial é aquela que tem o valor e a função de um advérbio. As orações subordinadas adverbiais classificam-se em:

- 1) **CAUSAIS:** exprimem causa, motivo, razão:  
*Desprezam-me, POR ISSO QUE SOU POBRE.*  
*O tambor soa PORQUE É ÔCO.*
- 2) **COMPARATIVAS:** representam o segundo termo de uma comparação.  
*O som é menos veloz QUE A LUZ.*  
*Parou perplexo COMO SE ESPERASSE UM GUIA.*
- 3) **CONCESSIVAS:** exprimem um fato que se concede, que se admite:  
*POR MAIS QUE GRITASSE, não me ouviram.*  
*Os louvores, PEQUENOS QUE SEJAM, são ouvidos com agrado.*  
*CHOVESSE OU FIZESSE SOL, o Major não faltava.*
- 4) **CONDICIONAIS:** exprimem condição, hipótese:  
*SE O CONHECESSES, não o condenarias.*  
*Que diria o pai SE SOUBESSE DISSO?*
- 5) **CONFORMATIVAS:** exprimem acordo ou conformidade de um fato com outro  
*Fiz tudo COMO ME DISSERAM.*  
*Vim hoje, CONFORME LHE PROMETI.*
- 6) **CONSECUTIVAS:** exprimem uma conseqüência, um resultado:  
*A fumaça era tanta QUE EU MAL PODIA ABRIR OS OLHOS.*  
*Bebia QUE ERA UMA LÁSTIMA!*  
*Tenho medo disso QUE ME PÉLO!*
- 7) **FINAIS:** exprimem finalidade, objeto:  
*Fiz-lhe sinal QUE SE CALASSE.*  
*Aproximei-me A FIM DE QUE ME OUVISSE MELHOR.*
- 8) **PROPORCIONAIS:** denotam proporcionalidade:  
*À MEDIDA QUE SE VIVE, mais se aprende.*  
*QUANTO MAIOR FOR A ALTURA, maior será o tombo.*
- 9) **TEMPORAIS:** indicam o tempo em que se realiza o fato expresso na oração principal:  
*ENQUANTO FOI RICO todos o procuravam.*  
*QUANDO OS TIRANOS CAEM, os povos se levantam.*
- 10) **MODAIS:** exprimem modo, maneira  
*Entrou na sala SEM QUE NOS CUMPRIMENTASSE.*  
*Aqui viverás em paz, SEM QUE NINGUÉM TE INCOMODE.*

### **Orações Reduzidas**

Oração reduzida é aquela que tem o verbo numa das formas nominais: gerúndio, infinitivo e participio.

Exemplos:

Penso **ESTAR PREPARADO** = *Penso QUE ESTOU PREPARADO.*

Dizem **TER ESTADO LÁ** = *Dizem QUE ESTIVERAM LÁ.*

**FAZENDO ASSIM**, conseguirás = *SE FIZERES ASSIM, conseguirás.*

É bom **FICARMOS ATENTOS** = *É bom QUE FIQUEMOS ATENTOS.*



AO SABER DISSO, entristeceu-se = QUANDO SOU DISSO, entristeceu-se.  
É interessante ESTUDARES MAIS = É interessante QUE ESTUDES MAIS.  
SAINDO DAQUI, procure-me = QUANDO SAIR DAQUI, procure-me.  
Vi rapazes JOGANDO BOLA NA RUA = Vi rapazes QUE JOGAVAM BOLA NA RUA.

## Concordância Nominal

Concordância é o processo sintático no qual uma palavra determinante se adapta a uma palavra determinada, através de suas flexões.

### Principais Casos de Concordância Nominal

- 1) O artigo, o adjetivo, o pronome relativo e o numeral concordam em gênero e número com o substantivo.  
*As primeiras alunas da classe foram passear no Zoológico.*
- 2) O adjetivo ligado a substantivos do mesmo gênero e número vão normalmente para o plural.  
*Pai e filho estudiosos ganharam o prêmio.*
- 3) O adjetivo ligado a substantivos de gêneros e número diferentes vai para o masculino plural.  
*Alunos e alunas estudiosos ganharam vários prêmios.*
- 4) O adjetivo posposto concorda em gênero com o substantivo mais próximo.  
*Trouxe livros e revista especializada.*
- 5) O adjetivo anteposto pode concordar com o substantivo mais próximo.  
*Dedico esta música à querida tia e sobrinhos.*
- 6) O adjetivo que funciona como predicativo do sujeito concorda com o sujeito.  
*Meus amigos estão atrapalhados.*
- 7) O pronome de tratamento que funciona como sujeito pede o predicativo no gênero da pessoa a quem se refere.  
*Sua excelência, o Governador, foi compreensivo.*
- 8) Os substantivos acompanhados de numerais precedidos de artigo vão para o singular ou para o plural.  
*Já estudei o primeiro e o segundo livro (livros).*
- 9) Os substantivos acompanhados de numerais em que o primeiro vier precedido de artigo e o segundo não vão para o plural.  
*Já estudei o primeiro e segundo livros.*
- 10) O substantivo anteposto aos numerais vai para o plural.  
*Já li os capítulos primeiro e segundo do novo livro.*
- 11) As palavras: mesmo, próprio e só concordam com o nome a que se referem.  
*Ela mesma veio até aqui.*  
*Eles chegaram sós.*  
*Eles próprios escreveram.*
- 12) A palavra obrigado concorda com o nome a que se refere.  
*Muito obrigado. (masculino singular)*  
*Muito obrigada. (feminino singular).*
- 13) A palavra meio concorda com o substantivo quando é adjetivo e fica invariável quando é advérbio.  
*Quero meio quilo de café.*  
*Minha mãe está meio exausta.*  
*É meio-dia e meia. (hora)*
- 14) As palavras anexo, incluso e junto concordam com o substantivo a que se referem.  
*Trouxe anexas as fotografias que você me pediu.*  
A expressão "em anexo" é invariável.  
*Trouxe em anexo estas fotos.*
- 15) Os adjetivos alto, barato, confuso, falso, etc., que substituem advérbios em mente, permanecem invariáveis.  
*Vocês falaram alto demais.*  
*O combustível custava barato.*  
*Você leu confuso.*  
*Ela jura falso.*
- 16) Caro, bastante, longe - se advérbios não variam; se adjetivos, sofrem variação normalmente.  
*Esses pneus custam caro.*  
*Conversei bastante com eles.*

*Conversei com bastantes pessoas.  
Estas crianças moram longe.  
Conheci longes terras.*

I - Complete as frases seguintes com a forma apropriada do termo entre parênteses.

1. Eles.....comunicaram à atriz que ela ..... teria de tomar as providências necessárias. (mesmo, mesmo)
2. As funcionárias garantiram que elas ..... iriam fiscalizar para que seus documentos seguissem..... (mesmo, anexo)
3. A foto pedida segue ..... à ficha de cadastro.(incluso)
4. Eu ..... farei isso - disse o rapaz. (próprio)
5. Muitas mães de família andam ..... desgastadas com a dupla jornada de trabalho que têm que cumprir. (meio)
6. ....pessoas acham estranho este plural. É que estavam ..... desinformadas sobre as coisas da língua portuguesa. (bastante, meio)
7. A situação do país é..... preocupante. ....famílias tiveram de vender suas terras e migrar para os centros urbanos. (bastante, bastante)

II - Complete os espaços apropriadamente.

8. Chegamos ao Rio ao meio-dia e ..... (meio)
9. Comprei uma gravata e um terno ..... (azul)
10. A janela e a porta estão ..... (aberto)
11. Segue ..... uma procuração. (anexo)
12. Não havia ..... entusiasmo e alegria na torcida. (verdadeiro)
13. É ..... a entrada a pessoas estranhas. (proibido)
14. Encontrei pessoas o mais delicadas ..... (possível)
15. Vai ..... a lista de preços. (incluso)
16. A negociata é ..... ( bom)
17. Água é .....(necessário)

18. .... a difícil fase inicial e o período da experimentação, ..... algumas semanas antes que se ..... os objetivos estipulados.

Vencidos - decorreu - alcançassem  
Vencido - decorreram - alcançasse  
Vencida - decorreram - alcançassem

Vencidos - decorreram - alcançasse  
Vencida - decorreu - alcançasse

19. As moças, estando ....., tiveram, elas ..... de tomar as providências que a situação exigia.

só - mesmo D) só - mesmas  
sós - mesmo E) sós - mesmas  
só - mesma

20.Vai ..... à carta minha fotografia. Essas pessoas cometeram crime de ..... -patriotismo. Elas ..... não quiseram colaborar.

incluso - leso - mesmo  
inclusa - lesa - mesma  
inclusa - lesa - mesmas  
incluso - leso - mesmas  
inclusa - leso - mesmas

21..... furiosa, mas com ..... violência, proferia injúrias ..... para escandalizar os mais arrojados.

meia - menas - bastantes  
meia - menos - bastante  
meio - menos - bastante  
meio - menos - bastantes  
meio - menas - bastantes

22. Os Estados Unidos ..... grande universidade de ..... fama e mérito.

possuem - reputada  
possui - reputado  
possui - reputados  
possuem - reputado  
possui - reputada

23. Deixou ..... desde logo, os prêmios a que faria jus o vencedor: dois .....

estabelecidos - corcel azuis-claros  
estabelecido - corcéis azul-claro  
estabelecido - corcéis azul-claros  
estabelecidos - corcéis azul-claros  
estabelecido - corcel azuis-claros

## *Concordância Verbal*

REGRA GERAL: o verbo concorda em número e pessoa com o seu sujeito.

➤ SUJEITO SIMPLES

1. Coletivo: - o verbo fica no singular.  
- se o coletivo vier especificado, o verbo pode ficar no plural também. Isso se aplica, inclusive, para expressões quantitativas.
2. Substantivos que só se usam no plural: - o verbo fica no singular.  
- caso venha antecipado por artigo, o verbo concordará com o artigo.
3. Pronome de tratamento: - o verbo fica na 3<sup>a</sup>. pessoa.
4. Pronomes interrogativos (qual, quanto) e indefinidos (algum, muito, pouco, nenhum, qualquer, etc.) seguidos de NÓS ou VÓS:  
- se o pronome estiver no singular, o verbo fica na 3<sup>a</sup>. pessoa do singular.  
- se o pronome estiver no plural, o verbo concorda com o pronome pessoal ou fica na 3<sup>a</sup>. pessoa do plural.
5. Pronome relativo **QUE**: concorda com o antecedente. EXCEÇÃO: um dos que / uma das que.
6. Pronome relativo **QUEM**: - o verbo concorda com o pronome que o antecede ou com o *quem* (3<sup>a</sup>. pessoa do singular).
7. Expressões com numerais (mais de um, mais de dois, menos de um, cerca de, perto de, etc.): o verbo concorda com o numeral.  
EXCEÇÃO: Na expressão MAIS DE UM o verbo fica no plural quando: a) a expressão vier repetida;  
b) indicar reciprocidade.
8. Indicação de horas com os verbos *DAR*, *BATER*, *SOAR*: concorda normalmente com o sujeito.  
OBS.: quando não há a indicação na frase de quem deu as horas, o sujeito passa a ser as horas dadas.
9. Verbos com a partícula **-se**: - quando índice de indeterminação de sujeito, o verbo fica obrigatoriamente no singular.  
- quando partícula apassivadora, o verbo concordará normalmente com o sujeito expresso
10. Verbos FAZER (indicando tempo) e HAVER (indicando existir): são impessoais, portanto devem ficar na 3<sup>a</sup>. pessoa do singular.

➤ SUJEITO COMPOSTO

1. Segue a regra geral, porém, há casos em que o sujeito composto admite o verbo no singular:
  - a) quando os núcleos são sinônimos;
  - b) quando os núcleos vierem dispostos em gradação;
  - c) quando o sujeito é formado de dois infinitivos. Caso os infinitivos expressem idéias opostas ou apresentem artigo, ocorrerá o plural.
2. Se o sujeito composto vier posposto, o verbo poderá concordar com o núcleo mais próximo ou concordar com o conjunto.
3. Resumido por um pronome indefinido (tudo, nada, ninguém, etc.): o verbo concordará obrigatoriamente com a palavra resumitiva.
4. Pronomes pessoais: deve-se observar a hierarquia das pessoas gramaticais: a 1<sup>a</sup>. pessoa prevalece sobre a 2<sup>a</sup>. que, por sua vez, prevalece sobre a 3<sup>a</sup>. Admite-se ainda, no caso da 2<sup>a</sup>. e 3<sup>a</sup>. pessoas, que o verbo concorde em 3<sup>a</sup>.
5. Núcleos ligados por **OU**: - indicando inclusão: verbo no plural;

- indicando exclusão: verbo no singular.

OBS.: as expressões “**um ou outro**” e “**nem um nem outro**” exigem o verbo no singular. Já a expressão “**um e outro**” o verbo vai para o plural.

6. Núcleos unidos por **COM**: - sem vírgula, o verbo irá para o plural. EXCEÇÃO: caso se queira dar ênfase para o primeiro núcleo, o verbo fica no singular.

- com vírgula, o verbo irá para o singular.

➤ **VERBO PARECER + INFINITIVO**: flexiona-se um OU outro.

➤ **HAJA VISTA**: há três construções possíveis: a) Haja vista os problemas.  
b) Haja vista aos problemas.  
c) Hajam vista os problemas.

➤ **VERBO SER**

1. Sujeito no singular e predicativo no plural, ou vice-versa, referindo-se a coisas: verbo no plural (tendência predominante) ou no singular.

2. Sujeito no singular e predicativo no plural, ou vice-versa, referindo-se a pessoas: concorda com a pessoa.

3. Sujeito ou predicativo constituídos de pronome pessoal: concorda com o pronome pessoal.

4. Sujeito e predicativo constituídos de pronome pessoal: concorda com o sujeito.

5. Indicação de hora e distância: concorda com o numeral.

6. Indicação de data: o verbo fica no singular ou concorda com o numeral.

7. O sujeito é um pronome neutro: tudo, isso, isto, aquilo, etc.: concorda com o predicativo.

8. Indicação de preço, quantidade, peso, medida, etc.: o verbo fica no singular.

## TESTES

1. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas: “Ainda não ..... soado as oito horas da noite, quando ..... à porta: ..... três viajantes em busca de abrigo.”

- a) havia – bateu - era
- b) havia – bateram – era
- c) havia – bateu - eram
- d) haviam – bateram - eram
- e) haviam – bateu - eram

2. Assinale a opção correta quanto à concordância:

- a) Tinha soado seis horas e não havia viv'alma na rua.
- b) Talvez possam haver soluções adequadas para o problema.
- c) Os Estados Unidos venceu o Iraque no último confronto.
- d) Iremos de carro eu, tu e tua família.
- e) Não provém daí os males sofridos.

3. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da seguinte frase: “Correrias, atrasos, fiscalização, hospedagens, nada ..... os turistas ..... dos passeios”.

- a) faz, desistir
- b) fazem, desistirem

- c) faz, desistirem
- d) deve fazer, desistir
- e) devem fazer, desistirem

4. Analise as opções abaixo quanto à concordância verbal e identifique a incorreta:

- a) Este documento é um dos que identifica a série de atribuições de cargo.
- b) A maioria das decisões anteriores desaprova tal procedimento.
- c) Admite-se que seja propício o estudo e a posterior avaliação.
- d) Vão fazer dez anos que eu não a vejo.

5. Por vezes, ..... algumas decisões alternativas, que ..... as próprias circunstâncias que .....

- a) tornam-se necessárias, é, impõe
- b) torna-se necessárias, são, impõe
- c) tornam-se necessário, é, impõem
- d) tornam-se necessárias, são, impõem

6. Assim que ..... quatro horas no relógio da igreja, mais de um aluno .....

- a) bateu, saiu
- b) bateram, saíram
- c) baterão, sairá
- d) bateu, saíram
- e) bateram, saiu

7. .... do escritório ele, o diretor e eu, em busca das últimas notícias do Plano e dos jornais que .....

- a) Saíram, as publicava
- b) Saímos, a publicavam
- c) Saímos, os publicava
- d) Saíram, o publicava
- e) Saímos, as publicavam

8. .... muitos casos a ....., porque a equipe continua reunida.

- a) Deve haver, resolver
- b) Devem haverem, ser resolvidos

- c) Devem haver, serem resolvidos
- d) Deve haver, ser resolvido
- e) Deve haverem, resolver-se

9. .... cinco anos que não se ..... mais estes aparelhos.

- a) Fazem, faz
- b) Faz, faz

- c) Fazem, fazem
- d) Faz, fazem

10. .... ainda esperanças de que ..... alterações nessa situação, instaurada ..... tantos anos?

- a) Haverá, ocorra, faz
- b) Haverá, ocorram, faz
- c) Haverão, ocorram, fazem
- d) Haverão, ocorra, fazem
- e) Haverá, ocorram, fazem

**Respostas: 1.D; 2.D; 3.C; 4.D; 5.D; 6.E; 7.E; 8.A; 9.D; 10.B**

## Pontuação

### EMPREGO DA VÍRGULA

#### 01. Para separar os termos da mesma função, assindéticos:

"Vim, vi, venci."

#### 02. Para isolar o vocativo:

"João, onde está o arroz?"

"E agora, José?"

#### 03. Para isolar o aposto explicativo:

"FHC, ex-presidente, manteve o hábito de viajar muito."

#### 04. Para assinalar a inversão dos adjuntos adverbiais:

"Por impulso instantâneo, toda a equipe comemorou "

Diante de todos os convidados, o casal disse sim."

Sendo o adjunto adverbial expresso por apenas um simples advérbio, pode-se dispensar a vírgula, ainda que venha deslocado:

"Hoje, completamos mais um ano de vida".

"Hoje completamos mais um ano de vida".

#### 05. Para marcar a elipse do verbo:

"João e Maria comeram feijão, arroz, farinha e beberam suco, refrigerante, caldo de feijão."

#### 06. Nas datas:

"Recife, 23 de novembro de 2000."

#### 07. Nas construções onde o complemento verbal, por vir anteposto, é repetido por um pronome enfático (objeto direto / indireto =>pleonástico):

"A mim, ninguém me engana."

"Ao pobre, não lhe devo. Ao rico, não lhe peço."

#### 08. Para isolar certas palavras ou expressões explicativas, corretivas, continuativas, conclusivas, tais como "por exemplo, além disso, isto é, aliás, então, etc".

**09. Para separar as orações coordenadas ligadas pela conjunção "e", quando os sujeitos forem diferentes:**

"Veio a noite da feijoada, e João não havia se preparado."

**10. Para separar as orações coordenadas ligadas pelas conjunções *mas, senão, nem, que, pois, porque, ou pelas alternativas: ou...ou; ora...ora; quer...quer, etc.***

"O adolescente é muito rico, mas não vive feliz."

"Ou o conhece, ou não".

**11. Para isolar as conjunções adversativas *porém, todavia, contudo, no entanto*; e as conjunções conclusivas *logo, pois, portanto*.**

"Ao sair do lugar, contudo, teve alguns problemas."

**12. Para separar as orações adverbiais (iniciadas pelas conjunções subordinativas-não integrantes), principalmente quando antepostas à principal:**

"Como estudou direito para o vestibular, passou para o curso de Direito."

Quando você vier, eu sairei de casa.

**13. Para separar os adjetivos e as orações adjetivas de sentido explicativo:**

"O jardim, que está florido, será protegido durante a chuva."

"As mulheres, loucas, procuraram a maquiagem."

## EMPREGO DO PONTO E VÍRGULA

**01. Para separar orações independentes que têm certa extensão, sobretudo se tais orações possuem partes já divididas por vírgula:**

"Uns trabalhavam, esforçavam-se, exauriam-se; outros folgavam, descuidavam-se, não pensavam no futuro."

**02. Para separar as partes principais de uma frase cujas partes subalternas têm de ser separadas por vírgulas:**

"Recife e Olinda são cidades de Pernambuco; Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, do Rio de Janeiro."

**03. Para separar os diversos itens de uma lei, de um decreto, etc.**

"Art.12. Os cargos públicos são providos por:

I - Nomeação;                      II - Reversão;

## EMPREGO DO PONTO FINAL

**01. No período simples:**

A família representa tudo na vida de uma pessoa.

**02. No período composto :**

João comeu feijão, e Maria bebeu suco.

**03. Nas abreviaturas:**

d.C - depois de Cristo

## EMPREGO DOS DOIS PONTOS

**01. Para anunciar a fala do personagem:**

O militar ordenou:

- Todos para a flexão!

**02. Para anunciar uma enumeração:**

Alguns homens preferem as seguintes opções de vida: lazer, dinheiro, uma boa mulher, futebol, feijão e muita saúde para viver intensamente.

### 03. Para anunciar uma citação:

"Aristóteles dizia a seus discípulos: Meus amigos, não há amigos"

#### PONTO DE INTERROGAÇÃO

É o sinal que se coloca no fim de uma oração para indicar uma pergunta direta:  
Quem quer feijão?

#### PONTO DE EXCLAMAÇÃO

Emprega-se depois das interjeições ou depois de orações que designam espanto, admiração:  
"Quantos gols! Esse time é muito bom!"

#### RETICÊNCIAS

Indicam interrupção ou suspensão do pensamento ou, ainda, hesitação ou falta de necessidade de exprimi-lo:

"Quem conta um conto..."

"Se todas as mulheres fossem iguais.... Ficariam os homens menos satisfeitos..."

#### PARÊNTESES

Servem os parênteses para separar palavras ou frases explanatórias, intercaladas no período:  
"Estava Mário em sua casa (nenhum prazer sentia fora dela), quando ouviu baterem..."

#### TRAVESSÃO

É um traço de certa extensão, maior do que o hífen, que indica a mudança de interlocutor:

- Quem é?
- Sou eu.
- Eu quem?

#### ASPAS

Usam-se as aspas:

A) No princípio e no fim das citações, para distingui-las da parte restante do discurso:

Um sábio disse:

"Agir na paixão é embarcar durante a tempestade."

B) Para distinguir palavras e expressões estranhas ao nosso vocabulário:

João vive num verdadeiro "trash".

C) Para dar ênfase a palavras ou expressões:

A palavra "sexo" está presente 24h na mente masculina.

#### TESTES

1) "Podem acusar-me: estou com a consciência tranqüila."

Os dois-pontos (:) do período acima poderiam ser substituídos por vírgula, explicitando-se o nexo entre as orações pela conjunção:

a) portanto

- b) e
- c) como
- d) pois
- e) embora

2) Assinale o texto de pontuação **correta**:

- a) Eu, posto que creia no bem não sou daqueles que negam o mal.
- b) Eu, posto que creia, no bem, não sou daqueles, que negam, o mal.
- c) Eu, posto que creia, no bem, não sou daqueles, que negam o mal.
- d) Eu, posto que creia no bem, não sou daqueles que negam o mal.
- e) Eu, posto que creia no bem, não sou daqueles, que negam o mal.

3) Assinale a opção em que, retirando-se a vírgula ou mudando-se a sua posição, **não** se obtém alteração de sentido:

- a) isso também pesa aos braisleiros, que têm carro a álcool.
- b) Pediu que contemplássemos a bela visão, da ampla janela.
- c) Mariana foi, logo Mário não pôde vir.
- d) Como precisava de ajuda, procurou Maria, sua melhor amiga.
- e) Obtivemos em julho os passaportes; só em dezembro, porém, é que viajamos.

4) Dadas as sentenças:

I) Quase todos os habitantes daquela região pantanosa e longe da civilização, morrem de malária.

II) Pedra que rola não cria limo.

III) Muitas pessoas observavam com interesse, o eclipse solar.

Deduzimos que:

- a) Apenas a sentença I está correta;
- b) Apenas a sentença II está correta;
- c) Apenas a sentença III está correta;
- d) Todas estão corretas;
- e) N.d.a.

5) Observe as frases:

I) Ele foi, logo eu não fui.

II) O menino, disse ele, não vai.

III) Deus, que é pai, não nos abandona.

IV) Saindo ele e os demais, os meninos ficarão sós.

Assinale a afirmativa **correta**

- a) Em I há erro de pontuação;
- b) Em II e III as vírgulas podem ser retiradas sem que haja erro;
- c) Na I, se se mudar a vírgula de posição, muda-se o sentido da frase;
- d) Na II, faltam dois pontos depois de disse.

6) Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que devem preencher as lacunas da frase abaixo:

Quando se trata de trabalho científico \_ duas coisas devem ser consideradas \_ uma

é a contribuição teórica que o trabalho oferece \_ a outra é o valor prático que possa ter.

- a) dois-pontos, ponto-e-vírgula, ponto-e-vírgula.
- b) dois-pontos, vírgula, ponto-e-vírgula.
- c) vírgula, dois-pontos, ponto-e-vírgula.
- d) ponto-e-vírgula, dois-pontos, ponto-e-vírgula,.
- e) ponto-e-vírgula, vírgula, vírgula.

7) Escolha a alternativa em que o texto é apresentado com a pontuação mais adequada:

- a) Depois que há algumas gerações, o arsênio deixou de ser vendido, em farmácias, não diminuíram os casos de suicídio, ou envenenamento criminoso, mas aumentou e - quanto... o número de ratos.
- b) Depois que há algumas gerações o arsênio, deixou de ser vendido em farmácias, não diminuíram os casos de suicídio ou envenenamento criminoso, mas aumentou: e quanto ! o número de ratos.
- c) Depois que, há algumas gerações, o arsênio deixou de ser vendido em farmácias, não diminuíram os casos de suicídio ou envenenamento criminoso, mas aumentou - e quanto ! - o número de ratos.
- d) Depois que há algumas gerações o arsênio deixou de ser vendido em farmácias - não diminuíram os casos de suicídio, ou envenenamento criminoso, mas aumentou; e quanto - o número de ratos.
- e) Depois que, há algumas gerações o arsênio deixou de ser vendido em farmácias, não diminuíram os casos de suicídio ou envenenamento criminoso, mas aumentou; e quanto, o número de ratos !

8) Assinale a alternativa que contém os sinais de pontuação adequados à seguinte frase:

"Carlos todo Domingo segue a mesma rotina praia futebol jantar em restaurante"

- a) vírgula, vírgula, ponto-e-vírgula, vírgula, vírgula, ponto
- b) vírgula, vírgula, dois-pontos, vírgula, vírgula, ponto
- c) vírgula, ponto-e-vírgula, vírgula, vírgula, ponto
- d) vírgula, dois-ponto, vírgula, vírgula, ponto
- e) vírgula, vírgula, vírgula, vírgula, vírgula, ponto

**RESPOSTAS: 1.D; 2.D; 3.E; 4.B; 5.C; 6.A; 7.C; 8.B**



## **SIMULADO GERAL**

- 01) Assinale a frase que contém um erro no que diz respeito ao emprego do verbo "fazer":
- Faz três anos que regressaram.
  - Fazem-se muitos trabalhos apressadamente.
  - Já deve fazer dois anos que vieram para o Brasil.
  - Vão fazer dois anos que lá estive pela última vez.
- 02) Assinale a frase errada quanto ao emprego do verbo "ser":
- Podiam ser três horas quando saí de casa.
  - Eram meio-dia e quarenta ao entrarmos naquele recinto.
  - Eram tudo travessuras de criança.
  - Hoje são doze de julho.
- 03) Aponte a única frase correta:
- Os Estados Unidos propôs um acordo com a à China.
  - Os Estados Unidos propuseram um acordo com à China.
  - Os Estados Unidos propôs um acordo com a China.
  - Os Estados Unidos propuseram um acordo com a China.
- 04) Assinale a frase correta:
- Sempre haverão vozes discordantes.
  - Deram duas horas a torre, é agora!
  - Deu duas horas a torre, é agora!
  - Hão de trazer o que me prometeram! Ora, se não!
- 05) Assinale a frase incorreta:
- Ficou no porta-luvas o revólver e os documentos.
  - Ficaram no porta-luvas o revólver e os documentos.
  - Outrora devia haver ali fortes tabas.
  - Outrora deviam haver ali fortes tabas.
- 06) A concordância verbal está correta na alternativa:
- Ela o esperava já faziam duas semanas.
  - Na sua bolsa haviam muitas moedas de ouro.
  - Eles parece estarem doentes.
  - Devem haver aqui pessoas cultas.
- 07) Há erro de concordância em:
- "Os Sertões" são uma verdadeira epopéia.
  - Moço e moça altos.
  - O mais agradável era as congratulações que lhe davam.
  - É proibido entrada.
- 08) Assinale a frase que encerra um erro de concordância nominal:
- Estavam abandonadas a casa, o templo e a vila.
  - Ela chegou com o rosto e as mão feridas.
  - Decorrido um ano e alguns meses, lá voltamos.
  - Ela comprou dois vestidos cinza.
- 09) Ela..... não sabia se as alucinações deviam ir ou não..... ao processo.
- mesma - ir anexas
  - mesmo - ir anexo
  - mesma - irem anexas
  - mesmo - ir anexas
- 10) Ainda..... furiosa, mas com..... violência, proferia injúrias..... para escandalizar os mais arrojados.
- meia - menas - bastantes
  - meia - menos - bastante
  - meio - menos - bastante
  - meio - menos - bastantes
- 11) Assinale a alternativa em que a concordância está incorreta:
- Zuleica já é meia moça.
  - É meio-dia e meia.
  - Ele é um dos que pensa assim.
  - Perto de trinta pessoas compunham a fila.
- 12) Elas..... providenciaram os atestados, que enviaram..... às procurações, como instrumentos..... para os fins colimados.
- mesmas - anexos - bastantes
  - mesmo - anexo - bastante
  - mesmas - anexo - bastante
  - mesmo - anexos - bastantes
- 13) Pensava que,..... a sua juventude e por trajar saia..... a blusa branca, a tomariam..... colegial.
- dado - azul-marinho - por
  - dada - azul-marinha - como
  - dado - azul-marinha - como
  - dada - azul-marinho - por
- 14) Assinale o emprego errado da palavra "meio":
- Existem meios para tudo.
  - O relógio bateu meio-dia e meia.
  - Empurrei a porta que estava meio fechada.
  - Ela ficou meia envergonhada pela reprovação.
- 15) Assinale a incorreta:

- a) Dois cruzeiros reais é pouco para esse fim.
- b) Nem tudo são sempre tristezas.
- c) Quem fez isso foram vocês.
- d) Era muito árdua a tarefa que os mantinham juntos.

16) Assinale o caso correto:

- a) Prefiro mais um asno que me leve que um cavalo que me derrube.
- b) O cargo que aspiras, se conquista, não se ganha.
- c) Sua afirmação de agora redundante com o que antes disse.
- d) O bom do amigo carregou-o, como a uma criança.

17) Assinale a frase correta:

- a) Refeito o susto, atendeu a todos com calma e prontidão.
- b) Jamais sei aonde ponho as coisas.
- c) Estimo-lhe deveras.
- d) Onde partiu, aonde quer chegar?

18) Assinale a alternativa em que a regência verbal está correta:

- a) Prefiro mais a cidade que o campo.
- b) Chegamos finalmente em Santo André.
- c) Esta é a cidade que mais gosto.
- d) Assisti ao concerto de que você tanto gostou.

19) Assinale a incorreta: (colocação pronominal)

- a) Ter-lhe-iam falado a meu respeito?
- b) Tenho prevenido-o várias vezes.
- c) Quem nos dará as razões?
- d) Nunca nos diriam inverdades.

20) Assinale a frase em que há pronome enclítico:

- a) Far-me-ás um favor?
- b) Nada te direi a respeito.
- c) Convido-te para a festa.
- d) Não me fales mais nisso.

21) Assinale a alternativa correta:

- a) A solução agradou-lhe.
- b) Eles diriam-se injuriados.
- c) Ninguém conhece-me bem
- d) Quem contou-te isso?

22) Indique a estrutura verbal que contraria a norma culta:

- a) Ter-me-ão elogiado.
- b) Tinha-me lembrado.
- c) Teria-me lembrado.
- d) Temo-nos esquecido.

Texto para as seguintes questões:

“A tirania dos reis, a cobiça e a soberba dos grandes, nunca houve tribuno popular que as açoitasse mais sem dó nem piedade. O princípio, porém, da monarquia antiga,

defendia-o por verdadeiro, embora fossem mentirosos e hipócritas os que o invocam.” (Garret)

23) O termo “A tirania dos reis, a cobiça e a soberba dos grandes”, funciona como:

- a) Sujeito simples.
- b) Sujeito composto.
- c) Objeto direto.
- d) Aposto.

24) “Houve” é:

- a) Verbo pessoal.
- b) Verbo sem sujeito.
- c) Tem como sujeito “tribuno popular”
- d) Tem sujeito indeterminado.

25) “Tribuno popular” funciona como:

- a) Sujeito de “houve”.
- b) Objeto direto de “houve”.
- c) Sujeito de “açoitasse”.
- d) n.d.a.

26) O termo “as” (...que as açoitasse...) e “por verdadeiro” são, respectivamente:

- a) Objeto direto e objeto indireto.
- b) Objeto direto pleonástico e predicativo do sujeito.
- c) Adjunto adnominal e objeto indireto.
- d) Objeto direto pleonástico e predicativo do objeto.

27) Os termos “os” e “que” (...hipócritas os que...) são respectivamente:

- a) Objeto direto e objeto direto.
- b) Objeto direto de “fossem” e sujeito de “invocavam”.
- c) Sujeito de “fossem” e sujeito de “invocavam”.
- d) Objeto indireto e sujeito.

28) As orações “embora fossem mentirosos e hipócritas os” e “que invocavam” são, respectivamente:

- a) Adverbial comparativa e adjetiva explicativa.
- b) Adverbial concessiva e adjetiva restritiva.
- c) Adverbial condicional e substantiva objetiva direta.
- d) Adverbial condicional e adjetiva restritiva.

29) Nos delicados versos de Casimiro de Abreu: “Ai QUE saudades QUE eu tenho da autora da minha vida...”, quais as funções da palavra “que”?

- a) Partícula de realce e pronome relativo.
- b) Pronome relativo e conjunção integrante.
- c) Pronome indefinido e partícula de realce.

30) Na frase: “Tenho que verificar o resultado das provas”, a palavra “QUE” é:

- a) Conjunção integrante.  
 b) Pronome relativo.  
 c) Conjunção consecutiva.  
 d) Preposição.
- 31) COMO NÃO SE PORTAVAM BEM, disse-lhes palavras ásperas, pois é justo que se dêem todas as honras ao ilustre visitante.  
 A oração em destaque é:  
 a) Comparativa  
 b) Substantiva objetiva direta  
 c) Conformativa  
 d) Causal
- 32) Ter-me-iam ESPREITADO?  
 A palavra em destaque é:  
 a) Verbo transitivo direto.  
 b) Objeto direto.  
 c) Predicativo do objeto.  
 d) Adjunto adverbial.
- 33) “Eurico percebera, enfim, QUE O CRISTIANISMO SE RESUME EM UMA PALAVRA - FRATERNIDADE.”  
 A oração em destaque é:  
 a) Substantiva apositiva.  
 b) Substantiva objetiva direta.  
 c) Adjetiva explicativa.  
 d) Adverbial final.
- 34) “Parece QUE A SOLIDÃO ALARGA OS LIMITES.”  
 A oração em destaque é:  
 a) Subjetiva.  
 b) Predicativa.  
 c) Completiva nominal.  
 d) Objetiva direta.
- 35) “Dulce considerou CALADA, por um momento, aquele HORRÍVEL delírio.”  
 As palavras em destaque são:  
 a) Objeto direto, objeto direto.  
 b) Predicativo do sujeito, adjunto adnominal.  
 c) Adjunto adverbial, objeto direto.  
 d) Adjunto adverbial, adjunto adnominal.
- 36) “Todas ESSAS perguntas, ela formulava e não lhes dava RESPOSTA.”  
 a) Objeto direto, objeto direto.  
 b) Sujeito, complemento nominal.  
 c) Adjunto adnominal, objeto direto.  
 d) Complemento nominal, sujeito.
- 37) O ar CAMPESTRE é saudável.  
 Ele andava ABATIDO.  
 Já chegou o CARNAVAL.  
 a) Sujeito, adjunto adverbial, objeto direto.  
 b) Predicativo do sujeito, objeto direto, sujeito.  
 c) Adjunto adnominal, objeto direto, sujeito.
- d) Adjunto adnominal, predicativo do sujeito, sujeito.  
 38) DEPRESSA esqueci o Quincas Borba.  
 a) Objeto direto  
 b) Sujeito  
 c) Agente da passiva  
 d) Adjunto adverbial
- 39) Nunca, respondeu ELA abanando a cabeça.  
 a) Objeto direto  
 b) Sujeito  
 c) Agente da passiva  
 d) Adjunto adverbial
- 40) O Brasil foi descoberto pelos portugueses.  
 “pelos portugueses” é:  
 a) Objeto direto  
 b) Sujeito  
 c) Agente da passiva  
 d) Adjunto adverbial
- 41) Lembra-ME que desviei o rosto e baixe os olhos ao chão.  
 a) Sujeito  
 b) Objeto direto  
 c) Objeto indireto  
 d) Adjunto adverbial
- Para as questões que se seguem, use as seguintes opções:  
 a) Coordenada sindética aditiva  
 b) Coordenada sindética adversativa  
 c) Coordenada sindética alternativa  
 d) Coordenada sindética conclusiva  
 e) Coordenada sindética explicativa  
 f) Coordenada assindética
- 42) Somos estudiosos, TODAVIA NÃO GOSTAMOS DE MATEMÁTICA. ( )
- 43) Somos estudiosos, PORTANTO QUEREMOS APRENDER. ( )
- 44) Somos estudiosos E NÃO GOSTAMOS DE FALTAR ÀS AULAS. ( )
- 45) Bem-aventurados os que ficam, PORQUE ELES SERÃO RECOMPENSADOS. ( )
- 46) Tem de comer tudo: VOCÊ ACABA VIRANDO UM PALITO. ( )
- 47) Vou contar só mais uma, QUE ESTÁ NA HORA DE DORMIR. ( )
- 48) A chavinha caía mansa, PORÉM CAÍA. ( )
- 49) Teus pais financiam os teus estudos, SÊ-LHES GRATO, POIS. ( )

- 50) É apenas um sino, MAS É OURO. ( )
- 51) Multiplicai a família, E TEREIS A PÁTRIA. ( )
- 52) Ele não levou a lista, ENTÃO NÃO FARÁ AS COMPRAS. ( )
- 53) Ele não entendeu OU NÃO GOSTOU DO FILME. ( )
- 54) Ninguém ali me queria, EU NÃO QUERIA A NINGUÉM. ( )
- 55) O trocador olhou, viu E NÃO APROVOU. ( )
- 56) O trocador olhou, VIU e não aprovou. ( )
- 57) A cara ficou séria, PORQUE A MORTE É SÉRIA. ( )
- 58) Baila QUE BAILA e baila esta mulher andaluza.( )
- 59) Chora não, filhinho, MAMÃE ESTÁ AQUI COM VOCÊ. ( )
- 60) Ganhou agora mesmo E JÁ ACABOU DE QUEBRAR. ( )

Nas questões que se seguem, assinale:

- a) Subordinada substantiva subjetiva  
 b) Subordinada substantiva objetiva direta  
 c) Subordinada substantiva objetiva indireta  
 d) Subordinada substantiva completiva nominal  
 e) Subordinada substantiva predicativa  
 f) Subordinada substantiva apositiva
- 61) Para ser franco, declaro QUE ESSES INFELIZES NÃO ME INSPIRAM SIMPATIA. ( )
- 62) É impossível QUE GASTÁSSEMOS TANTO DINHEIRO. ( )
- 63) Isso depende DE QUE ELE A CONVENÇA.( )
- 64) Conserva a ilusão DE QUE TEU VÔO TE LEVA SEMPRE PARA MAIS ALTO. ( )
- 65) Convém QUE O ENFRENTAMOS COM DIGNIDADE. ( )
- 66) A verdade é QUE O FIZERAM COM IGUAL TERNURA.( )
- 67) Catarina viu então QUE SUA MÃE ESTAVA ENVELHECIDA... ( )
- 68) Dizem QUE CHEGASTES ÀS FALAS COM AUTORIDADES. ( )
- 69) Diz-se QUE CHEGASTES ÀS FALAS COM AUTORIDADES.( )

- 70) O marido não veio por razões óbvias: NÃO QUERIA VER OS IRMÃOS. ( )

Nas questões que se seguem, assinale:

- a) Oração subordinada adverbial causal  
 b) Oração subordinada adverbial condicional  
 c) Oração subordinada adverbial conformativa  
 d) Oração subordinada adverbial concessiva  
 e) Oração subordinada adverbial consecutiva
- 71) SE O RÁDIO NÃO FOSSE TÃO FANHOSO, compreender-se-ia a letra do samba muito bem. ( )
- 72) COMO VOCÊS VÊEM, meu primeiro contato com o Tiro de Guerra não foi dos melhores. ( )
- 73) CONQUANTO V. EXA. APROVE A REFORMA, sentirá comigo a separação da outra. ( )
- 74) SE EU FOSSE DEPUTADO FEDERAL, estaria muito apreensivo. ( )
- 75) POR MAIS QUE LHE DIGA (...) que o nordestino não é moda nem convenção, (...) eles insistem em se declararem modernos. ( )
- Indique a função sintática do QUE, de acordo com o seguinte código:
- a) Sujeito  
 b) Objeto direto  
 c) Objeto indireto  
 d) Predicativo  
 e) Complemento nominal
- 76) O fim a que visa o ensino é o progresso do homem. ( )
- 77) O artilheiro que o julgaram ser não se revelou na nossa equipe. ( )
- 78) À janela, que dava para o mar, assomavam todos. ( )
- 79) Os exames que terá pela frente não o assustam. ( )
- 80) Os exames que terá pela frente não o assustam. ( )
- Faça a correlação, de acordo com as seguintes opções: (SE)
- a) Objeto direto  
 b) Objeto indireto  
 c) Pronome apassivador  
 d) Índice de indeterminação do sujeito  
 e) Partícula expletiva ou de realce

- 81) Aqui se vive tranqüilo. ( )
- 82) Ergueu-se acima da multidão. ( )
- 83) Passaram-se vários anos. ( )
- 84) Pedro enxugou-se com muita pressa. ( )
- 85) As dívidas iam-se acumulando. ( )
- 86) Ela atribui-se uma culpa que não tem. ( )

Nas questões que se seguem, assinale (questões 87 até 90)

- a) Se somente a I estiver correta  
 b) Se somente a II estiver correta  
 c) Se a I e a II estiverem corretas  
 d) Se a I e a II estiverem erradas
- 87) 1. Seguiram automóveis, cereais e geladeiras exportados.  
 2. Negro o cabelo e a barba.
- 88) 1. Comeu abacate, banana e uvas gostosa.  
 2. Mantenha limpo o rosto e a mão.
- 89) 1. Mantenha as mãos e o rosto limpos.  
 2. Assustou-se a sua raiva, o seu ódio, a sua reação animalesca.
- 90) 1. Encontramos limpos o quarto, a sala e a cozinha.  
 2. O poder temporal e espiritual.
- 91) Assinale a alternativa incorreta:  
 a) Obedeça-lhe prontamente.  
 b) Respondeu todas as perguntas.  
 c) Você precisa visar o cheque ainda hoje.  
 d) As cargas, eu as entreguei ontem de manhã.
- 92) Assinale a incorreta:  
 a) Eu o cumprimentei pela aprovação nos exames.  
 b) Eu o vi ontem, no cinema.  
 c) Informe-me dos resultados finais.  
 d) Esta solução não lhe satisfaz.
- 93) Assinale a incorreta:  
 a) Prefiro esforçar-me hoje do que lamentar amanhã.  
 b) A empresa não lhe pagou o salário prometido.  
 c) Nós o encontraremos amanhã.

- d) Não desobedeça a este regulamento.
- 94) Assinale a correta:  
 a) Chame os empregados e pague-os todos os meses atrasados.  
 b) Eu não assisti os filmes premiados.  
 c) Com essa atitude, ela abdicou seus direitos.  
 d) Eu queria muito a essa menina.
- 95) Assinale a incorreta:  
 a) Nós sempre lhe desejamos sucesso.  
 b) Ele é uma pessoa que aspira a muito pouco na vida.  
 c) Você deve obedecer às instruções recebidas.  
 d) Ele nos informou de que a reunião fora adiada.
- 96) Assinale a incorreta:  
 a) Esqueceram-me alguns dados importantes.  
 b) Não conheço a cidade a que você reside.  
 c) Chamei-lhe de bobo porque perdeu uma grande oportunidade.  
 d) Notifiquei-o de que os exames foram marcados.
- 97) Assinale a incorreta:  
 a) Ele não costuma pagar pontualmente os empregados.  
 b) Ela prefere qualquer coisa ao internato.  
 c) Você deve obedecer-lhe em tudo.  
 d) Não abrirei mão dos direitos que me assistem.
- 98) Assinale a incorreta:  
 a) Ninguém atendeu ao pedido do funcionário.  
 b) Não lhe procurei mais desde a última discussão.  
 c) Quem vai presidir à solenidade?  
 d) Ele chegou à cidade ontem à noite.
- 99) Assinale a incorreta:  
 a) Vá visitá-lo amanhã.  
 b) Esta solução não lhe satisfaz.  
 c) Eu já lhe perdoei.  
 d) Ele prefere sofrer a denunciar um amigo.
- 100) Assinale a incorreta:  
 a) Fique atento a essas explicações.  
 b) Ele era suspeito de ter assaltado a loja.  
 c) Ela já está apta para dirigir.  
 d) Ninguém está imune das influências desse tipo.

RESPOSTAS SIMULADO GERAL:

01) d

31) d

61) b

91) b

02) b  
03) d  
04) d  
05) d  
06) c  
07) c  
08) a  
09) a  
10) d  
11) a  
12) a  
13) d  
14) d  
15) d  
16) d  
17) d  
18) b  
19) b  
20) c  
21) a  
22) c  
23) d  
24) b  
25) b  
26) d  
27) c  
28) b  
29) c  
30) d

32) a  
33) b  
34) a  
35) b  
36) c  
37) d  
38) d  
39) b  
40) c  
41) c  
42) b  
43) d  
44) a  
45) e  
46) f  
47) e  
48) b  
49) d  
50) b  
51) a  
52) d  
53) c  
54) f  
55) a  
56) f  
57) e  
58) a  
59) f  
60) b

62) a  
63) c  
64) d  
65) a  
66) e  
67) b  
68) b  
69) a  
70) f  
71) b  
72) c  
73) d  
74) b  
75) d  
76) c  
77) d  
78) a  
79) e  
80) b  
81) d  
82) a  
83) e  
84) a  
85) c  
86) b  
87) c  
88) b  
89) c  
90) b

92) d  
93) a  
94) d  
95) d  
96) b  
97) a  
98) b  
99) b  
100) d